ANNO LXX — Sexta-feira 6 de Abril de 1894 — NUMERO 76

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 5 de Abril.

O general Leite de Castro foi louvado em ordem do dia do exercito pelo desempenho que deu ao cargo de commandante do 2.º districto militar.

— Telegrapharam do Ceará dizendo ter alli fallecido, hontem, em Quixeramobim, o senador Nina Ribeiro.

New-York, 5 de Abril.

As abundantes neves que tem cahido causaram grave prejuizo aos cereaes.

— O general Iglesias foi eleito presidente da Republica de Costa Rica.

Londres, 5 de Abril.

A Camara dos Communs concordou na autonomia da Escossia, tendo o seu governo local.

O Sr. Rosebery tem sido muito felicitado.

— Incendiaram-se os depositos de café das docas.

Copenhague, 5 de Abril.

O Czar e o Imperador Guilherme II assistirão as bodas de prata do principe herdeiro.

Madrid, 5 de Abril.

Chegou o general Martinez Campos, sendo recebido com grandes festas.

— Foram reabertas as côrtes.

O ministro da fazenda pedio-lhes a ractificação dos tratados de commercio.

Os deputados navarrenses e bascos oppõem-se á isso.

Roma, 5 de Abril.

O ministro de extrangeiros offereceu um banquete aos representántes francezes no Congresso Medico.

Berne, 5 de Abril.

O ministro do Brazil na Suissa deu ante-hontem um banquete e hontem um baile ao corpo diplomatico.

Rio de Janeiro, 5 de Abril, ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

A partida, para Itararé, da brigada da guarda nacional está definitivamente marcada para segunda-feira proxima.

— O cambio sobre Londres abrio hoje á 9 3/8, subio um pouco, e depois desceu á 1 hora da tarde a 9 1/4 d. por 1$000.

Rio de Janeiro, 5 de Abril, ás 4 horas e 45 minutos da tarde.

Foram licenciados os batalhões patrioticos Benjamim Constant e 23 de Novembro.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados: Ricardo Mendes Gonçalves, João Alves Guerra, João Marcolino Moreira Guarim e Solano Alves Pereira para o logar de segundos escripturarios da Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso, e Antonio Xavier do Valle para o logar de 4º escripturario da Alfandega da Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

Foram exonerados, a bem serviço publico, os segundos escripturarios da Alfandega de Corumbá, Estado de Matto Grosso, Joaquim Jorge Nunes, Vespasiano Rodrigues da Costa, Egydio Corrêa da Costa e João Baptista Nunes, e a seu pedido, o praticante da extincta Thesouraria de Fazenda do Maranhão Arrigio Béja de Mattos.

Foi aposentado, na conformidade do decreto n. 117, de 4 de Novembro de 1892, o primeiro escripturario da Alfandega do Estado do Maranhão, João Raymundo de Souza.

Foram nomeados João Augusto Pereira Ferro e Joaquim da Costa Rego Monteiro para o logar de officiaes da Caixa Economica no Estado de Matto Grosso, e Cypriano Alves Pereira para o de porteiro da mesma Caixa.

Ministerio da Guerra

Foram promovidos no corpo de engenheiros: a coronel o tenente-coronel Francisco Marcelino de Souza Aguiar, por merecimento; a tenente-coronel o tenente coronel graduado Antonio Vieira Areias Junior, por antiguidade; a tenente-coronel graduado o major Agricola Ewerton Pinto; a major o major graduado Antonio Gomes da Silva Chaves, por antiguidade; a major graduado o capital Democrito Ferreira da Silva; a capitão o tenente do corp de estado maior de 1ª classe José Pantoja Rodrigues.

— Foram transferidos:

Para a 2ª bateria do 2º regimento de artilharia o capitão de estado maior da mesma arma José de Assis Brazil; para o 4º esquadrão do 8º regimento de cavallaria, o capitão do 10º Henrique de Oliveira Bezerra, e para o 3º esquadrão do 10º regimento o capitão do 8º Agnello Pinto de Sá Ribas.

Para o corpo de estado-maior de artilharia o capitão-ajudante do 3º batalhão de artilharia Raymundo Arthur de Vasconcellos e daquelle corpo para este batalhão, como ajudante, o capitão Leopoldo Augusto Duarte Nunes;

Para o 8º batalhão de infantaria, o major do 37º batalhão Alfredo Tavora e daquelle para este batalhão o major Olegario Antonio de Sampaio;

Para o 3º esquadrão do 14º regimento de cavallaria, o capitão do 12º da mesma arma João Thomaz de Cantuaria e daquelle para este o capitão João Ludgero dos Santos Aguiar Cony, para o 3º esquadrão;

Para a 2ª classe do exercito, de accordo com a resolução de 22 de Setembro de 1892, o tenente do 4º regimento de cavallaria Aristides Augusto Villas-Boas e o alferes do 8º regimento da mesma arma Galdino Alves Pragana;

Para a 3ª bateria do 4º regimento de artilharia o capitão da 2ª bateria do 6º batalhão Antonio Catão Mazza, e daquelle regimento para este batalhão capitão Mario da Silva Netto, para a 2ª bateria;

Para o corpo de estado maior de artilharia o capitão da 2ª bateria do 2º regimento de artilharia Aristides de Oliveira Goulart;

Da 1ª bateria do 6º batalhão de artilharia para o logar de ajudante o capitão José da Veiga Cabral e deste logar para aquella bateria o capitão José Leandro Braga Cavalcante.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 30 DE MARÇO DE 1894

Alexandre Antonio Tavares de Oliveira—Entregue-se as certidões inclusas por intermedio do Dr. Questor Policial.

Heliodoro Cyrino de Oliveira Coragem—Entregue-se, mediante recibo

João Baptista da Silva Praxedes—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

João José da Silva—Entregue-se as inclusas certidões, por intermedio do Dr. Questor Policial.

José Joaquim de Azevedo—Deferido, com officio d'esta data ao Inspector do Thesouro.

Manoel Lopes da Paz—Informe o Dr. Inspector Geral da Instrucção Publica.

Marcelino José do Rosario e Silva.—Indeferido.

Remigio Rodrigues Villas-Boas—Informe o Inspector do Thesouro quanto ao tempo de serviço.

Ventura Ferreira de Castro—Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio de Gameileira, mandando juntar os documentos a que se referem os artigos 2· 3· do Decreto n. 2,566, de 26 de Março de 1860.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco—Deferido, com officio de hoje ao Dr. Inspector do Thesouro.

Dia 31

Companhia Florestal Agricola—Deferido, devendo previamente ser pela peticionaria assignado no Thesouro termo em que se inclua expressamente na hypotheca todos os proprios, os immoveis e as bemfeitorias ora existente na Usina devidamente especificados.

Bachareis João Baptista Regueira Costa, Ezequiel Franco de Sá e Cicero Odon Peregrino da Silva.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Dia 3 de Abril

Bacharel Augusto Cezar Pereira Caldas e Leonel Augusto de Caldas Brandão—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Ferreira Rodrigues e C.—Indeferido.

Francisco Manoel da Silva—Informe o Sr. Engenheiro Fiscal da Companhia Recife Draynage.

Bacharel Horacio Wilfrido Peregrino da Silva Como requer.

João Ignacio Cabral de Vasconcellos—Como requer.

João José Nunes—Informe o Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

João Baptista de Moura—Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio do Cabo.

José Pereira da Silva—Deferido, com o officio d'esta data ao Thesouro do Estado.

Capitão Manoel Ignacio dos Santos—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Machado e Lopes—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Manoel da Paixão Ramos—Informe o Sr. Dr. Presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Bacharel Ildefonso do Rego Barros—Como requer.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 5 de Abril de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 5 DE ABRIL DE 1894.

Maria Francisca dos Anjos, Anna Joaquina Ramos e Francisco Bezerra de Lima.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Isabel Sette Monteiro Pessoa.—Volte ao Sr. Dr. Contador.

Delmiro Gomes Ferreira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonia Amalia dos Santos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Ignacia Maria da Conceição.—Certifique-se.

Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. procurador fiscal.

Adelino Ceslestino de Mendonça.—Deferido, de accordo com a informação, sendo o pagamento realisado no corrente mez, por força do disposto no final do art. 116 do Reg. de 2 de Julho de 1879.

José Austregesillo Rodrigues Lima.—Approva se o calculo da pensão do fallecido professor da Escola Normal. Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, de accordo com as informações da Contadoria.

Joanna Rosa dos Santos Aguiar.—Deferida afim de ser considerada isenta de decima a sua casa sita á travessa da Casa Forte na freguezia do Poço da Panella, sob n. 3.

Rodrigo Carvalho da Cunha.—Deferido afim de ser considerado illiminado do lançamento do imposto de mão morta o predio em questão, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1890, visto ter passado o mesmo a pertencer ao peticionario em Abril do dito anno.

Adelaide Maria Ferreira.—Indeferida, porquanto das informações da Recebedoria se verifica que a peticionaria é successora dos inquilinos do salão sito á rua do Visconde de Inhauma n. 54.

Manoel José Domingos.—Indeferido, porquanto em vista da informação da Recebedoria, a casa de que se trata não está comprehendida na lei n. 1514 de 13 de Maio de 1881.

Maria Victoria de Jesus.—Restitua-se.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 5 DE ABRIL DE 1894

Maria Francisca do Valle.—Informe a 1ª secção.

Anna Vieira Lucena, Laurentino Cavalcante de Albuquerque.—Informe a 1ª secção.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, ex-Companhia Manufactureira de Pernambuco, Manoel Pardal Garcia, Francisco Vieira de Andrade, Angelica Bernarda Pereira, Carvalho Monteiro & C.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE ABRIL DE 1894

Dr. Euzebio de Almeida Martins Costa.—Cumpra-se e registre-se e marco o praso de 15 dias para entrar no goso da licença.

— 5 —

Maria do Livramento Nonato.—Certifique-se. Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 5 de Abril de 1894.

O porteiro.
Fenelon Attico Leite.

GOVERNO DO BISPADO

Circular

Ao Rvd. Clero secular e regular

Devendo partir da Bahia para esta sua diocese, no paquete «Manáos» a 10 do corrente, o Exc. Rvdm Sr. «D. Manoel dos Santos Pereira, nosso venerando Pastor, determino a todo o clero secular e regular que d'aquelle dia em diante até a chegada de S. Exc. Reze no S. Sacrificio da missa a oração—*pro navigantibus*, permittindo-o a rubrica, e ficando suspensa por aquelles dias a oração—*pro pace*.

Outrosim, convido ao mesmo Revd. clero secular e regular para comparecer ao desembarque de S. Exc. Revdm. e á sua entrada solemne na cidade episcopal em dia que mais tarde for designado.

Olinda 4 de Abril de 1894.

Conego *Antonio Fabricio de A. Pereira.*

Governador do Bispado.

INTERIOR

A revolta

(*O Paiz* do 24 de Março)

O general Costallat, ajudante-general do exercito e encarregado do expediente do ministerio da guerra, acompanhado do seu estado maior, embarcará hoje, ás 3 1/2 horas da tarde, na ponte Ferry para Nitheroy, onde irá passar revista á divisão que guarnece a cidade.

A divisão formará em parada sob o commando-chefe do general Argollo; a 1.ª brigada será commandada pelo tenente-coronel Jorge dos Santos Almeida; a 2.ª pelo general Fonseca Ramos; a artilheria pelo tenente-coronel Thomaz Cavalcante de Albuquerque.

Formarão as seguintes forças:

1º batalhão de infanteria, 1º de engenheiros e companhia do 24º de infanteria do exercito, 1º e 2º batalhões e esquadrão de cavallaria do regimento policial do Estado do Rio, ala do regimento policial desta capital, 1º da reserva, 49º e 34º batalhões da guarda nacional desta capital, os batalhões academico, 23 de Novembro, Benjamin Constant e Tiradentes.

As guarnições de artilheria, compostas de alumnos da escola militar, academicos, soldados dos 2º e 5º regimentos e de officiaes e praças de diversos corpos, conservarão suas posições.

E' possivel que na enumeração que fizemos tivesse escapado algum batalhão.

(*O Paiz* de 25 de Março)

Realisou-se hontem a revista da divisão em operação na cidade de Nitheroy, sob o commando do general Argollo.

A cidade, ainda que com a maior parte das casas fechadas, tomou ares festivos e animou-se, despertando da lethargia em que esteve mergulhada mais de 6 mezes.

Carros cheios de senhoras, grupos de cidadãos enthusiastas e grande quantidade de militares de todas as patentes da guarnição desta capital, alli foram prestar homenagem aos bravos e heroicos defensores da cidade, que conta hoje como a mais memoravel das datas o dia 9 de Fevereiro.

O digno marechal Floriano Peixoto fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, o Sr. capitão Eduardo Silva e enviou a sua familia, que vio o desfilar das tropas.

A's 4 1/2 horas da tarde em barca especial, saltou em Nitheroy o Sr. general Costallat, acompanhado de seu estado maior.

Salvaram por essa occasião, com 19 tiros cada uma, as baterias do Gragoatá, S. João e um parque postado em S. Domingos.

Achavam-se formadas todas as brigadas e a postos as guarnições de todas as baterias.

O Sr. general Costallat, recebido com todas as continencias militares, passou revista ás forças, que se compunham dos seguintes corpos:

1º batalhão de infanteria, 1º de engenheiros e uma ala do 24º de infanteria do exercito, 1º e 2º batalhões e esquadrão de cavallaria do regimento policial do Estado do Rio, ala do regimento policial desta capital, 1º da reserva, 49º e 34º batalhões da guarda nacional de Nitheroy, 44º de Itaborahy, 2º, 6º e 9º batalhões de infanteria da guarda nacional desta capital e 23 de Novembro.

O batalhão academico não formou por estar distribuido pelas baterias, e os demais por darem a guarnição da cidade.

Terminada a revista, o Sr. general Costallat collocou-se no canto da rua da Constituição junto á praia de Icarahy, e desse ponto assistio ao desfilar das forças que foram recebidas pelo povo com enthusiasmo delirante.

Seguio-se a visita ás baterias da cidade, isto é, Armação, Ponta da Areia, Toque-Toque, S. João Baptista e forte do Gragoatá.

O Sr. general visitou todas as ambulancias e a pharmacia militar, encontrando tudo na melhor ordem e asseio.

Após as visitas no quartel-general da divisão foi offerecido um lauto jantar ao Sr. general Costallat, estado-maior e commandantes dos corpos. Ao estourar do champagne foram trocados innumeros e calorosos brindes, erguendo-se vivas enthusiasticos á Republica, ao marechal Floriano, ao exercito, á esquadra legal, á policia, á guarda nacional e aos corpos patrioticos.

A's 10 1/4 horas da noite regressou o Sr. marechal a esta cidade.

A guarda de honra foi dada por um parque de artilheria e pela ala do 24 de infanteria formando um batalhão, commandado pelo capitão Jacutinga e fiscalisado pelo tenente Gameiro.

Foi destribuida a seguinte proclamação ás heroicas forças de Nitheroy;

« Muito fizestes e soffrestes, invicta guarnição de Nictheroy, desde o nefasto dia em que alguns brazileiros degenerados, levados uns por uma ambição sem limites e outros por um desvario inaudito arvoraram a bandeira da revolta, até o memoravel dia em que espavoridos, fugiram, abandonando as fortalezas e navios de que traçoeiramente se haviam apoderado.

Ao principio ereis poucos, apenas um punhado de bravos, mas desde logo ficou demonstrado que só protegidos pelas couraças dos navios podiam os rebeldes enfrentar com os republicanos que se batiam a peito descoberto pela causa da legalidade.

Tantas quantas vezes os inimigos da patria ousaram profanar o sólo nitheroyense com a impressão de suas pégadas foram denodadamente repellidos e esmagados, pagando muitos com a propria vida a ousadia de quererem apossar-se da presa que mais cobiçavam e que durante seis longos mezes foi a victima dilecta de sua sanha.

Por vezes o anjo dos combates empunhando a tuba altisonante das victorias levou a todos os angulos da patria brazileira os hymnos festivos dos louros que colhestes, mas atravez destes hymnos ainda se escutam os gemidos da orphandade e os lamentos da viuvez chorando a perda dos entes queridos que tombaram na peleja tendo o nome da Republica nos labios e a sua imagem no coração.

Diante dos cadaveres dos heroes, que assim souberam morrer abraçados á bandeira da legalidade, curvo me respeitosamente; e a vós todos, intemeratos defensores da Republica, felicito por vossos brilhantes feitos, e em nome do Exm Sr. marechal vice-presidente vos louvo por haverdes sabido cumprir vossos deveres de cidadãos e soldados.

Camaradas! Os desorientados rebeldes que ainda se acham em armas em alguns Estados do Sul ja devem estar convencidos de que começou a hora da expiação de seus crimes e que breve começará o momento de sua completa derrota. Emquanto, porém, não chega esse momento tão anciosamente almejado por todos os bons brazileiros cumpre que continueis como até agora na vossa santa cruzada, certos de que o Deus dos exercitos está comnosco, e que após a victoria final tereis não só as bençãos da patria, como louvores da posteridade que repetirá, agradecida, os brados que ergo nesta occasião dizendo:

Vivam os bravos defensores da invicta Nitheroy!

Viva o marechal Floriano Peixoto!

Viva a Republica!—Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat, general de brigada. »

—

Ao governo do marechal Floriano, como á imprensa fluminense, foram objecto de extremo penhor as demonstrações de apreço e as felicitações que lhes trouxeram hontem as senhoras brazileiras, formando um batalhão garrido pelo aspecto, sorridente pelas expansões joviaes que espalhavam em sua passagem, enthusiastico e vibrante porque vinha dos corações das nossas compatriotas, encarnação perfeita dos sentimentos nobres, symbolo da propria tenacidade que dellas receberam os nossos soldados e que por ellas bateram-se defendendo heroicamente a Republica.

Toda a cidade vio o desfilar desse prestito gentilissimo, coberto de flores e saudado com palmas triomphantes e estrepitosas, desde a sua partida de S. Christovão até o palacio Itamaraty, desde ahi até á rua do Ouvidor e ponto do seu debandar.

Trajavam as nossas patricias de branco, significando com a alvura da « toilette a pureza das suas intenções e o immaculado das saudações de que eram portadoras, em nome da alma da mulher brazileira, tão sensibilisada sempre pelas grandes causas, sempre tão estremecida pelas victorias da patria, que as nossas compatriotas dignificam como mãi, como esposa ou como filha.

No palacio Itamaraty, onde, por ligeiro impedimento, o marechal não pode receber o estado-maior do batalhão das senhoras, acolheu-o com as maiores demonstrações de apreço o Sr. capitão Siqueira, seu secretario.

E a S. S. coube ouvir da secretaria desse corpo garrido os cumprimentos e os parabens que as senhoras brazileiras iam apresentar ao chefe do Estado, a que se destinavam tambem as seguintes palavras escriptas:

« Marechal—Nós somos as filhas do povo, que durante seis mezes soffriamos o desgosto e o pranto pelo desapparecimento dos nossos queridos pais, filhos, irmãos, maridos e noivos. A ambição armou o braço de alguns desnaturalisados brasileiros para ensanguentar a nossa cara Patria. A vós devemos a tranquillidade e a paz no lar. Viemos, gratas e orgulhosas, vos dizer que ainda uma vez cumpristes o dever de soldado e de brasileiro.

Nós as filhas de sinceros republicanos e futuras mãis de familia guardaremos este nome para a Historia—Floriano Peixoto, a quem saudamos de coração. Viva o exercito. Viva a armada legal. Viva a guarda nacional. Vivam os patriotas. Vivam os antigos voluntarios da patria.—Carolina Bruca—24 de Março de 1894 ».

Retribuindo tão elevado e captivante procedimento, o digno Sr. capitão Siqueira agradeceu com viva alegria em nome do marechal, a presença alli do batalhão das senhoras, significou a satisfação de que por isso estava possuido o vice-presidente da Republica e levantou vivas ás senhoras, á Republica federativa, aos Estados-Unidos da America do Norte, á armada legal, ao exercito e a guarda nacional, aos corpos patrioticos e ao povo fluminense.

Do Itamaraty o batalhão gentil veio á rua do Ouvidor saudar a imprensa republicana.

Na nossa sala de trabalhos recebemos o estado-maior do corpo garrido, e ouvimos do orador official o Sr. Cerqueira e Silva phrases que recolhemos como um dos melhores testemunhos da nossa vida de imprensa»

Respondeu-lhes o nosso collega Jovino Ayres, interpretando os sentimentos que a redacção do «Paiz» nutre para com toda a sociedade brasileira, então representada pelo que ella tem de melhor nos seus intuitos de alevantado patriotismo e de dignidade nacional.

E foram saudados por isso as nossas compatriotas, a Republica, os corpos armados que vingaram a honra patria e a sociedade brazileira.

O batalhão marchou sempre precedido de uma banda de musica militar e no seu percurso pela rua do Ouvidor foram-lhe atiradas muitas flores e profusão de «confetti».

Para que se avalie da balburdia que vai entre os senhores que se apossaram do Estado de Santa Catharina, e como alli cada um vai se arranjando e arranjando aos seus, damos na integra e em fórma de notas a seguinte carta que hontem á noite recebemos do Desterro, com data um pouco retardada, por effeito natural da falta de communicações.

Eil a:

« Desterro, 23 de Fevereiro de 1894.—Srs. redactores «d'O Paiz» — Proseguindo nas informações ministradas, declaro-vos o seguinte:

Em 5 do corrente falleceu no assalto da Lapa o 1º tenente (em commissão dos revoltosos) Gustavo Cotrim.

O «Jornal do Commercio» d'aqui, de 7 do vigente, diz que as forças do Saldanha no Rio regulam por 2,000 homens bem armados, numero esse em que ninguem acredita.

Para mostrar que é a séde do poder que cobiçam os aventureiros revolucionarios, basta dizer que no Paraná foram demittidos o inspector da alfandega, inspector da saude do porto, agente do correio em Paranaguá e delegado fiscal de colonisação, sendo nomeados para esses cargos diversos afilhados pertencentes á camarilha revolucionaria.

O tal arsenal de marinha aqui montado está funccionando com gente recrutada. Para trabalhar na capitania do porto, bordo dos vapores etc., tem-se pegado pessoal á força armada, visto os trabalhadores recusarem-se a servir, por falta de pagamento.

Na noite de 6 deste o capitão-tenente Lara disse na presença do vosso informante que estava com saudades da familia e que em breve tudo estaria terminado.

Na noite de 11 do andante houve nesta capital grandes disturbios promovidos por marinheiros embriagados que aos gritos de viva Custodio de Mello! viva Lorena! viva Gumercindo! viva batalhão de marinha! morram os pica páos! morra Floriano! etc—alarmaram esta pacifica população, que tratou de fechar suas portas por não ter confiança na força publica para manter a ordem. O desenlace deste chinfrim foi ser assassinado um foguista do «Meteoro» por um marinheiro do mesmo vapor—Que horror! Que anarchia!

O capitão do porto tem mandado recrutar menores para a escola de aprendizes marinheiros, contra o disposto no art. 87 da constituição. Pobres viuvas sómente com um filho têm sido victimas de semelhante prepotencia. E dizem que a revolução é para o restabelecimento da constituição!! Que ironia!

Para a guarda nacional têm sido recrutados e alistados italianos, contra o disposto no codigo civil italiano O consul italiano reclamou, mas não foi attendido, de forma que teremos em breve uma reclamação internacional, logo que o ministro da Italia ahi tenha disso conhecimento.

Conheço um allemão que foi forçado a assentar praça no 25º batalhão de infanteria contra sua expressa vontade.

Em data de 15 de Fevereiro solicitaram suas exonerações da guarda nacional, por desavenças politicas, os seguintes officiaes: commandante-chefe, commandante superior e capitão-secretario do commando superior.

O primeiro exercicio de fogo da guarda nacional foi effectuado a 15 de Fevereiro.

Por decreto de 12 (vide annexo n. 1) foi nomeado o pessoal da Alfandega, sendo bem recompensados diversos filhotes que bem bons serviços têm prestado á revolução. O 3º escripturario João Alcebiades era capitão do corpo policial e pedio demissão deste cargo para ser contemplado na distribuição da fatia.

O inspector da Alfandega Ernesto Manoel da Silva, por não ter adherido á revolução, foi considerado em disponibilidade (vide annexo 2), sendo aposentado Peregrino Servita Santiago (annexo n. 2) contra expressa disposição do art. 72 da constituição e art. 2º do decreto n. 117 de 4 de Novembro de 1892—E viva a revolução em nome da constituição!!!...

Diversas praças do batalhão Fernando Machado que querem pôr-se fóra do tal batalhão (que para nada presta e é mal considerado) têm requerido inspecção de saúde, sendo, porém, indeferidas suas petições (vide annexo n. 2); e assim corre mundo que todos estão satisfeitos com o tal *governicho*!!

Em 13 do presente continuou a derrama de empregos para a Alfandega e Caixa Economica, sendo aninhados nesta ultima repartição dous ex-capitães do corpo policial (vide annexo n. 3).

A anarchia chegou a tal ponto que em 11 do corrente o immediato do *Metéoro* foi á cadeia e de lá retirou á força o dispenseiro Manoel Leitão, que estava preso por ordem do chefe de policia.

Todos os dias jornaes publicados actualmente aqui são governistas e não dizem a verdade dos factos, de forma que os jornaes de Montevidéo e Buenos-Ayres trouxeram muitas noticias inexactas sobre a revolução restauradora.

O correio não tem expedido malas para estas cidades, indo só mente por intermedio do *governicho*, cartas de federalistas adulterando o que tem occorrido.

Para mostrar o que é o batalhão Fernando Machado é sufficiente dizer-vos que Laurentino Pinto Filho baixou uma ordem do dia censurando acremente o procedimento indigno que teve o referido batalhão no Paraná e pedindo a sua retirada incontinente de lá, o que realmente effectuou-se.

O coronel Salgado retirou-se da Laguna no dia 16 do corrente com destino ao Rio-Grande do Sul transmittindo ao marechal Gama d'Eça o seguinte telegramma:—« Marechal Gama—saudações Sigo hoje destino Rio-Grande.»

Continúa cada vez mais sensivel a falta de dinheiro havendo muitissimos pagamentos atrasados. Ha muitas queixas e reclamações da tropa e particulares. Não sei como se arranjará isso no mez de Março.

Em 15 do andante houve uma sedição no quartel do 1º batalhão de infanteria da guarda nacional, motivada por falta de pagamento.

Em 18 deste suicidou-se atirando-se ao mar em viagem o 1º machinista do vapor *Meteoro*, arrependido de ter-se envolvido na revolução.

Tendo o advogado do tenente Machado requerido ao substituto do juiz seccional que fosse remettido ao Superior Tribunal de Justiça (aqui do Estado) o traslado do processo instaurado contra o referido tenente por queixa dada pelo major Schmidt, o juiz indeferio o pedido (annexo n. 5), motivando isso artigos furibundos contra si (vide o annexo n. 4); note-se que o juiz é federalista.

Os federalistas fazem rezar todos os dias preces na igreja do Rosario debaixo da direcção do padre monarchista Sebastião Martins (vide o annexo n. 6), afim de ficarem no poder. Ora vejam onde foi-se aninhar o sebastianismo!

A força existente no Desterro, em 22 de Fevereiro, é a seguinte: guarda nacional 250, soldados de linha 10 e policia 40.

Total 300.»

(*O Paiz* de 28 de Março)

Podemos annunciar, se bem estamos informados, que as festas officiaes com que o governo solemnisará a victoria da Republica se realizarão a 4 de Julho proximo, época em que, espera-nos, reinará absoluta tranquillidade em todo o territorio brazileiro.

Por essa occasião, affirmam-nos, estará ancorada no porto do Rio de Janeiro uma grande esquadra norte americana, expressamente mandada pelo governo do Sr. Cleveland para comparticipar das alegrias do Brazil voltado á inteira paz.

O engenheiro naval capitão de fragata Ribeiro Espindola, director de artilheria, foi incumbido de examinar a artilheria de que se tinham apoderado os revoltosos, descriminando os reparos de que carece.

Não se limitaram os revoltosos a lançar ao mar as culatras das peças, mas despedaçaram tudo quanto não lhes podia offerecer resistencia.

Foram nomeados para embarcar: no couraçado *Riachuelo*, o cirurgião de 4ª classe 1º tenente Dr. Caetano Pedro Duarte Nunes, e no cruzador *Nitheroy* o commissario de 4ª classe 2 tenente Fabiano Martins da Cruz.

Sahio hontem do dique o vapor «Purús,» que foi substituido pelo « Itaipú ».

O « Purús » está em boas condições, e muitos serviços ainda poderá prestar, logo que receba as novas caldeiras que estão na Ilha das Cobras.

Nossos leitores devem se lembrar dos boatos alarmantes que os revoltosos de terra assoalhavam antes de 13 de Março, para melhor avigorar a opinião publica em seu favor, a respeito da attitude que mantinham as guarnições do couraçado «Riachuelo» e cruzador «Benjamin Constant» ambos em fabrico no porto de Toulon.

Vem de molde, portanto, a publicação da seguinte ordem do dia, que o capitão de mar e guerra Proença, disciplinador e patriota, baixou a 6 do corrente, na qualidade de commandante da divisão naval brazileira na Europa, a bordo daquelle couraçado.

Essa ordem do dia recebemol-a hontem e foi enviada pessoalmente ao nosso collega o redactor secretario desta folha.

O documento que se vai ler tem, ao nosso ver o mais subido valor como demonstração de cohesão e disciplina militar, tanto mais apreciaveis quanto foi elaborado antes do desfecho que marcou a victoria do governo republicano.

Eis a ordem do dia de que fallamos:

« Commando da divisão naval do Brazil em Toulon, bordo do couraçado «Riachuelo» em 5 de Março de 1894.—Tendo chegado, para reforço da guarnição do cruzador «Benjamin Constant,» um contingente de varios officiaes e praças do exercito e de voluntarios, deu o Sr. commandante desse navio as necessarias ordens no sentido de ser esse pessoal accommodado e distribuido a bordo para o serviço das differentes fainas determinadas pela nossa ordenança, providenciando para que haja entre uns e outros a ordem e a harmonia que devem reinar entre todos os que, pertençam ás classes a que pertencerem, vêm com os intuitos dignos e louvaveis de esmagar com presteza e energia a hydra feroz da revolta, que parte da nossa esquadra, abusando da força dos canhões que lhes foram confiados, levantou para macular os louros e as brilhantes tradições de uma corporação que sempre se tornara conspicua pela disciplina, correcção e nobreza de seu proceder.

Aquelles que, desconhecendo os verdadeiros interesses da patria, ousarem, ainda que de leve interromper a harmonia que deve reinar entre todos a bordo do cruzador «Benjamin Constant,» serão immediatamente presos e severamente punidos.

Unamo-nos como brazileiros e patriotas, e procuremos, sem distincção de classes, reconquistar a felicidade e a paz que deve existir entre todos os verdadeiros amigos do Brasil e da Republica, ficando todos, armada e exercito, ornados pelos mesmos louros que tantas vezes nos cobriram a fronte em Pay-sandú, Riachuelo, Mercedes e Cuevas.—João Justino de Proença, capitão de mar e guerra, commandante. »

—

(O «Paiz» de 29 de Março).

Voltaram hontem de Nitheroy os tres batalhões patrioticos Tiradentes, 23 de Novembro e Benjamin Constant.

Este ultimo despedio se antehontem dos alumnos da escola militar, que guarnecem a ponta da Armação.

Foi uma festa cheia de enthusiasmo, proferiram-se discursos e ao commandante de bateria foi offerecida uma carteira e um tinteiro.

Annunciada a hora da partida em barca especial, o povo agglomerou-se na ponte de Nitheroy a espera dessa phalange da mocidade, a quem tanto deve a Republica a sua desaffronta.

O general Argollo veio com o seu estado maior despedir-se dos seus valentes soldados e uma banda de musica o aguardava então.

Despediram-se talvez por muito pouco tempo, e o documento official dessa ceremonia amistosa e grata resume-se na ordem do dia, que abaixo transcrevemos.

Os tres corpos embarcaram e vieram acompanhados por muitos officiaes da guarnição da cidade e com elles o coronel Fontes, commandante superior da guarda nacional de Nitheroy com o seu estado-maior.

A's 5 horas da tarde estavam desembarcados, e na presença de um dos ajudantes de ordens do Sr. marechal Floriano Peixoto, que assim se fez representar, começaram a desfilada por entre o povo, que os recebia com saudações, palmas e flores.

Na rua do Ouvidor a multidão tornou-se compacta e entre o povo agitavam as senhoras os seus lenços.

Precediam os a banda de musica do 1º de infantaria e varias commissões de associações republicanas.

Varias familias vieram ao nosso escriptorio trazendo flores e aqui encontraram grande quantidade de confeti, que a casa Cateysson & C., nos tinha enviado para que fizessemos simular uma chuva de petalas sobre os bravos defensores da constituição da Republica.

O enthusiasmo que esses valentes moços despertaram foi grande e nos semblantes de todos os soldados e officiaes lia-se a satisfação de uma consciencia sã e de um coração desopprimido.

Mas quem escreve hoje estas linhas não póde pensar que sejam esses os mesmos soldados que elle vio no dia 9 de Fevereiro em Nitheroy.

Esses que passaram hontem marchando em columnas de pelotões, armas inclinadas ao som de festivas bandas de musica, em nada se parecem com os soldados da grande batalha.

Onde estão as fardas rotas, os rostos negros de polvora, os olhos vibrantes de vingança e os sabres-bayonetas tintas de sangue de monarchistas?

Onde estão os leões feridos que adelgaçaram as jaulas de ferro com as garras do patriotismo e morderam os canhões que vomitavam metralha?

São esses os que formavam com os peitos as trincheiras que embargaram o passo ás forças de Saldanha da Gama na praça Dezenove de Fevereiro?

São esses os retomadores da Armação, do Toque-Toque, Ponta da Areia, bateria da Mangueira e Laboratorio?

Que transformação se opera entre a guerra e a paz, entre o combate e a victoria!

São elles e com elles vem muitos dos seus companheiros feridos, marchando a custo, á rectaguarda da columna.

Faltam muitos, porque muitos foram os heróes naquella terra, que vio o seu cemiterio povoar-se com os restos de quasi todo o 1º batalhão de engenheiros; que vio os alumnos da escola pratica do exercito dia e noite na peleja e os alumnos da escola superior de guerra exercitando diariamente a sua coragem.

São elles; e essas saudações do povo traduzem a gratidão da patria, alliviada do pesadelo da revolta restauradora nas aguas do Guanabara.

A ordem do dia a que nos referimos, assignada pelo Sr. general Argollo, commandante em chefe da divisão em operações em Nictheroy, é a seguinte:

« Ordem do dia n. 36—Por ordem do ministerio da guerra são hoje desligados das forças sob meu commando os corpos patrioticos Tiradentes, 23 de Novembro e Benjamin Constant afim de regressarem á capital federal.

Recordar a parte que nas gloriosas victorias alcançadas contra os inimigos coube a essa phalange de bravos que simples cidadãos, se transformaram em valentes e heroicos soldados no momento em que a patria, ferida em seus brios, reclamou de seus bons filhos desaffronta á mais negra das ingratidões que ás suas faces lançaram degenerados caracteres, transviados do caminho do dever pela mais cega ambição de predominio sobre seus concidadãos, é fazer o historico dessa infame revolta que, se por um lado cobrio de opprobrio os seus promotores quando visavam a realização de perversos intuitos, por outro, veio provar de quanto heroismo é capaz um povo livre quando perfeitamente identificado com o sentimento do patriotismo.

Posto tenhaes direito ao descanso depois de prolongada e penosa jornada que acabais de fazer, é talvez cedo ainda, valentes guerreiros, para depordes as vossas armas e tomardes as vossas antigas occupações em que cooperaveis,

MUTILADO
ILEGIVEL

á sombra da paz, para o engrandecimento e felicidade de nossa querida Republica.

Deveis estar satisfeitos com as vossas consciencias por terdes sabido cumprir os vossos deveres; e o camarada que ora vos dirige suas despedidas, orgulhoso de vosso procedimento, da maneira por que cada um de vós concorreu para os triumphos que vieram sempre coroar os nossos esforços e para affirmar os louros da invicta á cidade de Nitheroy fez os mais ardentes e sinceros votos pelas vossas felicidades e onde quer que o destino vos leve, estais certos, nelle encontrareis um amigo dedicado. »

Para a definitiva organisação da brigada de guerra da guarda nacional que deve seguir para o Itararé, ordenou o Sr. coronel commandante superior interino que o contingente do 1º batalhão de artilharia de posição reuna-se hoje na séde do quartel-general.

Em relação ao contingente do 15º de infantaria foi igualmente ordenado que aquartelle no edificio do Congresso Gymnasico Portuguez e quanto ao do 2º de cavallaria que se reune no galpão de S. Christovão.

A's 5 1|2 da tarde de hontem fundearam neste porto, vindos de Montevidéo, o cruzador « Tiradentes » e o vapor « Santo » aquelle sob o commando do capitão-tenente Francisco Mariani Wanderley e este do 1º tenente Carino de Souza Franco.

A bordo do « Tiradentes » veio o capitão de fragata José Pedro Alves de Barros, chefe do estado maior da divisão do sul.

A's salvas do cruzador « Tiradentes » ao contra-almirante Jeronymo Gonçalves, commandante da esquadra em operações, respondeu o « Parnahyba. »

O capitão de fragata Alves de Barros foi hontem mesmo apresentar-se aos Srs. vice presidente da Republica, ministro da marinha e chefe do estado-maior general da armada.

(O « Paiz » de 30 de Março)

A divisão do exercito commandada pelo bravo coronel Pires Ferreira, cuja partida do Rio é em tempo noticiamos, deve chegar hoje a Castro, onde será installado provisoriamente o governo do Estado do Paraná.

Pelas informações que pudemos obter, e da melhor fonte, devemos accrescentar que a divisão marchou até agora sem ser hostilisada, sem descuidar entretanto todas as indicações ordenadas na tactica militar, e muito principalmente tendo em vista as surprezas em que são ferteis as forças irregulares que foi a combater.

— A canhoneira « Camocim », que faz parte da flotilha do Rio Grande do Sul, já soffreu os reparos de que carecia e fez experiencia de machinas, com resultado satisfactorio.

— Entre as festas que se projectam para solemnisar faustosamente a victoria da Republica, certo não merecerá menor apreço publico o espectaculo de gala que prepara a empreza Dias Braga para o proximo mez.

Vai a uma grande afafama no theatro Recreio; todos combinam-se e auxiliam-se no sentido de maior realce dar ao elegante theatrinho, que tão innumeras vezes tem franqueado as suas portas para associar-se ao povo nas manifestações de jubilo nacional.

Não está ainda detalhado o programma; do quanto sabemos no entanto podemos adiantar que o espectaculo será variadissimo e accumulará todos os elementos de attração e curiosidade publicas.

Resaltará ao demais o objectivo da festa, altamente caridoso, exclusivamente meritorio: o producto do grande festival será entregue á redacção d'O « Paiz » para distribuição entre os nossos compatriotas que na heroica defeza de Republica se invalidaram para ganhar a subsistencia sua e de suas familias.

O « Correio Paulistano » dá as seguintes noticias sobre a fronteira:

« Ao approximarem-se de Jaguaryahiva as forças legaes, a vanguarda inimiga retirou-se prudentemente para Castro.

Soubemos mais hontem que os federalistas evacuaram tambem Castro e, mais ainda, Ponta Grossa, em direcção a Coritiba, para o fim, segundo consta, de se concentrarem em Paranaguá.

De Jaguaryahiva a Castro a distancia é de 15 leguas (e não 11 como hontem dissemos), de Castro a Ponta Grossa 7, de Ponta Grossa a Palmeira 7, de Palmeira a Campo Largo 9, de Campo Largo a Coritiba 5. De Palmeira a Coritiba ha estrada de ferro. E' provavel, porém, que em seu movimento de retirada, afim de difficultar a perseguição pelas forças legaes, o inimigo trate de inutilisar a linha.

Devemos, pois, contar, pelo seguro, com 43 leguas de marcha a pé para que a 1.ª divisão do nosso corpo de exercito chegue até Coritiba.

Entre a Serra das Furnas e a cidade de Castro ha um rio que não dá vão, o Yapó. Naturalmente o profugo inimigo para deter o movimento das forças legaes, terá cortado a ponte que dá passagem sobre esse rio.

Não poderá, pois, ser tão prompta como fôra para desejar a libertação da capital do Paraná e muito acelerada a marcha triumphal do bravo coronel Pires Ferreira e do corpo de exercito sob seu commando.

— Pessoas vindas do Paraná affirmam que o exercito federalista perdeu para mais de... 1.200 homens durante o cerco da cidade da Lapa.

Gumercindo Saraiva, ao passo que confessava a bravura de nossas tropas e o valor assombroso de seu inclyto commandante, o imperterrito coronel Carneiro, declara jámais perdera tanta gente nos combates que ferio no Rio Grande do Sul.

Sobre a sorte desse bravo militar correm duas versões:

Dizem uns que elle cahio prisioneiro e se acha detido em Santa Catharina. A opinião, porém, mais corrente é que elle morreu atirado á traição pelas costas por um grupo de federalistas que sorrateiramente se tinham occultado em uma casa dentro da cidade e d'ahi fizeram fogo sobre o denodado defensor da praça, quando elle ia inspeccionar uma bateria.

A heroica resistencia da guarnição da Lapa conseguio paralysar até 11 de Fevereiro o movimento invasor das hordas federalistas. Depois desse dia, achavam-se tão destroçados, que levaram mais de mez e meio reorganizando-se para emprehenderem a tão annunciada invasão do Estado de S. Paulo.

Segundo os primitivos calculos dos chefes federalistas, esse movimento deveria operar-se sem demora, de modo a entrarem triumphalmente nesta capital em meados de Fevereiro.

Ha effectivamente em mãos de varios productores de gado e commerciantes paranaenses cheques de Gumercindo Saraiva sobre o Thesouro Paulista, para serem cumpridos a 19 de Fevereiro.

Essa data coincide com a espectativa que até aquella occasião deixavam transparecer os opposicionistas d'aqui, e manifestavam os « boletins da esquadra, » que circulavam clandestinamente nesta cidade, remettidos da Capital Federal.

Presentemente é provavel que os portadores desses saques não os venham apresentar ao honrado secretario da fazenda deste Estado.

— Confirma-se a noticia dos desarranjos havidos nas caldeiras do « Aquidaban » e « Republica ».

Estão em concertos ambos estes vasos de guerra, aquella no porto do Desterro, este em Paranaguá, tendo sido contractados por 30.060$ os reparos respectivos.

Tanto melhor.

Parece-nos com effeito, que é pensamento do governo salvar ambos esses custosos navios. Fôra lhe facil destruil-os. Mas quantos mil contos não perderia a nação com mais esse oneroso desastre?! »

—

(*O Paiz* de 31 de Março)

Uma das visitas que nos tem enchido de maior jubilo foi a que hontem nos fez o Sr. Norberto de Castro, distincto academico da Faculdade de Direito de S. Paulo, um dos bravos que d'aqui partiram, formando o batalhão Franco-Atiradores.

Poucos momentos antes desembarcára do « Equateur, » procedente de Montevidéo, e nos informou desde logo que ainda eram vivos e com elle tinham voltado os seguintes officiaes do referido batalhão: capitão Eusebio da Rocha, tenentes Oscar Teixeira e Julio Candido da Silva, alferes Villaça e Samuel Porto, sargentos Arnaldo Faro e Alfredo Leite da Silva.

No mesmo paquete, tambem chegaram os alferes do exercito Adelino e Araujo e Silva, Quintino Jaguaribe, Raymundo Alves, Medeiros e alguns officiaes da guarda nacional de S. Paulo.

Aos nomes desses bravos sobreviventes do batalhão Franco-Atiradores, resta accrescentar os do tenente-coronel Bevilaqua, commandante, e major Itabirano, fiscal, ambos já em via, em para esta cidade.

E é tudo quanto resta em liberdade, vivo ou em ponto certo, do grupo brilhantissimo que formava o nucleo valente, que numa tarde vimos passar em frente a nossa redacção, o enthusiasmo no olhar, calmamente, enthusiasticamente aguardando a hora do embarque, o momento de investir contra os inimigos da Republica nas planicies e colinas do Paraná.

Anciosamente indagamos dos successos que os fizeram desapparecer tantos nas sepulturas dos campos de batalha; outros a ficar em abandono á mercê do inimigo feroz e elles a jornadear até que seguiram de Montevidéo para este porto, e podemos affirmar novamente que o batalhão Franco-Atiradores, soldados e officiaes, todos cumpriram o seu dever.

Exceptua-se apenas o Sr. coronel Vaz Pinto, justamente o organisador desse Corpo patriota, que bandeou-se para os revoltosos e lá está com elles, aguardando a hora da tremendissima victoria da republica gloriosa, ou fugitivo com os que já soltaram o brado de — salve-se quem puder!...

Como tudo isso se passou? Falle o Sr. Norberto de Castro, que era 2º sargento do batalhão:

A ala esquerda dos Franco Atiradores foi destacada para os Ambrosios, fronteira a Santa Catharina. E' uma especie de aldeia, tambem conhecida pelo nome de Tijucas, abandonada, ali sem recursos, entre monticulos.

O acampamento fez-se no valle e a recordação que immediatamente devia acudir ao espirito d'aquelles moços era a de Sedan.

Entretanto, estabeleceu-se todo o serviço de campanha; duas unicas boccas de fogo foram dispostas e aguardou-se serenamente o inimigo. Este não tardou a apparecer.

Em principios de Janeiro deu-se a invasão do Paraná, pelos Ambrosios. Gumercindo Saraiva commandava este grupo federalista — o denominado 2º corpo do exercito federalista — e houve então uma escaramuça que revelou os instinctos perversos da gente que se diz disposta a revigorar o dominio da Constituição.

Dous soldados dos Franco-Atiradores, ignorando ainda a invasão, despreoccupados e irreflectidos, afastaram-se das linhas avançadas e foram envolvidos por um magote de trinta cavalleiros.

Um delles, José Henrique de Souza foi barbaramente degolado; o outro, com a energia e força da conservação da existencia, conteve em distancia a faca do assassino que da mesma sorte o ia victimar, segurando-a pela lamina e assim pode salvar-se ferido, porque as sentinellas acudiram e o bando criminoso fugio veloz.

Foi o alarma no acampamento e tomaram-se disposições para receber a columna invasora, que a 11 de janeiro veio offerecer batalha aos nossos soldados, que além da referida ala esquerda, eram então mais dous batalhões da guarda nacional do Paraná.

Ferio-se o combate tremendissimo, sendo Gumercindo derrotado com perda de 200 homens, entre estes muitos officiaes.

Da nossa parte recorda-se o nosso informante de que morreram o anspeçada Javenilo Antonio João, soldados Victorino e Samuel da Silva e alguns guardas nacionaes.

Por desastre tambem succumbio o franco-atirador sargento Ricardo Alves da Cruz.

Toda a noite de 11, a columna de Gumercindo passou a enterrar os seus mortos e na manhã de 13, quando a nossa força explorou os cimos das colinas, em cujas macegas o inimigo se emboscara, ainda encontrou alguns cadaveres insepultos e caixas de armamentos e munições, que foram transportadas para o acampamento de ordem do coronel Adriano Pimentel, commandante da posição.

Digamos desde já que este official chegará por estes dias a esta cidade.

Esta derrota acha-se confirmada em ordem do dia do chefe revolucionario, Laurentino Pinto, que « escreveu ao receber os destroços da columna e ao reconstituil-a para recomeçar a marcha, o que effectivamente se fez.

A 16 de Janeiro, as duas columnas federalistas de novo atacaram os Ambrosios, estabelecendo o sitio e investindo a posição.

Durante quatro dias, sem dormir, comendo quando o podiam fazer, apenas uma vez por dia, sustentaram galhardamente a posição e ficaram n... e seriam vencedores se um emissario não chegasse ao campo e lhes não trouxesse noticia de que estavam abandonados aos proprios recursos locaes, que eram nenhuns, visto que tudo importavam de Coritiba.

Sem munições, cansadissimos, renderam-se os bravos com honras de guerra, pois na acta da capitulação permittio-se que os officiaes se transportassem para fóra do Estado.

Começaram então os dias tristes e afflictivos. O inimigo por todos os modos tratou de obstar o cumprimento da acta de capitulação.

Nos Ambrosios, os revolucionarios degolaram todos os prisioneiros feridos, a pretexto de que não os podiam conduzir, e da mesma sorte *executaram* o capitão Le Pradére, um bravo que não assignou a capitulação e que mesmo á vista do inimigo armado e vencedor teve a coragem de abater morto, com um tiro de revolver, um federalista que o insultara.

São horriveis os pormenores da degolação deste official republicano! Seguiram entretanto para Coritiba os Francos-Atiradores. Ahi o tenente-coronel Vaz Pinto procurou aliciar os para servirem aos revoltosos e nada conseguiu, apezar de desfarçadamente dizer que até o Estado de S. Paulo já cahira em mãos dos federalistas. O mesmo tentou o ex-coronel Piragibe e não obtendo, irado e prepotente, mandou dividir os soldados pelos diversos corpos do seu exercito, com ordens terminantes de degolações dos desobedientes para exemplo dos que sobrevivessem.

O que poderam fazer estes tristes prisioneiros?

Era impossivel a resistencia e a officialidade dos Francos-Atiradores os viu cabisbaixos seguindo os pelotões dos revoltosos, curtindo os maiores soffrimentos, inclusive a fome.

De Coritiba desappareceram os tenentes Tiberio Meneiro e Antonio Xavier; o primeiro procurou evitar as vinganças de Custodio de Mello, que francamente declarou querer justiçal-o, por ajuste de contas; ambos sumiram-se, e presume o Sr. Norberto de Castro que tenham sido assassinados.

Finalmente puderam sahir da capital do Paraná os officiaes dos Franco-Atiradores, levando salvo-conducto de Gumercindo Saraiva, que alli se assigna «Gumesindo Saraiva». Fica em nosso escriptorio de redacção um desses documentos em original para ser visto por quem quizer.

Em Paranaguá novas delongas para o transporte ao Desterro e ahi só a probidade incontestavel do Sr. Annibal Cardoso, aliás afastado do *governo* de Santa Catharina, fez com que as imposições da capitulação fossem respeitadas e os officiaes dos Francos-Atiradores e outros seguissem no «Malvinas» para Montevidéo.

Em tempo seguiram, a 16 do corrente, pois se se demorassem mais dois dias, ou se a esquadra legal fosse ao sul antes de esmagar a revolta naval, teriam sido degolados, como o foram outros officiaes.

Outros muitos pormenores nos contou o Sr. Norberto de Castro e não os referimos para não mais alongar esta noticia e porque em quasi totalidade confirmam publicações nossas.

Não resistimos entretanto a trazer para estas columnas as referencias sobre o valente, o heroico coronel Carneiro;

A resistencia da Lapa guarnecida por 800 bravos, a perto de 10.000 federalistas—ou por outra a todos os exercitos dos revoltosos, é um desses factos que immortalisam um soldado.

O coronel Carneiro conteve sempre esta horda em distancia, batendo-se noite e dia, infligindo-lhes baixas que montaram a mais de dois mil homens e de tal sorte que nas ruas de Coritiba agarravam-se á força todos as pessoas que se encontravam, afim de que fossem preencher os claros abertos pela metralha republicana nas fileiras dos revoltosos.

Em Coritiba só se indagava, á medida que chegavam os trens carregados de federalistas, se o coronel Carneiro ainda vivia. E todos tremiam ao saber que elle continuava calmo e impavido, disposto a exterminar toda a horda de bandidos que pretendiam esmagar.

A resistencia, que seria a victoria, só terminou no 26º dia do sitio, quando o legendario soldado republicano, examinando uma bateria, cahiu ferido á traição.

Mas do seu leito, que lhe foi de morte, ainda o coronel Carneiro commandou os seus companheiros de luta durante 48 horas, e, morto elle, ninguem julgou-se na altura do legado daquella defesa heroica e deu-se a capitulação!...

Precisamos dizer mais que os dous Estados de Santa Catharina e do Paraná estão completamente devastados pelos vandalos que os invadiram. Tudo tem sido roubado; tudo tem sido saqueado; Nem os proprios amigos dos revoltosos escaparam ao roubo e ao saque.

Em Coritiba, todas officinas, fabricas, padarias, etc., foram obrigadas a trabalhar de graça para os dominadores, que dentro em pouco tempo serão justiçados pelos exercitos da Republica.

O que valem estes perversos agora, podemos avaliar dizendo que no cerco da Lapa perderam a sua melhor gente, e affiança que as forças do ex-coronel Salgado afastaram-se dos outros corpos federalistas. Em Montevidéo era mesmo corrente em rodas federalistas que o referido chefe, depois da primeira derrota que lhe infligira o general Lima, fôra outra vez batido pelo exercito do senador Pinheiro Machado.

Na capital uruguaya já se achava ha cinco dias o ex-capitão Saturnino Cardoso, que rompeu de vez com os revoltosos, e em Buenos Ayres era esperado o ex capitão Annibal Cardoso, ambos desesperados e cançados da derrota fatal e inevitavel dos inimigos da patria, a que em má hora se haviam ligado.

No Desterro, em 13 do corrente, achavam-se os navios da esquadrilha rebelde «Meteoro», Urano, Iris, Angra dos Reis, Itapemirim, Esperança e torpedeira «Marcilio Dias», todos mal armados e municiados.

Como subsidio para a historia da revolta de uma parte da esquadra e de seus terriveis effeitos no porto do Rio de Janeiro o Sr. marechal vice presidente da Republica incumbio o Sr. capitão-tenente José Carlos de Carvalho de preparar um trabalho descriptivo e illustrado de todos os pontos fortificados que constituiram o systema de defesa do littoral occupados pelas forças legaes.

Assim é que dentro de poucos dias serão expostas nas galerias da Companhia Photographica Brazileira as primeiras vistas da primeira série da preciosa collecção que vai mostrar aos vindouros o que foi realmente o movimento revolucionario de 1893 e a sua defeza.

O Sr. capitão tenente José Carlos de Carvalho começou seu estudo descriptivo pela fortaleza de Villegaignon e das provas photographicas que tivemos occasião de ver já podemos assegurar o interesse que a todos deve causar este importante trabalho.

A fortaleza de Villegaignon é hoje um amontoado de ruinas e um tristonho campo de observações e estudo do valor destruidor da artilheria moderna contra massiços de alvenaria e o seu poder offensivo sobre fortificações abertas e antiquarias.

Quem visitar esta fortaleza verificará que ella havia sido habilmente fechada em um circulo de fogo que a collocou na tristissima condição de não poder resistir a duas horas de serviço effectivo das baterias legaes, nem os abrigos e alojamentos subterraneos eram já abrigo seguro para a sua guarnição.

As vistas que vão ser expostas e são destinadas aos archivos do exercito e da marinha medem 1m,20 de comprido por 0m,80 de largo e representam:

1.º Ruinas da bateria de canhões de calibre 400, que faz frente para o canal que dá entrada para os ancoradouros dos navios de guerra e do commercio;

2.º Ruinas da bateria de canhões de 250 que dá para a barra;

3.º Ruinas da bateria das salvas, composta de canhões lisos de 68 e alguns de 120 raiados, ainda por montar;

4.º Ruinas das casas de moradia do commandante, officiaes, ponte de desembarque e mais dependencias existentes fóra de muros;

5.º Ruinas da bateria dos coqueiros e reductos da ponte do Raza;

6.º Effeitos de uma bala do cannão 550 da fortaleza de S. João sobre a abobada da passagem do portão para as baterias;

7.º Ruinas do reducto do grande canhão montado sobre reparo Moncreef.

8.º Vista geral das ruinas da praça fóra de muros;

9.º Ruinas das casas da ordem e secretaria.

10.º Ruinas da rampa que dá accesso para o baluarte;

11.º Ruinas dos alojamentos abobadados do baluarte do lado do canal de Nitheroy;

12.º Ruinas dos alojamentos da ponte e do Rapa e do reducto que dá frente para a praia de Santa Luzia e Arsenal de Guerra;

13.º Serviço de desencravar um canhão de calibre 400.

Em seguida serão expostas as vistas dos fortes do Gragoatá, Ponta da Areia, Toque-Toque e Armação, comprehendendo as baterias « General Argollo » e « General Costallat, » levantadas a 100 e a 230 metros sobre o mar, com o fim de baterem a cavalheiro as fortificações rebeldes das Ilhas de Mocanguê, Conceição, Cajú, Pontal e Engenho.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Goyaz

Em 11 de Março escreveram ao *Jornal do Commercio* do Rio:

« O veranico de Janeiro prolongou-se até meiados de Fevereiro, prejudicando muito a lavoura de fumo.

Em Goyaz semeia-se o fumo em Novembro e de fins de Janeiro a fins de Fevereiro faz-se a muda.

Quando faltam as chuvas neste tempo, como aconteceu, as plantas não resistem, por mais protegidas que sejam, e as que escapam nas leiras, não podem ser aproveitadas, as mais das vezes.

A producção este anno será, pois, pequena e os lavradores sentem tanto mais a inconstancia do tempo, quanto sobem os preços do fumo no Rio de Janeiro.

Com effeito, as ultimas vendas, segundo as communicações dos commissarios, foram de 47$ por arroba e, consta, houve algumas de 54$000. Nunca o fumo alcançou estes preços nessa praça.

Ultimamente tem chovido muito, mas acreditamos que tão abundantes aguas não aproveitarão mais ás plantações de fumo.

O estado sanitario é bom. Não consta que tenham apparecido febres nas povoações que costumam ser atacadas por ellas nesta estação; póde ser que mais tarde, com as vacantes, ainda nos visitem este anno.

— O Superior Tribunal de Justiça, usando da faculdade que lhe foi conferida pela lei judiciaria do Estado, acaba de tomar dous assentos. Eil-os:

1.º Na falta de supplentes do juiz eleito, o juiz adjunto será substituido pelos membros do conselho municipal na ordem da votação e o juiz districtal pelo do districto mais visinho, preferindo os dos districtos do mesmo municipio e comarca.

2.º O procurador geral do Estado, em vista da Constituição e lei organica judiciaria, não representa a fazenda municipal».

Estes assentos fizeram cessar as duvidas que no fôro surgiram e frequentemente ácerca da substituição dos juizes districtaes, esgotada a lista dos supplentes ou dos juizes adjunctos que são os districtaes da séde do municipio.

— Resultado das eleições do 1.º de Março.

Resultado conhecido:

Dr. Prudente de Moraes	1.125
Dr. M. Victorino	1.118
Dr. Bulhões (para senador)	1.087
Dr. Alves de Castro (deputado)	861
Dr. Urbano de Gouveia (idem)	786
Dr. Oeltino Abrantes (idem)	772
Dr. Hermenegildo (idem)	669
Dr. Sebastião Carado (idem)	143

e outros menos votados.

Foram recebidas as authenticas de mais os seguintes collegios:

Jaraguá, S Francisco, Pyrenopolis, Pilar, Entre-Rios, Bomfim e Corumbá e computados os votos obtidos pelos candidatos, temos:

Dr. Prudente de Moraes	1.782
Dr. M. Victorino	1.775
Dr. L. de Bulhões	1.745
Dr. A. de Castro	1.448
Dr. O. Abrantes	1.389
Dr. Urbano de Gouveia	1.?84
Dr. Hermenegildo	1.050
Opposição:	
Capitão Felicissimo do E. S. (para senador)	140
Capitão G. de Andrade (idem)	4
Dr. Sebastião Carado (para deputado)	157
Dr. Ribeiro (idem)	112
Dr. Netto (idem)	42
Dr. Olegario Pinto (idem)	13
Luis Leite (idem)	2

Faltam muitas authenticas do sul e todas do norte.

Consta que não houve eleição no Rio Verde, em Catalão, Natividade, Porto e B. Vista. Deixaram de comparecer os eleitores em alguns districtos da capital, como Ouro Fino, Aldeia e Santa Rita.

Acreditamos que apezar do eleitorado attingir a 15.498 eleitores, não concorreram ás urnas senão 5.000. Para a eleição da constituinte em 1890, em que houve enthusiasmo e trabalho, o comparecimento foi de 9 a 10 mil e para a eleição do presidente do Estado, em 1892, o numero de votantes não excedeu de 6.000, se não nos falha a memoria.»

Rio Grande do Sul

Datas até 9 de Março:

De Alegrete, em data de 14 de Fevereiro, narraram o seguinte:

No dia immediato áquelle em que teve logar o combate ferido entre forças revolucionarias e governistas, com o fim de obstar as ultimas a passagem da ponte do Ibirapuitan, fomos, assim como muitos, ver os estragos causados na referida ponte.

O fogo atacado pelos federalistas e que teve começo do lado direito da ponte reduzio a cinzas o madeiramento do primeiro e segundo vão, prejudicando o terceiro, que ficou tambem damnificado.

Assim, pois, a nossa ponte não existe e sabe Deus quando será reconstruida.

— O primeiro corpo de exercito que, como já noticiamos, chegou a esta cidade commandado pelo Sr. coronel Cesar Sampaio, depois de transportar-se para a margem direita do Ibirapuitan, seguio na quinta-feira, com destino que ignoramos.

No mesmo dia, quinta-feira, principiou a desfilar pelas ruas desta cidade a vanguarda do outro corpo de exercito do governo, commandado pelo Sr. general Hypolito Ribeiro.

A' tarde e parte da noite acabou de passar o resto dessa divisão que, como a outra, é tambem composta das tres armas.

O exercito commandado pelo general Hypolito parece que leva a mesma direcção de seu predecessor.

Tanto de um, como de outro, ignoramos ao certo o effectivo.

18 — Tem apparecido nestes ultimos dias, na cidade e arredores grande numero de homens armados, completamente desconhecidos.

Ouvimos dizer que esses individuos são desertores das forças do governo; que ha pouco por aqui passaram.

— Conduzindo os doentes do exercito do governo que achão na Santa Casa de Caridade, segue amanhã para Uruguayana o Sr. Dr. Antonio Joaquim da Silva (que por ordem do Sr. general Hypolito chegara de Uruguayana.)

Os enfermos que podem viajar e cujo numero regula mais ou menos 25, seguem em carretas aqui contractadas.

— Estão reconstruidos e fallam as seguintes linhas:

Uruguayana, Itaquy e S. Borja.

— De uma noticia dada pela «Federação» extrahimos as seguintes informações sobre as forças que guarnecem a Estrada de Ferro do Norte:

« A força toda da estrada de ferro constitue uma divisão composta de tres brigadas e é commandada em chefe pelo coronel Guatemosim.

A 1ª brigada é commandada pelo coronel Santos Filho e está actualmente operando no norte do Estado.

Os corpos de que ella é formada são os seguintes:

3º. commandante Valentim Nicoláo; 4º. Carlos Haag; 6º. Randolpho Carneiro; 7º. Canuto de Sá; 8º. Florencio de Mello; 10º. Julio Pereira e uma companhia commandada por Prudencio Ferreira.

Toda esta brigada está regularmente armada a Comblain, Chassepot, Spencer e Mauser.

Possue uma banda de musica, muito regular, está bem vestida e quasi uniformisada.

Tendo recebido ordem de marcha no dia 18 de Fevereiro, na cidade de Cachoeira, a 21 partio esta brigada dos Pinheiros (pontas dos trilhos da Itararé), a 44 kilometros de Santa Maria, formando na estrada uma longa columna de 1|4 de legua de extensão, no mais admiravel conjuncto, no mais variado espectaculo pela cor viva dos ponchos emmalados na garupa, nas fitas dos chapéos, nas bandeirolas alegres das lanças.

Na Cruz Alta aggregou-se a esta brigada o coronel José Gabriel, com 500 homens.

A 2ª brigada está guarnecendo a estrada de ferro desde Umbu' até o Jacuhy já tendo por varias vezes accudido a pontos mais ou menos afastados da linha.

Os seguintes corpos são os que formam:

1º commandante Gabriel Machado; 2º José Ferreira de Oliveira; 9º Alfredo Mesquita; 11º João Carlos Cananéa; 13º Apollinario Meirelles.

E' commandante da brigada o tenente-coronel Tito Pedro de Escobar. Esta brigada está bem armada, estando os corpos que a ella pertencem constantemente em exercicios disciplinares.

A 3ª brigada foi organizada recentemente com os corpos: 3º regimento de cavallaria do exercito, commandante capitão B. Brusque; 5º commandante José João da Lima Pereira de Oliveira; 12º, commandante Antonio Candido Vaz; 14º, Antero B. Machado.

Além destas forças, ha ainda em Santa Maria um forte destacamento pertencente ao 3º corpo, destamento superior a 100 praças, e está em vias de organisação nesta cidade um outro corpo vindo de S. Martinho, corpo que foi reunido pelo tenente-coronel José Lopes Dias e para o qual já ha cerca de 200 praças.

Este será o decimo quinto da divisão.

— Do *O Combatente* de Santa Maria, de 27 do passado:

« A columna commandada pelo coronel Henrique Guatemozim da Silva, que estava estacionada no Umbú, tem passado no trem da estrada de ferro de Porto Alegre e Uruguayana, ignoramos com que destino.

Da Villa Rica veio um contigente civil, composto de mais de 100 homens, commandado pelo capitão Rodolpho Mello, tendo-se incorporado á columna do coronel Guatemosin ».

— O «Rio Grande do Sul» de 5 noticiou o seguinte:

« Consta-nos que, por determinação do illustre commandante do 6º districto militar, Sr. general Bacellar, foi recolhido preso ao estado maior do 3.º batalhão de artilharia o major de engenheiros Pedro de Castro Araujo, ficando á disposição do general ministro da guerra.

— O «Patriota» do Rio Pardo, de 27 do passado dá a noticia seguinte:

Chegaram hoje de Santa Cruz as forças que para alli tinham marchado a bater os federalistas que se achavam senhores da villa.

Com as forças que trazem seis prisioneiros vêm tambem muitos habitantes daquella povoação, tendo já aqui chegado hontem diversas familias das quaes quatro embarcaram hontem mesmo no vapor D. Pedro para Porto Alegre.

A «Federação» de Porto Alegre, de 26 do passado, refere o seguinte:

« Em uma chacara que possue por detrás do Crystal o nosso amigo Sr. José Vicente da Silva Telles, de sociedade com o commendador José Baptista Soares da Silveira e Souza, houve em dias do mez passado um attentado que não deve ficar sem punição.

Em uma casa existente na referida chacara moravam Manoel Barbosa de Lima, homem septuagenario, acompanhado de 2 velhas irmãs. Tendo estas um dia vindo á cidade e achando-se affastado de casa Barbosa de Lima, um grupo de malfeitores apoderou-se della, e depois, dirigindo-se á habitação do pobre homem, ahi deram pasto aos seus máos instinctos.

Arrombando uma janella fronteira á cosinha penetraram no interior e foram despedaçando tudo quanto encontraram e que não podiam carregar, concluindo por lançar fogo a uma cama com colchão de palha, com o intuito de communicar o incendio á casa.

O colchão ardeu inteiramente, ficando a cama meio carbonisada, não alcançando, felizmente, o fogo uma commoda sobre a qual havia um oratorio e umas pequenas imagens e cujas cobertas desciam até á beira da cama.

Além disso os malfeitores derrubaram uma parede da cosinha, quebraram as vidraças da casa e destelharam-n'a em varios pontos.

Só depois de commettido este vandalismo e a muitos rogos de um visinho, que não pode evitar o que se deu, é que puzeram em liberdade Manoel Barbosa de Lima.

O terror que se apoderou do pobre velho e de suas irmãs foi tal que, se refugiando em casa de uns visinhos, não deram passo algum para levar ao conhecimento de qualquer autoridade ou ao menos dos proprietarios da casa damnificada.

Ouvimos Barbosa de Lima, que declarou-nos ser o principal autor do attentado um individuo de nome Joaquim da Rocha, estabelecido com taverna nesta capital.

S. Paulo

Datas a 30 de Março.

No *Commercio de S. Paulo* de 27 sob a epigraphe «Facadas», lê-se a seguinte noticia:

« Uns alegres rapazes do commercio haviam resolvido jantar ante-hontem ao pittoresco restaurante da Avenida Paulista.

Eram desoito, brazileiros e portuguezes, e pertenciam a um grupo que elles mesmos denominaram «Os Escovados».

Foliões a valer, alugaram um bond reservado, enfeitaram-no de vistosas bandeiras e lá foram, ás 5 horas, para o theatro das suas proezas... gastronomicas.

Comeram do bom e melhor, beberam á grande e voltaram um pouco alegres—é verdade — mas sem desconsiderarem a quem quer que fosse, porque os «Os Escovados» têm juizo e têm educação.

Passava o bond pelo largo do General Osorio, seriam umas 7 1|2 da noite, e erguiam elles calorosos vivas ao povo paulista, alegres expansivos, quando lhes sahe do lado um outro rapaz, Antonio Maria Ferreira, tambem empregado commercial, e arranca uma das bandeiras.

O carro parou.

Desceram alguns «Escovados», que pediram satisfações ao Ferreira.

Dá, não dá, levantaram-se as bengalas e o Ferreira, sacando de uma faca, distribuio golpes a torto e a direito.

Ficaram feridos:

Antonio Joaquim de Mattos, empregado dos Srs. Moreira, Barros & C.

Alfredo da Costa Rodrigues, empregado na Torre Eiffel.

José da Fonseca, official de barbeiro de um salão no largo da Sé.

Este ultimo teve de ser recolhido á Beneficencia Portugueza, pois que parte dos intestinos lhe sahiram por uma larga ferida.

Os pobres rapazes ficaram de veras... escovados.

O offensor, que se refugiara em uma padaria proxima da estação da Sorocabana, foi preso e recolhido á Estação Central da Policia. »

— Do *Diario Popular* de hontem extrahimos as seguintes noticias:

A's 10 horas da noite de hontem communicaram ao 1º subdelegado de Santa Ephigenia, o Sr. tenente Moura, que na varzea do Bom Retiro, junto a uma olaria, achava-se ferido um soldado do batalhão 11 da guarda nacional, de nome Paulo Henrique. Alli comparecendo esta autoridade, já encontrou moribundo o soldado, fallecendo logo depois.

Abrio inquerito, afim de descobrir o criminoso, e mandou remover o cadaver para o Necroterio, para ser autopsiado.

Foi detida a uma mulher de nome Anna Innocencia da Silva, implicada ou testemunha do assassinato.

— A' 27 ás 8 horas da manhã, foi lançado ao mar, no largo do Jardim Publico da Luz, o magnifico vapor «Paulista», construido nos estaleiros aperfeiçoadissimos da casa brazileira Diogenes Drolhe, á rua 15 de Novembro n. 45.

A construcção foi feita exclusivamente pelo mesmo Sr. Drolhe, no tempo de tres annos.

E' um trabalho dos mais caprichosos e revela a maior habilidade e paciencia.

O paquete «Paulista» é do typo do «Bahia», da Hamburg Sudamerikanische.

A travessia fez-se varias vezes nas melhores condições.

Parabens ao Sr. Drolhe pelo seu capricho e trabalho.

— D'*O Estado de S. Paulo* de 29 sob a epigraphe — Lamentavel —, extrahimos a seguinte noticia:

« Uma occurrencia extremamente lamentavel deu-se hontem, ás 4 1|2 horas da tarde, no escriptorio da fabrica de velas da Companhia Industrial Paulista, no Marco da Meia Legua, que veio enlutar uma respeitavel familia desta cidade.

Estava o Sr. Guilherme Bonami Platte, gerente daquella fabrica, moço bastante conhecido, examinando um revolver Smith Wesson.

Julgando que este tinha sido descarregado por um seu movimento, o que infelizmente, não se verificava, pois ainda continha uma bala, puxava pelo gatilho para desarmal-o e, em uma das vezes, a arma disparou, indo a bala attingir a seu cunhado Nicoláo de Souza Queiroz Filho, que se achava proximo, produzindo-lhe a morte instantaneamente.

Inutil nos é descrever a afflição do Sr. Platte, que em um momento de desespero, tentou suicidar-se, no qual foi obstado pelo Sr. Enrico Bueno de Aguiar.

Levado o facto ao conhecimento da policia, para o local do incidente se dirigiram os Srs. major Octaviano, 2º delegado, Dr. Castilho e escrivão Leal, que encontraram o corpo do moço estendido no assoalho da sala do escriptorio, de ventre por terra, cabeça voltada para o lado direito, braço esquerdo por debaixo do corpo e o direito estendido em posição natural estando as pernas unidas.

No logar onde repousava a cabeça existia uma poça de sangue coagulado.

Pelo Dr. Castilho foi verificado um ferimento produzido por arma de fogo na região temporal direita, atraz do pavilhão da orelha, dirigindo-se de cima para baixo, para a base do osso occipital e penetrando na massa do bolbo.

O Sr. major Octaviano, cumprido as formalidades da lei, fez lavrar o respectivo auto de prisão.

O corpo da victima foi transportado para a casa do seu pai, o Dr. Nicoláo de Souza Queiroz, no largo da Liberdade n. 30, d'onde sahirá hoje ás 4 horas, o enterro.

Lamentamos sinceramente esta triste occurrencia apresentamos os nossos pezames á sua familia. »

— Do *Diario Popular*, de 29, extrahimos esta noticia:

« Ante-hontem, á noite, um cidadão de nacionalidade allemã, ao que nos consta, viajando a cavallo na estrada de rodagem parallela a ex-linha Rio Claro, um trem que vinha do interior, apitando a machina espantou o animal que, atirando fóra da sella, ao chão, o cavalleiro, deu mostras para o lado da linha, sendo alli esmagado pela locomotiva, que pilhou o pobre animal.

O contundido cavalheiro foi bastante machucado, conduzido áquella hora mesmo, 10 horas da noite para esta cidade.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Não houve sessão hontem por terem comparecido apenas os Srs. Rego Barros, Sá Pereira, Ermirio Coutinho, Peretti, Malaquias, e Velloso.

O Sr presidente convida o Sr. Velloso a occupar a cadeira de 2.º secretario.

Nos termos do Regimento Interno o Sr. presidente manda proceder a leitura do expediente:

O Sr. 1.º secretario procede a leitura do seguinte expediente:

Um officio do Dr director da Bibliotheca Publica do Estado agradecendo o convite que lhe fôra feito para assistir a sessão solemne de installação do Congresso Legislativo.—Inteirado.

Em seguida o Sr. presidente dissolveu-se a reunião.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr Moreira Alves, tendo comparecido os Srs. Araujo Guarita, João Coimbra, Bezerra de Carvalho, Caldas Lins, Moreira Alves, Aranha Montenegro, Martins Junior, Correia da Cruz, Felicio dos Santos, Leopoldo de Araujo, Pedro Alexandrino, Eugenio Samico, Costa Barros Octavio Hamilton, Manoel Camara, Francisco Campello, e Esmeraldino Bandeira.

Foram lidas e approvadas as actas das sessões e reuniões anteriores.

O Sr. Correia da Cruz envia á mesa o seguinte requerimento, que lido, apoiado e posto em discussão é sem debate approvado:

« Requeiro que se peça pelos meios competentes, copia do acto do Juiz de Direito do municipio de Triumpho, mandando executar o decreto do Congresso Federal, pelo qual foram amnistiados os revolucionarios d'aquelle e de outros municipios do Estado. S. R. Sala das sessões da Camara dos Deputados, 5 de Abril de 1894.—*Correia da Cruz.* »

Annuncia o Sr. presidente que vai entrar-se na primeira parte da ordem do dia, eleição da mesa, que deve começar pela de presidente.

Recolhidas 17 cedulas, obtiveram votos os seguintes Srs. deputados: Moreira Alves, 7 votos; João Coimbra, 7 votos; Martins Junior, 1 voto; Pereira Borba, 1 voto e 1 cedula em branco.

Havendo empate, o Sr. presidente deixa a cadeira presidencial, que é occupada pelo Sr. 1.º secretario que manda proceder a chamada verificando-se não haver numero para votar.

Volta o Sr. Moreira Alves a occupar de novo a cadeira presidencial e levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 2.º escrutinio da eleição de presidente, eleição dos demais cargos da mesa e nomeação de commissões.

Era Nova—Publicou-se hontem o n. 14, do V anno, desse periodico religioso, politico e noticioso.

Fallecimento—Falleceu na noite de ante-hontem para hontem nesta cidade D. Maria Emilia B. da Silva, filha do finado major Belarmino Corrêa de Oliveira e sobrinha do Sr. Commendador José Candido de Moraes.

Era a finada ainda muito jovem, e uma alma angelicamente formada.

MUTILADO ILEGIVEL

O seu corpo foi hontem sepultado no Cemiterio de Santo Amaro, sendo muito concorrido o acto.

Ao Sr. Commendador Moraes apresentamos condolencias.

Cumprimentos—Enviou-nos um delicado cartão de cumprimentos a Sra. Luiza Fons de Calvera, artista da companhia Sansone.

Retribuimol-os penhorados.

Notas pessimistas—Como primeira publicação de uma série de livros que vai editar o Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barretto, surgirá por estes dias um livro assim intitulado, que é escripto em collaboração pelo nosso collega de redacção Manoel Arão e Sr. Ernesto Paula Santos.

Gremio Familiar da Torre—Amanhã essa sociedade realisa um sarão.

Gremio dos Professores Primarios—Na respectiva séde deve reunir-se hoje a 1 1/2 hora da tarde, a assembléa geral dos socios dessa sociedade para eleger o novo conselho que tem de dirigil-o no corrente anno.

Relatorio—Recebemos o 3.º relatorio da directoria da Companhia de Tecidos Paulista, apresentado á Assembléa Geral dos Accionistas.

Esse relatorio é assignado pelos Srs. J. A. Saraiva Junior, Joaquim José de Amorim e Carlos de Moraes Gomes Ferreira, e demonstra claramente o estado prospero da companhia que tem um activo de 2:0·2 841$710.

Somos gratos á remessa de um exemplar.

Junta Commercial do Estado de S. Paulo—Recebemos e agradecemos a remessa de um exemplar do 1.º relatorio annual da Junta Commercial do Estado de S. Paulo.

Festividade religiosa—No proximo domingo terá lugar a festa de Nossa Senhora da Piedade na igreja dos Prazeres no povoado do mesmo nome

Vapor Clyde—Segundo telegramma recebido pelo administrador dos Correios esse vapor tendo sahido ante-hontem da Bahia deve amanhecer hoje no nosso porto.

Superior Tribunal de Justiça—Hoje e amanhã não haverá sessão n'esse tribunal, em vista de achar-se em concerto o predio em que funcciona.

Entretanto de amanhã em diante funccionará durante esse periodo n'uma das salas da Faculdade de Direito, na parte em que funccionou antigamente a Contadoria da Thesouraria de Fazenda para onde está se transferindo.

Companhia Pernambucana de Navegação—Recebemos um exemplar impresso do relatorio do anno findo apresentado pela respectiva directoria á ultima assembléa geral dos accionistas dessa Companhia

Vê se desse trabalho que no dito anno foram :

A receita	1:297 962$394
A despeza	1.111:6275 83
O saldo	186:274$911

O saldo teve a seguinte applicação nos dous semestres do anno :

1.º semestres	
5 % para fundo de reserva	5:023$915
5 % para fundo de depreciação do material fluctuante	4:772$719
5 % de commissão a directoria	4:534$033
Juros de emprestimo	32:3·2$000
Amortisação de emprestimo	13:400$000
18. dividendo de 8 %	39.28·$000
Lucros suspensos	1:085$585
Somma	100:478$302
2.º semestre	
5 % para fundo de reserva	4:289$830
5 % para fundo de depreciação do material fluctuante	4:075$338
5 % de commissão a directoria	3:·71$572
Juros do emprestimo	32:046$000
Amortisação do emprestimo	13:600$000
19º dividendo na razão de 4 %	19:640$000
Lucros suspensos	8:283$869
Somma	85.796$609

Acham-se agora elevados :

O fundo de reserva á	27.827$870
O fundo de depreciação do material fluctuante á	18:599$433
O fundo de seguros dos paquetes a	32 302$890

As condições da empreza muito tem melhorado.

Agradecemos o exemplar que nos foi remettido do relatorio

Inauguração—Foi hontem inaugurada na cidade de Propriá do Estado de Sergipe, a estação telegraphica.

Foi nos enviado por esse auspicioso facto um telegramma de felicitação que agradecemos.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga 53 rezes para o consumo publico.

A Equitativa—Esta sociedade de seguros de vida, fundada nos Estados Unidos em 1859, emitte apolices do mais aperfeiçoado e novo systema pagando os sinistros sem demora alguma e apenas lhe são apresentadas as certidões de obito correctas.

As suas apolices são incontestaveis e garantem uma apolice remida depois de se terem effectuado tres pagamentos annuaes, offerecendo ao segurado no fim do periodo tontino, varias formas de liquidação, taes como :

Em dinheiro :
Em apolice remida ,
Em rendimento annual vitalicio :

Os interessados podem obter outras informações dos agentes ou da Agencia Geral á rua do Commercio n. 44

O club autonomista de Londres—O governo inglez ás ultimas datas de Londres parecia disposto a reagir energicamente contra os anarchistas domiciliados em Londres, tanto quanto lhe permitte as liberrimas instituições da Inglaterra.

No dia 16 ás 9 horas da noite a policia deu busca no Autonomy Club, quartel-general dos anarchistas.

A busca foi fructifera, pois a policia apprehendeu documentos compromettedores e procedeu a 18 prisões que foram depois relaxadas. Todos os que entraram no Club foram impedidos de sahir até a escolha das autoridades.

A busca foi dada em todos os aposentos e especialmente no de Bouschn, victima do accidente de Greenwich e no de François, anarchista francez suspeito de cumplicidade no attentado do restaurant Very e cuja extradicção foi recusada pelo governo inglez.

Entre os documentos sequestrados conta-se um manifesto redigido em francez com este titulo Mort à Carnot.

O *Daily Graphic* dando noticia dessa busca, conta a assim :

Quando a policia, guiada pelo inspector Melville, invadio o Club, poucos anarchistas havia na casa. Os agentes de policia munidos de lanternas furta-fogo, que os acompanhavam desceram ao porão que examinaram com todo o cuidado, arrecadando todos os papeis que encontraram.

A' medida que entravam no edificio outros membros do Club, ignorando a presença da policia, os agentes os prendiam.

Levavam-nos ao refeitorio onde procedia-se ao interrogatorio em francez e inglez.

Foi algemado um anarchista, que forjando uma cilada, tratava de esquivar-se.

O reporter do *Daily Graphic* perguntou a um dos *detectives* encarregados da diligencia se elles estavam armados.

— Não viemos aqui com vaporisadores de agua de cheiro, respondeu-lhe o *detective*. Ha muita caça em baixo e julgo que nada menos de 70 anarchistas estão presos. De que serão elles accusados ? Não sabemos. Queremos de preferencia os papeis delles. Ha entre os presos individuos que a policia procura e que pertencem a todas as nacionalidades.

A's 11 horas da noite continuavam a chegar novos anarchistas ignorantes do que se passava. A maior parte compunha-se de francezes e allemães, mui poucos inglezes, um tcheque e um hollandez. Um francez chamado Bagole tentou fugir, empurrando os agentes e a muito custo foi detido. Protestavam contra a sua prisão, que declaravam illegal e gritavam Viva a anarchia !

O inspector Melville tratava os anarchistas com toda a cortezia, dizendo-lhes :—Precisava muito dos senhores ; venham até cá.

— Não fallo inglez, respondia-lhe um ao outro anarchista.

— Que isso não seja duvida, replicava-lhe o inspector de policia, passando a interrogal-os em francez.

— Quem é o senhor ? Onde mora ?

Foi permittido a um allemão que fallava inglez e que só estava na Inglaterra havia quinze dias, de sentar-se a parte depois de terminado o seu interrogatorio. Era jornalista.

Por essa forma o inspector Melville tornou a residencia em Londres muito menos agradavel do que tem sido aos anarchistas.

Estes receiavam tão pouco a busca da policia, contraria aos usos da livre Inglaterra, que a autoridade policial esperava tirar dos seus achados os melhores resultados. Conta obter informações que foram abortar os planos dos anarchistas.

A' meia noute a policia retirava-se do edificio sem manter nenhuma das prisões. Parece que o seu fim havia sido colher os papeis dos anarchistas.

Essa diligencia foi feita por accordo do ministro do interior, os chefes de policia de Scotland Yard e os conselheiros da Corôa, sobre a legalidade das diligencias.

E' provavel que o Club Antonomy tenha fechado as portas.

O Club Antonomy data de 20 annos.

Foi fundado pouco depois da quéda da Communa de Pariz pelo general communista Eudes e pelos irmãos Mav e o blanquista Constancio Martins, que tornando-se anarchista, foi obrigado a sahir de Paris precipitadamente ha mez e meio. Desde 1881 occupa dous compartimentos de uma casa situada na esquina de Windenill Street e de Charbotte Street, em frente do Public-House, que tem a taboleta de «The Hendred Marlas, e onde reuniam se muitos dos emigrados da insurreição parisiense. Foi alli que julgaram a Eudes quando o accusarão de ter roubado durante a Communa de 100,000 medalhas, moveis e prataria.

Em 1879 o Club Antonomy ficou quasi vasio pela retirada para França de quasi todos os seus membros. Alguns que tinham conseguido estabelecer-se em Londres, continuaram a frequental-o e a pagar o aluguel de 25 francos cerca de 25$000 por semana.

Mais tarde os fugitivos da anarchia foram lá ter. Um dos primeiros chegados foi Luciano Weil, gerente do *Père Peinard* que abrio o Club aos «companheiros.»

Fôra apresentado por um ex-official da Communa Richard, que ainda hoje dirige um grande armazem de comestiveis em Charlotte Street e que tornou-se um dos poucos protectores de «anarchia» em Londres.

E' elle com Henrique Rochefort que subvenciona Luiza Michel. O Sr. Luciano Weil moço activo, intelligente não tardou a exercer grande influencia no Club que tornou-se exclusivamente «anarchista» a partir de 1889.

Todos os individuos condemnados pelos tribunaes francezes affluiam ao Club e tambem os «companheiros» de nota Malatuta, Malato, Merlino e mais recentemente Emilio Pouget, fundador da *Père Peinard* e Constante Martin, leiteiro da rua Joquelet, em Paris.

A policia ingleza foi em seguida pondo espiões na praça. O primeiro delator foi o anarchista francez Coulon que entregou aos tribunaes inglezes os réos da «Commoweal. Outras prisões de anarchistas foram feitas em diversas épocas

As policias franceza e ingleza vigiam tambem outros pontos em Londres, taes como : a Taverne Frascati, na Oxford Street, o Blue Port em Charloth Street, a mercearia Richard na mesma rua, o New Yon no Tottenkam-Court Board e os estabelecimentos publicos proximos á estação de Ewton Square.

Sello, origem deste imposto—Em 1624 os Estados Geraes da Hollanda decretaram um premio, para quem descobrisse um imposto que, não sendo vexatorio, fosse productivo.

O premio foi deferido á um hollandez, que teve a feliz inspiração de inventar o sello, contribuição de tamanha elasticidade, que pode comprehender todos os actos civis da vida humana, desde a certidão de nascimento, até o casamento e o obito.

Conceito verdadeiro e pratico do ensino—(Da hygiena da escola—Giaxa).

Não permittamos que os nossos filhos cresçam ao impulso dos doutrinarios, dos pretenciosos, dos apostatas e das peças pathologicas, augmentando o fermento do mau estar popular ! Não devemos crear, como já o disse, como doutores lilliputianos apenas desmamados ; não façamos da intelligencia uma machina como mechanismos complicados.

Contentemos a imaginação tão sequiosa na primeira idade sem della abusar com sobrexcitação. Já desde antiquissimos tempos se queria que juntamente aos exercicios do corpo estivesse o da poesia.

Não é por ventura a poesia verdadeira que desenvolve a harmonia entre o pensamento e a forma ? O pensamento nobre e vivente se imprime na memoria de modo indelevel e gradualmente, depois entra no serio argumento dos estudos. «Escolhei o methodo melhor de vida : o habito o tornará suave» assim deixou escripto Plutarco. E é talvez no estudo onde o cerebro mais trabalha. Convem saber respeitar e considerar como este orgão soffre em elevado grão as influencias e prepotencias do habito.

Ao menino novato na escola, tirado da casa e posto n'uma nova esphera de actividade, no meio de cousas novas se deve applicar um celebre apharismo de Celso : quando alguem pretender mudar alguma cousa, deverá antes se habituar a pouco a pouco».

Holfman escreveu entre as sete regras para bem viver tambem esta : Não mudeis de pancada os habitos porque o costume é uma segunda natureza.

Diz Mantegazza : «os orgãos cerebraes existem, mas ainda se ignoram, e não podemos senão descrever e numerar os seus productos. As suas varias aptidões, a diversa medida de cada uma de suas forças que constituem as mil intelligencias humanas, são tão diversas umas das outras, quantas as faces dos homens, e demais não se pode assignar á cada cerebro a mesma hygiene ; positivamente porque cada um d'elles tem differentes forças e outras tantas necessidades».

Eu creio firmemente que as pausas repetidas e a simplicidade do trabalho intellectual são condições absolutamente necessarias, para o bem estar do escolar.

Cumpre observar que no menino se conserve o sorriso que tinha antes de ir á escola, e que o proprio riso não deva tomar jamais a indifinita expressão de tristesa. A bellesa do menino e a sua vivacidade devem ser o termometro mais sensivel da civilisação.

Movimento e ar sempre. O movimento tem comsigo o menino : tem-n'o no sangue, nos musculos na alma ; conservemos-lhe o que já possue, concedendo-lhe sempre liberdade de movimento.

O ar como a luz quanto mais abundantes são e livres, de vasto movimento e curso, mais aproveitam.

A luz pois prejudica muito menos em geral quando está tremula do que quando é morta.

O ar na escola nos vem das janellas e das portas que estão abertas, isto é verdade ; mas convém, quanto seja possivel, que aproveite ao menino, o qual move todo o seu corpozinho sobre o proprio banco d'escola ; deixal-o mudar de posição como lhe parecer melhor, e não se lhe faça disto um crime contra a disciplina.

E' bem natural que, em uma escola, um menino possa mover-se, descançar e respirar sem perturbar a sua marcha geral.

Quando um menino applicou a sua attenção por algum tempo, elle tem absoluta necessidade de mover-se, e não deve-se então fazel-o estar immovel e attento em perda dos seus musculos e dos seus pulmões sem nenhuma utilidade para a instrucção.

Ha tambem meninos enthusiastas, ouzados e estudiosos, que misturam as boas qualidades do homem serio e prudente com as faltas da infancia desatinada e alegre

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

Primeira publicação

Eduardo Cardoso da Fonseca, artista, com Bernardina de Senna Rocha, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 4 de Abril de 1894.

Existiam	506
Entraram	7
Sahiram	4
Existem	509
A saber :	
Nacionaes	482
Mulheres	10
Estrangeiros	17
Mulheres	0
Total	509

Arrasoados	446
Bons	417
Doentes	22
Loucos	5
Loucas	2
Total	446

Movimento da enfermaria :

Teve alta :

Maria Francisca da Conceição.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 4 de Abril de 1894.

Boletim metereologico

Horas	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º2	756m,61	21,07	89
9 »	28,º3	757m,46	21,39	74
12 »	29,º5	756m,37	21,07	71
3 t.	29,º2	755m,40	19,59	66
6 »	28,º1	758m,02	19,87	71

Temperatura minima 31,50
Temperatura maxima 24,50
Evaporação em 24 horas ao sol 11.m4
Chuva nulla.

Direcção do vento, E e de meia noite até 2 h. 30 m. da manhã ; WSW até 10 h. 00 ; SW até 11 h 29 m. ; ESE com interrupções de SE e E até 8 h. 12 da tarde : S com interrupções de SE até meia noite.

Velocidade média do vento 3 m17 por segundo

Nebulosidade média 0,46

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	4 de Abril	9 h. da m.	0m50
B. M.	4 de Abril	3—10 da t.	2m35

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 4 de Abril foi o seguinte :

Existiam	7·0	
Entraram	18	
		768
Sahiram	15	
Falleceram	2	
Existem	754	
		771

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Gerardo, entrou as 11 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahio á 11 1/2.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 8 3/4.

Pharmaceutico, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 2 de Abril de 1894 :

Francisca Miquelina Bezerra Cavarcante, Pernambuco, 80 annos, viuva ; Recife.

Francisca de Olinda Albuquerque, Pernambuco, 70 annos, viuva : Santo Antonio.

Francisca de Paula Moreira, Pernambuco, 33 annos, solteira ; Boa-Vista.

Guilhermina Peres dos Santos, Pernambuco, 36 annos, viuva ; Graça.

Apolinario de Oliveira e Souza, Pernambuco, 39 annos, solteiro ; S. José.

Severino, Pernambuco, 12 horas ; Santo Antonio.

Manoel da Silva Lopes, Pernambuco, 4 mezes ; Boa-Vista.

Antonio Pedro, Pernambuco, 30 annos, solteiro ; Boa-Vista.

Emilio Ricardo dos Santos, Pernambuco, 48 annos, solteiro ; Boa-Vista.

Julia Maria da Paz, Pernambuco, 27 annos, casada ; Boa-Vista.

— 3 —

Emilio de Carvalho, Pernambuco, 31 annos, solteiro ; Boa-Vista.

Antonio Ricardo do Rego Junior, Pernambuco, 14 mezes ; Boa-Vista.

Bernardo da Cunha Teixeira, Pernambuco, 70 annos, casado ; Graça.

Joanna Francisca Seabra, Pernambuco, 72 annos, viuva ; Boa-Vista.

Agostinha Candida da Silva, Brazil, 30 annos, solteira ; S. José.

Romana Maria da Conceição, Pernambuco, 27 annos, solteira ; S. José.

Antonio Joaquim de Menezes, Pernambuco, 33 annos, solteiro ; Boa-Vista.

Maria da Gloria Castro Guimarães, Pernambuco, 20 annos, solteira ; Boa-Vista.

Caetana Acandina de Souza, Pernambuco, 27 annos, solteira ; Boa-Vista.

Christovão José dos Santos, Alagoas, 28 annos, solteiro ; Boa-Vista.

Josepha Capells, Polonia, 50 annos, viuva ; Boa-Vista.

Sartunino de Seixas Borges ; Ceará, 25 annos, solteiro ; Boa-Vista.

— 4 —

Maria Cherubina Accioly Cavalcante, Pernambuco, 15 annos, solteira ; Recife.

Paulina Maria de Jesus Bandeira, Parahyba, 33 annos, casada ; S. José

José, Pernambuco, 46 dias ; Boa-Vista.

Maria Ignacia Rodrigues Lima, Pernambuco, 40 annos, solteira ; Graça.

Emiliana Maria da Conceição, Pernambuco, 46 annos, viuva ; Recife.

Josepha Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 5 mezes ; Graça.

Francisco Martins Leite, Pernambuco, 30 annos, solteiro ; Boa-Vista.

Rosalina Maria da Conceição, Pernambuco, 55 annos ; Boa-Vista.

Maria Ursulina da Conceição, Pernambuco, 50 annos, casada ; Boa-Vista.

Josepha, Pernambuco, 3 annos, menor ; Boa-Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

Acta da sessão extraordinaria em 29 de Março de 1894

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã, foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputado Figueiredo, supplente Sá Leitão, faltando, com participação, o Sr. supplente Moreira Dias.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte :

EXPEDIENTE

Officios :

Do presidente do Senado deste Estado, de 28 do corrente ; convidando o presidente desta junta, para assistir a installação da sessão ordinaria do Congresso Legislativo do Estado, que terá lugar no dia 29 do mesmo mez, a 1 hora da tarde. —Inteirado.

Da junta de corretores, de 26 do corrente, remettendo o boletim das cotações referentes á semana de 19 á 24.—Archive-se.

Foi distribuido á rubrica o livro Diario de Souza Nogueira & C.

DESPACHOS

Petições :

Da Companhia Industrial e Commercio de Estiva, apresentando os documentos que lhe foram exigidos, afim de ter logar o archivamento por ella solicitado, da acta da assembléa geral extraordinaria realisada em 14 de Novembro do anno passado do qual constam as alterações feitas em seus estatutos.—Seja archivada a acta junta á petição que se acha appensa e o que assim fica deferida.

De Lopes & Araujo e de Santos Araujo & C. pedindo o archivamento de seus contractos sociaes.—Mandou-se archivar.

De Adolpho & Farrão, pedindo o archivamento de seu contracto social.—Seja archivado.

De Lopes & Araujo e de Joaquim Antonio Pereira Bastos, pedindo o registro de suas firmas.—Mandou-se registrar.

De Affonso Maia & C., pedindo o registro da nomeação do cidadão Manoel Alves Guerra Junior para seu caixeiro despachante.—Seja registrada.

O Sr. presidente deu sciencia á junta de que, attendendo a urgencia allegada pelo cidadão João Antonio da Cunha Cartella, e ouvida a secretaria, deferio a petição em que o mesmo cidadão solicitava o registro de sua firma commercial.—Inteirado.

Pelo Sr. Dr. secretario foi apresentado um livro de cem folhas, para [illegible] interessados.—O Sr. presidente mandou distribuil-o ao Sr. deputado Figueiredo.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 e 1/2 horas do dia.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de Março de 1894

CAIXA ECONOMICA

Activo	
Alfandega de Pernambuco	4.288:435$290
Caixa	11:340$000
	4.299:775$290
Passivo	
Depositos em contas correntes	4.299:775$290

MONTE DE SOCCORRO

Activo	
Emprestimos sobre penhores	98:001$716
Moveis	6:126$627
Apolices da divida publica	1:000$000
Despezas geraes	5:61·$250
Caixa economica c/ deposito	6:000$000
Caixa	4:39·$8·0
	121:741$623
Passivo	
Capital	111:066$911
Saldos de penhores vendidos em leilão	7:771$912
Lucros e perdas	694$110
Juros	2:168$690
Gastos com leilões	40$000
	121:741$623

S. E. & O.

Pernambuco 5 de Abril de 1894.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A greve do Congresso

O congresso declarou-se em gréve contra o Presidente da Republica pelo estado de sitio ; haja vista o projecto do adiamento de suas sessões :

« Considerando que na presente emergencia aggravada pela suspensão de todas as garantias constitucionaes em consequencia do estado de sitio decretado para esta capital, impossivel se torna o funccionamento regular do poder legislativo : resolve :

Art. 1º Ficam adiadas as sessões do congresso legislativo do Estado até o dia 3 de Setembro deste anno.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.»

Como se vê baseia-se o adiamento em que o estado de sitio decretado para esta capital suspendeu todas as garantias constitucionaes e tornou-se um obstaculo ao funccionamento regular do poder legislativo.

O Almirante Custodio não podia increpar em termos mais severos o illustre Marechal Presidente da Republica de dictador feroz decretando o estado de sitio com suspensão de todas as garantias constitucionaes e de forma a impedir o funccionamento regular dos poderes politicos da União, pois o que se dá com o congresso deve tambem affectar aos demais orgãos da federação.

Mas, o estado de sitio foi decretado para o fim previsto na constituição, para salvar a Republica dos perigos de uma commoção interna restauradora ; aliás, se não foi para este fim ou teve demasiada extensão a ponto de produzir os males que devia evitar, impedindo o regular funccionamento do poder legislativo, então o procedimento do congresso é de opposição formal ao acto do governo federal.

O congresso está em *grève*.

Entretanto o que todos vêm é que o Estado está sob a mais perfeita paz.

O batalhão 6 de Março ainda não se moveu. A eleição correu livremente ; o eleitorado quasi todo concorreu ás urnas—sendo que em Muribeca arrojou de tal modo, que havendo ahi alistados 179 eleitores, o capitão Martins teve 200 votos. Os tribunaes de justiça estão funccionando.

Como é pois que só o congresso é que se julga inhibido de desempenhar sua missão em consequencia do estado de sitio ?

Lá diz o adagio—por bem fazer mal haver.

O Marechal Floriano resiste como um heróe á revolução restauradora ; honra o seu posto de Presidente da Republica ; envida os maiores sacrificios pessoaes para salvar a constituição republicana com todos as conquistas da democracia sob a forma federativa. E entre os meios de que podia lançar mão para esse fim, autorisado pelo pacto federal, decretou o estado de sitio.

Por isso... o congresso adia as suas sessões dizendo que o estado de sitio o priva de funccionar regularmente...

E' ou não *grève* de custodismo encapado ?

Democrito.

Engenho "Marayal"

Sob este rotulo, [illegible] veio o Sr. Domingos Marques de Freitas pelo *Diario* de 30 do mez proximo passado, com uma comediante declaração referente ao Sr. Severino Saraiva d'Andrade, e para dar mais realce a parte burlesca, fez-me umas certas increpações que não devo passar sem reparo.

Não pretendendo ingerir-me na [illegible] chicana com o que o Sr. Freitas tem procurado trabalhar o Sr. Severino por que as minhas attribuições são de genero differente, limitar-me hei apenas á referencia feita á minha individualidade.

Encarregado pelo Sr. Severino, da administração do engenho Santa Eulalia, tenho procurado haver-me do modo mais correcto possivel, para que o serviço corra com a calma e ordem necessaria.

No entretanto este meu procedimento alliás louvado por todos, tem merecido as iras do Sr. Freitas que suppondo-me um entravo á sua pretenção de ficar-se com a propriedade alheia, tem procurado todas as formas de ataques com o fim de perder-me, ou pelo menos afugentar-me d'aqui, já reunindo e armando desalmados para prender e surrar meus trabalhadores, já derrubando casas de moradores, já finalmente commettendo toda a sorte de desatinos !

A mania de perseguição chegou ao delirio.

Ainda ha pouco, de parceria com uma autoridade de quem já recebeu affrontas, praticou a insensatez de denunciar de mim e de tres honrados cidadãos, os Srs. José Caetano de Souza, Sebastião Sergio de Porciuncula e Antonio Marques da Costa Soares, por crime de sedição, abusando assim de uma medida de ordem, para mentir as autoridades superiores, expondo-nos a uma detenção iniqua, por espaço de 20 dias, até que fosse, como foi reconhecida a nossa innocencia, e por conseguinte a falsidade da miseravel denuncia ; [illegible] apenas com a interrupção dos nossos trabalhos, dispendios, damnos causados, e sobretudo o desassocego de nossas familias, termos a opportunidade de reconhecer a baixeza de caracter dos nossos inimigos e miseraveis algozes !

Mais isto não é tudo, pois que para os pobres trabalhadores, e pequenos proprietarios cujas propriedades lhe façam crescer os olhos ; o Sr. Freitas é mais summario.

Para estes são surras, prisões no tronco, e destruição de suas habitações, até conseguir os seus planos.

Quem assim procede não deve apresentar-se em publico com visos de sinceridade, para responsabilisar a pessoa determinada pelo que lhe possa acontecer, por que entre o grande numero de suas victimas, pode ser que algumas d'ellas não resistam á idéia de lhe tomar contas.

De mim é que o Sr. Freitas não se receie de que lhe faça mal, por que a minha gradeza d'alma não me deixa rebaixar ao ponto de lhe dar importancia, em quanto não expurgar de si esses habitos detestaveis.

Regenere-se, pois, procure reviver entre os homens, como homem, e verá como é doce viver-se no remanso da paz.

Marayal, 2 de Abril de 1894.

Antonio Tenorio Cavalcanti d' Albuquerque.

Congresso Legislativo do Estado

A população desta cidade tem as vistas voltadas para o Congresso do Estado, que, apesar de todas as difficuldades que o assoberbam, póde ainda merecer os applausos da opinião sensata e imparcial, si bem souber sahir-se dessas difficuldades.

Força é confessar que a deliberação tomada pela maioria dos membros dessa corporação, de fazer reunião e addiar em seguida as suas sessões em virtude das circumstancias politicas do momento, satisfaz a espectativa publica dos que não são *politiqueiros* ; mas é preciso que o Congresso prove que é séria essa sua resolução e que não se trata de uma simples armadilha *para apanhar subsidio*.

O que quer dizer ter-se aberto a presente sessão legislativa com a declaração de promover-se o seu adiamento e depois disto não haver mais numero para o regular funccionamento das duas camaras do Congresso ?

Isto não parece sério e destôa completamente da gravidade dos illustres representantes do povo.

No senado, onde houve uma unica sessão, estão deixando de comparecer senadores que não perdem occasião de se revestir de uma severidade, que tal procedimento póde fazer parecer caricata.

E' de esperar que elles não concorram para a confirmação de semelhante juizo

Façam sessão, Srs. Congressistas, elejam as suas mesas e votem o adiamento proposto.

Afastarem-se desse proposito por amor a interesses de *politicagem* ou de... *ventre* não lhes fica bem.

Sigam o bom exemplo.

Na Camara dos Deputados deu hoje o Sr. Martins Junior mais uma triste copia de sua politica.

Reconhecida a sua fraqueza para vencer a eleição da mesa, aconselhou esse senhor a seus amigos que fugissem inutilisando assim a sessão.

Veja bem o publico de que quilate é o patriotismo desse purissimo republicano, que sacrifica a dignidade da corporação a que pertence e com ella os interesses do Estado a uma baixa politicagem.

Pois pensa o Sr. Martins que só póde haver Camara ; que só póde haver Congresso com mesas compostas de amigos seus ?

Resigne-se com a sua fraqueza e salve a moralidade do Congresso, que ainda hoje é victima das consequencias dos erros que S. S. commetteu.

Recife, 5 de Abril de 1894.

Um do povo.

A politicagem

Hontem funccionou a Camara dos Deputados com—17—membros.

Foi uma reunião sem sessão, porque a *politicagem* do Sr. Martins Junior poz no scenario politico as figuras, que deveriam servir as suas manobras.

Approvadas as actas das reuniões anteriores, annunciou-se a eleição de Presidente e foi este o resultado :

Coimbra	7
Moreira Alves	7
Borba	1
Martins	1

Uma sedula em branco.

Não havendo maioria absoluta para os eleitos, foi annunciado o segundo escrutinio, que deveria recahir somente sobre os Sr. João Coimbra e Moreira Alves.

O Sr. Moreira Alves deixou a cadeira de Presidente, que foi occupada pelo Sr. Felicio dos Santos 1º secretario, o Sr. Octavio Hamilton para a cadeira de 1.º e foi convidado o Sr. Correia da Cruz para 2.º secretario.

Sahiram do salão os Srs. Martins Junior, Esmeraldino Bandeira e Correia da Cruz e só a elle voltou o primeiro desses Deputados.

Correu o segundo escrutinio e só recolheram-se—15—sedulas, numero insufficiente para verificar-se a eleição.

Feita a chamada continuavam ausentes os Srs. CORREIA DA CRUZ E ESMERALDINO BANDEIRA

Eis o facto, que se passou hontem na Camara dos Deputados e o publico legente póde julgar quem tem razão ; se o *purissimo chefe*, portador de boletins falsos para entrar na Camara dos Deputados Federaes pela porta estreita e escura dos criminosos, que se azilam, ou a parte da Camara, que accompanha o Directorio do partido republicano.

A decadencia do Sr. Martins Junior manifesta-se em toda a vida politica do partido republicano.

Igual scena representou-se no Senado, sendo *fujões* os Srs. *Adelino, Araribá e Pinho Borges*.

O Senado não póde fazer a eleição de 1.º secretario em segundo escrutinio, derrotando o Sr. Aristarcho Lopes, como a Camara dos Deputados não poderá fazer o segundo escrutinio da eleição de Presidente, derrotando o Sr. Moreira Alves, pela simples razão de falta de numero.

O Sr. Martins Junior, é o unico responsavel por essa situação, para a qual concorreu exclusivamente, pela sua incapacidade politica para dirigir

Quando o Congresso está unanime na idea do adiamento para salvação de sua dignidade, mais offendida pelo Sr. Martins do que por seus inimigos politicos, elle sacrifica esse sentimento e atira-se a uma manobra de aventureiro para resguardar a sua baixa politicagem.

O Sr. Martins Junior resigne se : ou ha de expatriar-se para não assistir aos funeraes de sua humilhação, ou se alistará nas bandeiras politicas, de algum partido, que o queira receber por commiseração, para começar o seu tyrocinio, tirando provas typographicas do que escreverem os chefes politicos.

Resigne-se !

Um chefe politico, que apresenta uma chapa e della escolhe candidatos para recommendar, não é só inepto, é desleal, sacrificando o caracter individual a uma traição só capaz de pratical-a os que se fingem amigos para defraudarem os incautos.

Um chefe politico, que se apresenta em uma eleição e deixa os seu companheiros de chapa distanciados de sua votação, mostra, que não trabalhou pelo triumpho dessa chapa, fez conchavos indecentes, embora pisando sobre os espinhos da falsidade, para só elle subir ao Capitolio, de uma Camara que não o poderá receber.

E' tempo de pronunciar a ultima palavra diante do Sr. Martins Junior.

Basta ! !

Recife, 5 de Abril de 1894.

O espectador.

Ao Sr. Jeronymo de Castro Sá Barreto e o Jornal do Recife

Li a verrina estupidamente pornographica que o Sr. Jeronymo de Castro, inconscientemente assignou e foi publicada no *Jornal do Recife* de 29 do passado.

Não me era licito esperar outra cousa de quem foi creado nas senzalas e nos cercados dos engenhos, meio em que tão bem se identificou e cujos habitos tanto se lhe arraigaram no espirito.

Foi mais um couce atirado com o pé podre de um syphilitico, dartroso e boubatico, o qual não me attingio e uma baforada de cachaça exalada por um ebrio contumaz, a qual tambem não aspirei.

Descompor, injuriar, atassalhar, abocanhar, atirar insultos e baldões, mentir e calumniar torpemente como uma virago da mais baixa extracção ; tudo isso por conta de um imbecil, nunca defendeu causa alguma ; ao contrario, para quem se preza e respeita, esse expediente enche de nojo e é de resultados negativos.

Descompor' eu já o disse, só é razão para quem não tem razão.

Por muito que me tenha atassalhado e continue a fazel-o o Sr. Jeronymo de Castro não conseguio e nem conseguirá modificar a situação desesperada em que se acha o seu sobrinho e muito menos defendel-o das graves accusações que pesam sobre elle, situação dolorosa, é certo, mas que foi creada por si mesmo.

Estava disposto a fazer por este *Diario*, ainda que rapidamente, a analyse do commando do Sr. tenente coronel Austriclino Pires Barreto ; logo, porem, que chegou ao meu conhecimento os actos de verdadeira miseria que tem praticado no Quartel do Esquadrão de Cavallaria Estadoal, onde se acha preso, fiquei convencido de que os actos do ex-forriel director do 1º Regimento de Cavallaria Austriclino de Farias Loureiro e muito menos a sua pessoa, não estão na altura de servir de objecto de discussão na imprensa seria.

Attenda o publico :

O Sr. Austriclino abusando da posição de tenente-coronel do Corpo de Policia desceu a miseria de emprestar dinheiro ás praças do corpo onde se acha preso com os juros de DOZE POR CENTO POR QUINZENA OU VINTE E QUATRO POR CENTO AO MEZ ! ! !

E' preciso ter-se alienado o ultimo vislumbre do brio e da dignidade para descer-se tão baixo ! !

E' preciso não ter-se consciencia, nem noção a mais remota do sentimento da dignidade para praticar semelhante acto de pirataria !

E' preciso ser-se um verdadeiro salteador da Calabria, para fazer a pobres soldados, já tão mal pagos, semelhante extorção.

E' preciso ser-se de uma infelicidade desgraçada e ter-se um cerebro oblit rado pelo sentimento da ganancia para se soccorrer a tão baixo expediente ! ! !

O Sr. tenente-coronel Ottoni, commandante daquelle Esquadrão, sciente dessa miseria, publicou uma ordem do dia em que sob pena de severa punição, prohibio qualquer desconto nos vencimentos das praças de seu commando para indemnisação daquelles immoralissimos imprestimos, e como resarcimento das extorções anteriores, informaram-me, prohibio tambem que ellas voluntariamente indemnisassem o Sr. Austriclino das quantias que lhes havia emprestado e desse seu acto, asseguram-me ainda, deu conhecimento a autoridade competente que o approvou.

Quando o Sr. Austriclino soube que o tenente coronel Ottoni havia tido sciencia do seu procedimento e das providencias que havia tomado, pedio, rogou e chorou, afirmo, para que o Sr. Ottoni não lhe fizesse aquelle grande mal !

Até o amor que o Sr. Ottoni tem á sua familia, o Sr. Austriclino implorou, e com as faces innundadas de lagrimas pedio que tivesse pena da sua desgraça, que já não era pouca.

Informão-me mais que, segundo ligeiro calculo, a quantia emprestada pelo Sr. Austriclino ás praças do Esquadrão de cavallaria Estadoal, na 2ª quinzena de Março ultimo, montou a NOVECENTOS MIL REIS e deve ganhar os juros de cento e oito mil reis em 15 dias ! !

Um homem d'este jaez é um homem morto.

Ha muito tempo que eu noto que o «Jornal do Recife» esquecido da nobre missão do jornalismo moralisador que tem o dever esclarecer e illustrar a opinião publica, tem dado accesso na sua columna de publicações solicitadas a artigos que não podem ser lidos pelas familias.

Alguem já deixou de lêl-o á bem da hygiene cerebral.

Não quero referir-me ás pornographyas que o «Jornal» tem publicado contra mim,

não; alludo ás publicações immoralmente escalavradas que ha bem pouco tempo, e talves que por mais algumas patacas por linhas, publicou contra um cidadão de elevada posição politica, social e pecuniaria!

Quanto a mim não é caso novo, pois o «Jornal» é meu freguez antigo de descomposturas.

Simplesmente uma questão de interesse sem escrupulos, pela qual é responsavel principalmente a sua administração.

Que o orgão da restauração aufira, do *corsarismo* que vai ensaiando muito bons lucros, é o que desejo.

Quebrei a pena.

Joaquim Jorge de Mello Filho.

Ao Illm. Sr. Dr. Juiz de auseutes

Tendo fallecido na cidade da Victoria Hygino Ferreira da Costa, solteiro, deixando alli uma casa de negocio e varias casas no logar denominado Sicupira, districto de Tigipió, commarca de Jaboatão, e, como conste que o cidadão José Baptista de Sousa tenha feito collectar as ditas casas em nome de uma sua comadre, chama a attenção desta autoridade afim de ser isto conhecido e arrecadadas as ditas casas uma vez que Hygino não deixou herdeiros de especie alguma.

Felix de Mello.

Despedida

Adolpho Pereira Carneiro e sua filha, partindo amanhã para Londres, se despedem por este meio, de todas as pessoas de sua amisade e relação, sintindo não ter podido fazel-o pessoalmente.

Seu endereço em Londres—no escriptorio de Raggio—Carneiro & C., 129 Winchester House E C.

Soledade 5 de Abril de 94.

Falleceu hontem ás 4 horas da manhã a joven Maria Cherubina de Accioli Cavalcanti, que apenas contava 15 annos de existencia.

Era alumna da Escola Propagadora onde durante o curto espaço que frequentou deu provas de dedicação e zelo pela litteratura.

Deixando um vacuo impreenchivel no coração de suas collegas, pelas quaes era acolhida com verdadeiro praser, pois que as suas nobres qualidades a fasiam digna de amor e sympathia de todos aquelles que tinham a felicidade de gosarem a sua amisade.

Pungidas da mais acerba dôr apresentam sinceras condolencias a seus pais.

Lá na mansão dos justos acolhe os prantos que sobre tua campa vertem as collegas

Laurentina Esmeralda.
Joaquina Duarte.

Recife, 5—4—94.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio para a rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado de 1 ás 3 da tarde.

Residencia rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar.

Les dieux s'en vont

O publico desta capital ainda não voltou a si da surpresa e do pasmo de que foi tomado ao saber que a junta apuradora do 1º districto *elegeu* deputado federal o Dr. Martins Junior.

Nunca a audacia em affrontar a opinião moralisada, nunca a desfaçatez politica chegou tão longe, despejou-se tanto!

Onde a capella virginal do Immaculado? Onde a tunica inconsutil do Impoluto?

Republicano, que jamais militou nas campanhas eleitoraes do imperio, a sua propaganda cauterisava implacavel a corrupção politica a venalidade partidaria que o enchiam de indignação!

Republicano, elle pregava a regeneração da vida publica pelo advento de um regimen de que se fez a personificação maxima...

Propagandista, mentistes!

Falso apostolo, envergonhas a Republica. Tu acabas de prostituil-a vendendo-a na transacção mais torpe que a fraude desabusada pode inventar.

Muribeca é a tua Gomorrha; d'ora em vante os fructos do Asphallita symbolisavam as tuas promessas. Representante de que? De quem? Da Republica... si esta fosse o balcão ignobil em que se fazem transacções e todas as barganhas com sacrificio dos ensinamentos os mais rudimentaes da moral ainda e menos exigente.

Da democracia .. se esta, sendo a vontade popular pela synthese dos votos individuaes, não a tivesses transformado num estellionato vulgarissimo pela exhibição de boletins eleitoraes que enumeravam votos imaginarios numa eleição vergonhosamente fantasiada ..

Do Partido Republicano?

Não, que este scindio-se, a maioria do Directorio cassou-te o mandato e n'um regimen em que a maioria dicta a lei, se acceitas este regimen, *essa maioria é que representa o Partido Republicano.*

E essa maioria apresentou outros candidatos elle não suffragou o teu nome.

Do Partido Autonomista!

Não, dizes tu mesmo revoltado.

Acaso representarias as opiniões de José Maria, e de José Marianno?

Verdade é que já não tens pejo de figurar em chapa eleitoral ao lado de José Marianno, como em 1890, quando o B. de Lucena organisou a lista dos candidatos á constituinte.

Representante da minoria dissidente, não é assim?

Pois nem isso!

A minoria recommendou os nomes de Esmeraldino Bandeira e Bellarmino Carneiro: os melhores esforços della alcançaram 70 0 votos para estes candidatos, e tu tiveste 1128.

Quem te teria dado mais esses 428 votos com que te dizes eleito? A fraude ou os teus inimigos de sempre—os deleterios?

Ambos!

Tu representas a mancebia do legalista com o rebelde; dos foragidos que escarnecem de ti, de tua fraqueza, com os agaloados da milicia patriotica—6 de Março—onde ha tanto quem se envergonhe do caso feio e nauseoso...

Duzentos votos em Muribeca tiveste...

Quantos mandaste dar ao Dr. Prudente de Moraes para presidente da Republica?

Quarenta! Diz o *boletim*. E em branco 160!

Mas os autonomistas quer dizer os que acompanham o encarcerado José Marianno mandaram precisamente *votar em branco.*

Tanto importa dizer que dos 200 votos que fabricastes, 160 eram autonomistas.

Quer dizer que tu tiveste, como José Marianno, 160 votos autonomistas ou como dizes deleterios.

Deputado da esmola...

E que esmola... Do eleitorado?

Não; da mesa *autonomista* que se prestou a fazer uma eleição ficticia da qual os autonomistas não precisavam porque os seus candidatos já estavam eleitos.

Só tu precisavas desses 160 votos fraudulentos, sem os quaes terias perdido, pois a differença foi de 15 votos para o teu competidor.

De modo que em summa, tiveste força, meios e modos de conseguir que José Mariano encarcerado e José Maria foragido mandassem que se reunisse a mesa eleitoral, toda de co-religionarios delles para te darem, só a ti, e não aos teus candidatos, 200 votos.. posthumos?

Como edifica essa tua genuflexão deante do sedicioso cuja prisão applaudiste e cuja politica condemnaste sempre, e verberaste com a mais feroz acremonia.

Pretendes representar a legalidade, a constituição, a Republica, e pediste, consentiste que se pedisse acceitaste votos reaes e votos fraudulentos dos adversarios, dos inimigos de tudo aquillo que dizias personificar.

Mandatario de Pernambuco, julgas ser e queres que se acredite.

Ninguem o crê.

Seras representante de Muribeca, mas de uma imaginaria, de uma phantastica Muribeca, sem eleitores nem eleição.

Deputado de Muribeca, que é como quem diz uma Quinquedonne de J. Verne, que não se encontra em mappa de paiz algum.

Quinquedonne ou Barataria, a tua escolha.

Idolo apeiado! Manipanço de oca que se esborôa!

Esfinge decifrada, devoraste a tua propria reputação de incorrupto...

Thaumaturgo não mais fazes milagres, teu resplandor jaz na lama.

Augure desacreditado, os teus vaticinios, os teus conselhos fazem rir. Illusionista de feira, rufas em vão ao tambor dos meetings.

Dulcamara desvendou-se: a sua panacéa para curar mazellas politicas e restituir a perdida *pureza*, está conhecida; chama-se fraude.

Prestigitador empalmaste bem uma diploma A' scena! A' scena!

Calibão.

Eleição do 1.º districto

Na *Gazeta da Tarde* do hontem exhibio-se o Sr. Dr. Martins Junior, a proposito de responder a um artigo meu, fazendo elogios a Junta apuradora, composta dos mesmos conselheiros que elle tanto maltratou, e atirando sobre mim algumas cousas, das muitas que elle praticou, para eleger-se deputado.

O seu artigo, porem, nada exprime não passa de uma *purissima* declamação.

Falla em violencias, indignidades e fraudulencias, é de pasmar, praticadas por mim e não as declina, reservando-se para occasião opportuna.

Diz que o seu fiscal em contraprotesto *pulverisou* o protesto do meu fiscal, mas que o não publica, porque o que eu digo e aquelle na imprensa *não tem o merito* de impressionar a opinião!!

O que merece semelhente presumido, que tem a audacia de aqui, onde todos nos conhecem e sabem as armas, que foram por nós empregadas no pleito, tem a audacia de expresar-se por semelhante modo?

Era preciso que eu fosse, elle, que tivesse a sua educação, para dar-lhe a resposta merecida,

Fique certo o Sr. Dr. Martins Junior que não me fará perder a calma, nem fazer descer esta discussão para o ponto em que talvez S. S. se ache mais a gosto, mas que me faria perder a propria estima se o acompanhasse.

Nunca fiz exposição de caracter, probidade, nem me inculquei de *purissimo*, mas convença-se Sr. Dr. Martins Junior, de que se o que disser pela imprensa não impressionar a opinião, não perca seu tempo de escrever para ella, porque o perderá completamente, principalmente nesta questão, conhecendo todos os manejos e as humilhações por S. S. empregados para obter votos, boletins falsos e afinal um diploma.

Sahia da sua *rodinha* e peço franqueza a todos os homens sérios desta terra e estou certo não se afoitará a repetir esse conceito com relação a mim e acredite, pela segunda vez lhe digo, nada tenho á invejar-lhe, nem mesmo o seu talento, que por ora tem sido negativo, pois até hoje só ha feito aquillo que praticam os que são delle desprovido.

Por hoje basta.

Em artigo posterior responderei o que disse S. S. sobre as eleições de Arraial, Tigipió e Muribeca e não esquecerei de relatar o que foi fazer o digno Dr. delegado do 2.º districto a este ultimo lugar.

Recife, 6 do Abril de 1894.

Eduardo A. de Oliveira.

Extracto de uma carta do Sr. Don Pedro R. Vargas, datada em Granada, Nicaragua, em 21 de Dezembro de 1886:

« Communico a V. S. que o extracto duplo de Aveleira Magica (Witch Hazel) do Dr. C. C. Bristol tem-me dado eminentes resultados na coqueluche e outras molestias; creio que se tornará muito procurada por sua efficacia.

« A pequena quantidade que me enviaram acabou-se-me depressa, dando-me um successo brilhante, o qual tenho feito inserir em algunas jornaes do meu paiz, pois a peste da coqueluxe reina na actualidade. » 9

BONECAS GRANDES
Ricamente vestidas
FALLANDO E COM MOVIMENTO
RECEBEU
Au Paradis des Dames

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a
MARTINS FIUZA & C.
Agentes geraes
CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.º de Março—23
Caixa do Correio n. 155.
Telegramma—FIUZA.

BILHAR
Superior panno e bollas tem
AU PARADIS DES DAMES

Aviso aos senhores bacharelandos

C. Barsa avisa aos senhores bacharelandos de Maio que foi adiado o praso para se retratarem os mesmos para o quadro até sabbado 7 de Abril do corrente anno.

Recife, 29 de Março de 1894.

ESPARTILHOS
ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebeu grande sortimento
AU PARADIS DES DAMES

Fiat lux

Será conveniente e mesmo muito prudente até para *quem quer que seja*, deixar de procurar prejudicar por meios indecorosos os interesses e criterio da Companhia de Seguros Mutuos contra fogo «Progresso» em prol de alguma outra *colossal*, afim de evitar polemicas que trasem sempre resultados não agradaveis e negativos aos interesses das Companhias.

Por agora só—

Recife, 4—Março 94.

Joaquim Almeida.
Agente representante.

O interesse dos fumantes

Paris, 12 de Março de 1894.

Illm. Sr. Antonio Francisco da Cruz—Fabrica de Cigarros Minha Esperança, rua Larga do Rosario n. 21 A—Pernambuco.

Illm. Sr —Tenho a honra de lhe remetter pela presente carta:

1.º O resultado da analyse chimica do papel para cigarros que costuma enviar a V. Mce. segundo os seus pedidos;

2.º uma attestação medical complementaria.

ANALYSE CHIMICA

O chimista pharmaceutico-mór de um dos nossos hospitaes geraes, Membro do Conselho Central d'Hygiene etc. etc. encarregado da analyse com o fim de procurar quaes as substancias se empregam na composição do dito papel e se n'elle se encontrou alguma substancia nociva á saúde, certificou ter se entregue leal e conscienciosamente ás manipulações chimicas necessarias e haver tido os seguintes resultados.

1.º Foi lhe entregue doze folhas do papel em questão e tomou cinco grammas do mesmo que botou em agua para distillada; depois mandou ferver e reduzio a pasta semi-liquida.

2.º Tem filtrado—o liquido filtrado foi experimentado por meio dos reactivos ordinarios, chlorureto debarium, oxalato de ammonia, nitrato de prata, etc. etc. e só achou vestigios de cal; chlorure tos ou sulfatos nenhum.

3.º A solução aquem de Iodo não mostrou a presença do Amido.

4.º A pasta que tinha ficado sobre o filtro foi tratado com nova porção de carga distillada com addição de acido chlorhydrico e mais uma vez appareceram unicamente vestigios de cal. A solução chlorhydrica foi evaporada até seccura—em seguida, tornou a tomar-se por meio de agua ligeiramente acidulada. O cyamureto ferr so potassico, o hydrogenio sulfurico, o iodureto de potassium não produsiram nenhuma reacção caracteristica.

5.º O chimista carbonisou e depois reduzio a cinsa as cinco grammas do tal papel,—teve cinco centigrammas de cinsas brancas, o que dá apenas um centigrammo de cinsas por gramma, quantidade demasiadamente minima;

6.º Essas cinsas eram quasi inteiramente soluveis no acido chlorydrico; o residuo insoluvel constava de vestigios de silicia;

7.º Mandou-se aquecer esta solução augmentada com agua distillada, e depois de filtrar não se encontraram senão vestigios de cal, ferro, silicia, magnesia, esta obtida com auxilio do phosphato sodico; o hydrogenio sulfureo, iodureto de potassium e bichromato de potassa etc, etc. estes não deram reacção indicando a presença de saes metallicos.

8.º O exame da pasta por meio do microscopio não deixa ver nada de particular; não se descobrem cristaes de saes metallicos, avistão-se somente fibras vegetaes atravessadas umas nas outras.

De tudo quanto fica expendido acima e das mais operações não referidas no relatorio, conclue-se para o chimista que procedeu a esta analysis:

Que o papel para cigarros apresentado e analysado não contem nem calore nem amido.

Que a sua composição é feita exclusive de fibras vegetaes que se atravessam umas a outras, as quaes deram os vestigios de cal, aluminia, ferro, silicia e magnesia que se tem encontrado.

Que este papel não contem substancia alguma, quer mineral, quer vegetal, podendo causar damno á saude dos fumantes e emfim que attendendo á sua alvura, pureza e ao cuidado com que está fabricado, realisa effectivamente o typo do papel para cigarros mais hygienico que haja.

ATTESTAÇAO MEDICAL

O Exm. Sr. Dr. em medicina da Faculdade de Paris a quem se rogou para se dignar fornecer o dito attestado declarou que tendo presenciado o fabrico de papel para cigarros de que se trata, affiança que não entra na sua composição substancia nenhuma que seja nociva á saude dos fumantes, que está fabricado com esmero com a fibra vegetal para do canamo, e assegura que tendo usado pessoalmente e tendo visto fumar muita gente cigarros feitos com o papel em questão, este é o mais hygienico dos papeis para cigarros que se conhece.

Na fé do que, leal e conscienciosamente passou o dito attestado.

CERTIDAO PESSOAL

Eu, abaixo assignado, certifico que o conteudo da presente carta foi fielmente vertido dos originaes aqui archivados para comprovar e testemunhar caso fosse preciso.

No mais, aguardo as suas novas e apreciadas ordens e me subscrevo com sincera estima.

De V Mce.
amigo muito attento e venerador.
G Aldbed.

Vu par nous Maire ou XIe. Arrond. pour Legalisation de la Signature
Mr. *Nicolle.*

Paris, 6 de Mars de 1894.
E. Carblu

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adota no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas as transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1.º ANDAR
Venacio Labatut & C.
TELEPHONE N. 144
Endereço telegraphico
LABATUT

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 5 de Abril de 1894.

Cambio sobre Londres á 90 d/v á 9 3/8 d por 1$000 do Banco.

Dito sobre Londres á vista á 9 3/16 d por 1$000 do Banco.

O presidente.
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 9 3/8 sobre Londres a 90 dias, effectuando-se regulares transacções, baixando de tarde para 9 1/4.

Em papel particular houveram negocios a 9 1/2 e em seguida para 9 7/16, a ultima hora a 9 3/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	6$500	a	6$600
Usinas por 15 kilos	6$800	a	7$100
Branco idem idem	4$800	a	6$000
Somenos, idem idem	4$200	á	4$300
Mascavado idem idem	3$200	a	3$300
Bruto idem idem	$	a	3$200
Bruto melado	2$800	a	2$900
Retame idem idem	2$400	a	2$600

Algodão

Foi vendido este producto a 12$200 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 280$000.

Aguardente

Porpipa de 480 litros 190$000.

Mel

Cotamos nominal a 110$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Abril

Entradas	Dias	Assucar	Algodão
		Saccos	Saccas
Barcaças	1 a 3	3981	260
Vapores	1 a 3		
Animaes	1 a 3	675	
Estrada de Ferro Central	1 a 2	2895	831
Idem de S. Francisco	1 a 2	4179	
Idem de Limoeiro	1 a 2		
Somma		11710	1091

Importação

Liverpool e Lisboa, vapor inglez Merchant, entrado em 2 e consignado a Blackburn e comp.

Amostras 1 volume a ordem.

Arroz 50 saccos a Ferreira Rodrigues e comp., 100 a J. Fernandes d'Almeida, 400 a ordem.

Ancoras de ferro 6 a Beltrão & Costa.

Arcos de ferro 427 feixes a Miranda & Sousa.

Batatas 50 caixas a Lopes Alheiro e comp., 35 a J. J. Alves e comp.

Barrilha 25 tambores a J. Soares Seixas.

Barras de ferro 637 e 124 feixes a Miranda & Sousa, 493 e 13 a J. A. de S. Santos.

Canos de chumbo 61 volumes a Companhia de Beberibe.

Calçados 1 caixão a F. Barbosa e comp.

Conservas 40 caixas a Castro Lemos e comp.

Chapeos de sol 1 caixa a Tavares & Freire.

Cidra 50 caixas a J. F. d'Almeida, 50 a Paulino de Oliveira Maia.

Correias de couro 3 volumes a A. Paterson.

Cofre 69 volumes a A. P. da Silva e comp.

Chumbo 10 volumes a Miranda & Sousa, 1 a Companhia de Beberibe.

Cerveja 20 caixas a Castro Lemos e comp., 15 a ordem, 15 a S. Aguiar e comp, 30 a Paulino d'Oliveira Maia.

Drogas 7 volumes a Guimarães Braga e comp.

Estanho 5 barricas a Carvalho e comp.

Enxadas 40 barricas a Miranda & Souza, 10 a Vianna Castro e comp.

Estopa 2 fardos a ordem, 8 a Pohlman e comp.

Ferragens 51 volumes a ordem, 154 a Albino Silva e comp., 1 a Ramos & Geppert, 13 a J. de Asevedo e comp., 18 a Miranda & Sousa, 111 a Antonio Pinto d Silva e comp., 19 a W. Hallyday e comp. 2 a Beltrão Costa, 2 a Miranda & Sousa, 14 a A. de Carvalho e comp., 3 a A. Paterson, 309 a Vianna Castro e comp., 11 a J. R. da Fonseca 3 a Gomes de Mattos Irmãos.

Folhas de flandres 100 caixas a A. de Carvalho e comp.

Fio 10 fardos a ordem, 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 15 a A. P. da Silva e comp., 22 a W. Halliday e comp.

Fogareiros 330 a A. de Carvalho e comp.

Fogos de bengala 2 caixas a Dias Fernandes e comp., 8 a ordem.

Graxa 2 grades a M. J. Ribeiro.

Junco 1 fardo a A. Pinto da Silva e comp.

Genebra 25 caixas a ordem.

Louça 233 gigos e 2 barricas a ordem, 1 a D. Torres e comp., 1 e 1 caixa a J. Dias Moreira e comp., 13 gigos a J. A. Veiga.

Linha 31 caixas a ordem, 1 a Ernesto Kanthack, 32 a N. Fonseca e comp.

Leite condensado 5 caixas a Sousa Aguiar.

Mercadorias 12 volumes a ordem, 3 a Companhia Pernambucana, 1 a J. S. Seixas, 11 a Braga & Castro, 2 a Parente Vianna e comp, 1 a Ramos Salgado e comp, 1 a Frederico e comp, 1 a Diogo A. dos Reis, 1 a Ramos & Geppert, 3 a Leite Bastos e comp, 20 a N. Fonseca e comp, 1 a J. A. dos Santos, 15 a Guimarães e comp.

Machinas 6 caixas a W. Halliday e comp.

Materiaes 50 volumes a Cardoso & Irmão, 7 a Companhia de Tecidos Paulista, 547 aos herdeiros Bowmann, 19 ao Chefe da C. do Lazareto, 77 a Estrada de Ferro de Caxangá, 257 a ordem.

Objectos para gas 5 volumes a Empreza.

Oleo 10 barris a Faria Sobrinho e comp, 5 a Miranda & Sousa, 5 tambores a A. de Carvalho e comp.

Papel 5 fardos a ordem, 32 a Costa Lima e comp.

Stearina 10 barricas a ordem.

Salitre 100 barricas a Pernambuco Powder Factoriy.

Sulfato de magnesia 15 volumes a ordem.

Soda caustica 7 tambores a ordem.

Tijolos 400 a A. Poterson.

Tecidos 3 volumes a A. Vieira e comp, 19 a Affonso Maia e comp., 1 a Souza Nogueira e comp., 1 a J. A. Dias. 2 a J. F. da Silva Pinto, 59 a Rodrigues Lima e comp., 17 a Mattos Caminha e comp.. 8 a Guerra Fernandes e comp., 21 a Bernet e comp., 7 a A. Amorim e comp., 5 a R. de Carvalho e comp., 10 a A, Maia e comp, 20 a Gonçalves Cunha e comp., 2 a Olinto Jardim e comp, 1 á ordem, 2 a Machado & Pereira, 1 a Manoel Collaço e comp., 7 a J. Gonçalves e comp., 2 a Alves do Britto e comp.

Tijolos para limpar tacas 5 caixas a Sousa Aguiar.

Tintas 30 barricas a Farias Sobrinho e comp., 25 a Companhia de Drogas, 5 a Guimarães Braga e comp., 3 a A. Paterson,

Taxas de ferro 30 a Cardoso Irmão.

Trapos 5 fardos a Miranda & Sousa, 4 a A. Paterson, 20 a Great Western of Brasil.

Whisky 30 caixas a E. Kantack

Vidros 1 caixa a A. Paterson, 10 a J. A. Veiga.

Carga de Lisboa

Alhos 74 canastras a Guedes de Araujo & Filhos, 40 a Costa Lima e comp., 3 a E. M. de Barros,

Azeite 3 caixas a J. S. Neves.

Azeitonas 8 caixas a A. Ribeiro e comp., 2 a M. Pinto & Rodrigues.

Bagas 1 barrica a A D. Simões.

Amendoas 2 caixas a E. M. de Barros, 1 a G. de Araujo & Filho, 2 a C. Lima e comp.

Carne em conserva 2 volumes a J. J. Alves e comp.

Cal 31 barricas a Companhia de Estiva.

Chá 10 caixas á ordem.

Camas de ferro 5 caixas a Miranda & Sousa.

Cebolas 4 caixas a E. M. de Barros, 57 a M. Pinto & Rodrigues, 37 a Guedes de Araujo, & Filhos 7 a C. Lima e comp.

Feijão 200 saccos á ordem, 12 a G. de Araujo & Filhos.

Ferragens 9 caixas a C. Lima e comp, 2 a Miranda & Sousa,

Ganchos 1 caixa a E. M. de Barros, 1 a G. de Araujo & Filhos, 1 a C. Lima e comp.

Livros 1 caixa a R. M. da Costa e comp.

Liaças 1 volume a G. de A. & Filhos.

Pregos 30 barricas a C. Lima e comp, 20 a A. Silva e comp.

Palitos 10 caixas a G. de Araujo & Filhos.

Rolhas 16 saccos a G. de A. & Filhos, 78 á ordem.

Salpicões 6 caixas á ordem.

Vinho 5 pipas a Antonio Marrada e comp., 2 e 55 barris a C. Guimarães & Sobrinho, 3 e 65 a Costa Lima e comp.. 10 a J. S. Neves, 5 a A, de Britto e comp., 40 a J. J. Alves e comp., 60 e 20 caixas á ordem, 140 a G. de Araujo & Filhos, 100 a Paulino de Oliveira Maia, 10 barris a A. Ribeiro e comp.

Exportação

RECIFE. 5 DE ABRIL DE 1894

Para o exterior.

— Na barca norueguense «Svene», para Hull, carregaram:

B. Williams & C., 100 fardos com 17,718 kilos de algodão.

Para o interior

— No lúgar norueguense «Hans», para Pelotas, carregou:

A. de Castro Pinto, 200 barricas com 23,167 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Buffon», para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente e 5 ditas com 7,050 ditos de alcool.

Gonçalves & Barros, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

— No vapor francez «Campana», para Rio de Janeiro, carregaram:

C. Pessoa, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Beltrão & Monteiro, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

V. da Silveira & C., 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

Companhia de Estiva, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

E. C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Capua», para Rio de Janeiro, carregaram:

Alfredo M. & Irmão, 2,100 saccos com 126,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 40 pipas com 19,200 litros de alcool e 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

J. F Marques, 604 saccos com 36,240 kilos de assucar branco e 1,396 ditos com 83,760 ditos de dito mascavado.

P. de Oliveira Maia, 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Laplace», para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

P. de Oliveira Maia, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C, 5 pipas com 2,350 litros de alcool.

— No vapor inglez «Delambre», para Santos, carregaram:

M. S. Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 150 fardos com 22,872 kilos de algodão.

Companhia de Estiva, 1,050 saccos com 63,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «P. do Grão Pará», para Maceió, carregaram:

V. Costa & C., 2 caixas com 20 litros de cognac.

Para Aracajú, carregaram:

V. Costa & C., 20 garrafões e 15 caixas com 380 litros de genebra.

— No hiate «Deus te Guarde», para Aracaty, carregou:

G. de Mattos Irmão, 300 saccos com farinha de mandioca.

— No cuter «Jaguarary», para Macio, Macahiba, carregaram:

P. Alves & C., 41 barricas com 780 kilos de assucar refinado e 13 ditas com 972 ditos de dito branco.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregou:

J. Cardoso, 5 barris com 450 litros de vinagre.

— Na barcaça «Bemfica», para Maceió, carregou:

J. Souza, 140 caixas com 3,220 kilos de sabão, 25 ditas com 650 ditos de sabonetes e 25 ditas com 125 ditos de vellas.

— Na barcaça «Flor de Manguaba», para Maceió, carregaram:

T. Lapa & C., 20 caixas com 160 litros de genebra.

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 3 a 4	120 993$598	
Idem de 5	78:551$788	
		199:545$386

Renda do Estado:

Do dia 3 a 4	34:877$193	
Idem de 5	10:634$569	
		45:511$762
Somma total		245:057$148

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Abril de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 3 a 4	6 105$499
Idem de 5	4:730$632
	10:836$131

RECIFE DRAINAGE

Do dia 3 a 4	1:159$450
Idem de 5	$
	1:159$450

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Southampton e escala—13 dias, vapor inglez «Tames» de 3369 tonelladas, commandante G. Annistrang, equipagem 188, carga varios generos. a Amorim Irmãos e comp.

Buenos Ayres e escala—12 dias, vapor frances «Equateur» de 24 2 tonelladas, commandante E. Lartigne, equipagem 123, carga varios generos, a H. Burle e comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Bordeaux e escala—vapor frances «Equateur» commandante Lartigne, carga varios generos.

Buenos Ayres e escala—vapor inglez «Tames» commandante G. Amstrong, carga varios generos.

Bahia e escala—vapor nacional «Principe do Grão Pará» commandante Livramento, carga varios generos.

Barbados—brigue allemão «Rudolphine Burchards», capitão L. Abshagen, em lastro.

Rio Grande do Sul—lúgar allemão «Gesine», capitão Busch, carga varios generos.

Hull—patacho sueco «Wasa», capitão H. N. Jeppson, carga assucar.

Mercado [illegible] de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Abril foi o seguinte: Entraram.

34 bois pesando 6,894 kilos.

565 kilos de peixe a 20 rs.	11$300
19 compart. com mariscos a 100 rs.	1$900
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
30 columnas a 500 rs.	15$300
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
2 cargas com fructas a 300 rs.	$600
40 cargas com farinha a 200 rs.	8$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
3 carga com macacheiras a 300 rs.	$900
4 cargas com louças a 30 rs.	1$200
8 cargas com milho secco a 200 rs.	1$600
50 lugares a 200 rs.	10$050
14 suinos a 200 rs.	2$800
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
35 comp. com comidas a 700 rs.	31$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
70 comp. com farinha a 400 rs.	28$000
41 comp. com talhos a 2$	82$000
	261$600
Rendimentos do dia 1 a 3	779$700
	1.041$300

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Bacalhão 700 rs. idem.
Xarque 900 rs. kilo.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Lugar americano Joseph W. Fosters

De Pelotas

Lugar allemão Line.
Patacho allemão Adelheid.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar portuguez Costa Lobe.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo

Barca noruega Liv.

Vapores a entrar

Mez de Abril

«Una», do sul, hoje.
«Clyde», do sul, amanhã.
«Corsica» da Europa, amanhã.
«Olinda», do norte, a 8.
«Argentina», da Europa, a 9.
«Dalton», de Londres, a 10.
«Beberibe» do norte, a 11.
«S. Francisco», do sul, á 12.
«Estaria», do sul, a 20.

Vapores a sahir

Mez de Abril

Europa, «Olinda», hoje, a 1 hora.
Europa, «Clyde», amanhã á 2 horas.
Santos e escala, «Corsica», 10, ás 4 horas.
Santos e escala, «Argentina», 11, á 3 horas.

EDITAES

O Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de Direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente que no dia 6 de Abril do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o sobrado de 2 andares n. 52 á rua dos Guararapes, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, tendo o andar terreo 3 portas de frente sendo a do meio larga e outra que dá entrada para o andar superior, dividida em umaçougue com uma porta larga e a outra em habitação, com 2 salas e 5 pequenos quartos, quintal murado com 2 quartos, cosinha propria inutilisada; o primeiro andar com 3 portas de frente e varanda de ferro corrida, 2 salas, 5 quartos e cosinha interna; o segundo andar com 2 portas de frente, varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos salão interno que serve de cosinha, medindo de largura 6 metros e 80 centimetros e de frente 26 metros e 70 centimetros, precisando de serio concertos, pela quantia de..... 5.400$000, feito já o abatimento legal visto como for avaliado em 6.000$000 e é esta a segunda praça. Pertence a Nestor Alves Barbosa e outros e vai a praça por execução que lhes movem Antonio Gomes de Mendonça e Francisco Joaquim Ribeiro.

E para que conste passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 26 de Março de 1894.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda estadoal de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 6 de Abril do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes:

A casa n. 3 na travessa do Lima, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, pequeno quintal murado, avaliada em 1:000$000.

Outra dita n. 5 na mesma travessa, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 11 metros e 40 centimetros, em completo estado de ruinas, pequeno quintal murado, avaliada em 600$000.

Outra dita n. 7, na mesma travessa, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 30 centimetros, com parte do telhado estragado, pequeno quintal murado, em estado de ruinas, avaliada em 400$000, pertencem a Manoel Pereira Magalhães e vão a praça por execução da fazenda.

A casa n. 8 a rua de Dias Cardoso, freguezia de S. José, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros, quintal murado e cosinha, avaliada em 2:000$000, pertence a Candida Isabel dos Santos Alves, e vai a praça por execução que lhe move a fazenda.

A casa n. 35 a rua do Coronel Suassuna, freguesia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 1 quarto, 2 salas, cosinha e quintal murado, com uma sotéa, 2 janellas de frente e 2 salas, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada em 1:500$000, pertence a Antonio da Silva Girio, e vai a praça por execução da fazenda.

A casa n. 43 á rua do Barão da Vera Cruz, na cidade de Olinda com porta e janella, medindo 4 metros e 30 centimetros de frente, 15 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha dentro e quintal pela quantia de 270$000 feito já o abatimento legal, visto que é esta a segunda praça. Pertence aos menores filhos de João Gomes de Miranda e vai a praça por execução de Fazenda.

A casa de taipa n. 31 na Estrada para o engenho, freguesia do Poço da Panella com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, medindo de frente 55 palmos e de fundo 41 e meio ditos, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto avaliada em 150$000. Pertence a Felicia Cesaria de Mello e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa de pedra e cal n. 4 no primeiro becco da Ventura, freguesia da Graça com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 25 centimetros, quintal cercado e cosinha, avaliada em..... 400$000. Pertence a Luiz Francisco Gonzaga e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa n. 35 a rua das Pernambucanas freguezia da Graça, de pedra e cal, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 25 centimetros, terreno foreiro e quintal em aberto, avaliada em...... 300$000. Pertence a Graciliano Joaquim Nazario e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa de pedra e cal n. 4 a rua de Santo Antonio em Beberibe, com 3 janellas de frente 1 dita e 1 porta em cada oitão, duas salas, 4 quartos, cosinha fora, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, terreno proprio, quintal em aberto e em completo estado de ruinas e avaliada em 300$000. Pertence a Paulino Antonio Ramos e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa n. 50 a rua do Coronel Lamenha, freguezia da Boa-Vista, com 1 porta larga servindo de olaria, contendo internamente 4 compartimentos, mede de frente 12 metros e 30 ditos de fundo, pela quantia de 1.764$000, já feito o abatimento da lei visto que é esta a terceira praça. Pertence a José Tavares da Silva e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa de taipa n. 24 no becco da estrada real da Torre, freguezia de Afogados, com 2 janellas e 1 porta, medindo 6 metros e 20 centimetros de frente e 9 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna, solo proprio e avaliada em 400$000. Pertence a Antonio do Monte Feitosa e vai a praça por execução da Fazenda.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de Março de 1894.

Eu, Alfredo Diamantino de T. Barra, escrivão.

José Julião R. P. de Souza.

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de Direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente virem que em praça deste juizo do dia 6 de Abril do corrente anno se hão de arrematar a quem mais der os predios seguintes:

A olaria n. 50 a rua do Coronel Lamenha, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros e de fundo 63 metros e 30 centimetros, construido sob pilares de pedra e cal, com quartos e forno em bom estado de conservação, avaliada por tres contos e quinhentos mil reis—3.500$000 =para pagamento do que deve á Fazenda José Tavares da Silva.

O predio n. 10 de pedra e cal á Estrada de João de Barros, medindo de frente 6 metros e 25 centimetros e de fundo 12 metro, com terraço na frente, porta e 2 janellas de frente, 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba e sitio com muitas arvores de fructos, cercado e o interior murado, avaliado em 2.500$000 para pagamento do deve á mesma Fazenda Manoel Ferreira Pinto de Araujo.

O predio n. 22 de pedra e cal á rua d'Assumpção, freguesia de S. José, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 18 metros e 80 centimetros, com porta e janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, cacimba meieira e quintal murado, avaliado em 1.500$000 para pagamento do que deve á mesma Fazedda Ermelinda Amelia da Cunha.

A casa de taipa n. 13 no largo de Santo Amaro das Salinas, freguezia da Boa Vista, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal cercado em bom estado de conservação avaliada por 300$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Bonifacio Joaquim José dos Santos.

A casa de taipa n. 341 á Estrada do Gequiá a Jaboatão, em terreno foreiro, freguesia de Afogados, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, com porta e janella de frente e porta e janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, terreno ao lado, cercado, medindo de frente 9 metros e 70 centimetros e de fundo 300 palmos, avaliada por 200$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Francisco Soares de Carvalho Brandão.

As casas de taipas ns. 4 e 6, sitas no becco do Arrayal, freguezia do Poço, em terreno proprio e em estado de ruinas, medindo a primeira 6 metros e 50 centimetros de frente e 8 metros e 60 centimetros de fundo, com 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna e quintal em aberto avaliada por 70$000.

A segunda medindo de frente 3 metros e 35 centimentros e de fundo 9 metros e 10 centimetros, com 2 portas de frente e 1 no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, e quintal em aberto, avaliada em 70$000, ambas para pagamento do que deve á mesma Fazenda Sebastião Correia de Albuquerque.

A casa de taipa n. 16 A sita nas Areias estrada de Gequiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, em terreno foreiro, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal em aberto,avaliada em 30$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Bento Manoel Carlos de Mello ou Antonio Correia da Silva.

A renda annual do predio n. 129 a rua do Conde da Boa-Vista, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, de pedra e cal, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal em aberto, avaliada em 120$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Joaquim José da Costa e Silva.

A casa n. 2 A, sita a segunda travessa do Campo Alegre, freguezia da Graça, com a frente de pedra e cal, medindo de frente 6 metros e 25 centimetros e de fundo 9 metros e 70 centimetros, com 2 janellas de frente e 1 porta no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha fora, e quintal em aberto avaliada por 150$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Ricardo ou Clemente Lopes Guimarães.

O predio n. 85 á rua de Hortas freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 12 de fundo, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba meieira e quintal, avaliado em 800$000 para pagamento do que deve á mesma Fazenda Francisco da Silva Rego.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco, aos 16 de Março de 1894.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, convido aos Srs. possuidores das apolices do valor de 1:000$000, de numeros 1 a 200, emittidas a favor da usina Santa Philonilla, a virem resgatal-as e receber os respectivos juros até o dia 30 do corrente, das 10 ás 2 horas da tarde; scientes de que, desse dia por diante, não vencerão mais juros as referidas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado, 3 de Abril de 1894.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

De ordem do cidadão Dr. director geral interino desta Repartição convido os negociantes Manoel Clementino Correia de Mello & C., Jacintho de Azevedo, Augusto Xavier Carneiro da Cunha, Manoel do Rego Macedo, Laurentino Pires de Carvalho, José Rufino Climaco da Silva, Bellarmino Aroxa, Joaquim Mariano de Sá e Graciliano Martins & C., para no praso de cinco dias, como determina a clausula 1ª comparecerem nesta secretaria, afim de assignarem o contracto de fornecimento de materiaes para o qual se propuzeram.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas em 4 de Abril de 1894.

O secretario,
A. Costa.

Faculdade de Direito

De conformidade com o disposto no art. 184 do decreto n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892, faço publico que a contar do dia 2 á 14 de Abril proximo vindouro conservar-se-ha aberta nesta secretaria a inscripção para a matricula dos cursos desta faculdade, a qual será feita nos termos dos arts. 265 á 280 do decreto n. 1232 H de 2 de Janeiro de 1891, cujas disposições deverão ser observadas pelos candidatos á referida matricula.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 22 de Março de 1894.

O secretario,
J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Companhia de Serviços maritimos de Pernambuco.

A directoria da companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco declára para sciencia dos interessados que, presentes os membros do conselho fiscal e observadas as precisas formalidades, foram hoje sorteadas as obrigações preferenciaes ns. 64, 160, 372, 568, 654, 665, 685, 751, 1143, 1183, 1248, 1310, 1353, 1547, 1607, 1608 1810, 1836 1887, 2196, 2201, 2358, 2462, 2604, 2714, 2735, 2767, 2812, 2820, 2936, 3119, 3228, 3347, 3477, 3502, 3541, 3695, 3926, 3928, 3932, prefazendo o numero de quarenta (40) que assim tem de ser resgatadas no dia 1 de Abril proximo, não vencendo juros dahi em diante.

Recife, 28 de Março de 1894.

Dr. Manoel Portella Junior,
Director secretario.

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Banco de credito real de Pernambuco

15º dividendo

Os senhores accionistas são convidados a vir receber na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26 o 15º dividendo relativo ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por acção.

Recife, 27 de Março de 1894.

O gerente
José Faustino Porto.

COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os possuidores de acções preferenciaes (Debentures) desta companhia, a receberem os juros vencidos em 1º do corrente, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 42.

Na mesma occasião serão substituidas as ditas acções por outras de igual valor, contendo os requisitos exigidos pela lei n. 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 1 de Abril de 1894.

José João de Amorim.

Companhia Santa Thereza

PENNAS D'AGUA

Não podendo a Companhia fazer o favor de continuar a fornecer meias pennas d'agua, aviso aos Srs. consumidores que a partir de 1 de Maio será suspenso esse fornecimento, sendo considerados como concessionarios de pennas inteiras, na forma do contracto, todos aquelles que até tal data não mandarem aviso em contrario ao escriptorio da Companhia do Gazometro de Olinda.

Olinda, 1 de Abril de 1894.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Companhia Ferro carril de Pernambuco

Aviso

A começar de hoje os carros desta companhia farão as viagens de ida pela ponte 7 de Setembro e as de volta pela de Buarque de Macedo.

Recife, 4 de Abril de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Alfandega

Aforamento de terrenos de marinha entre as ruas de Santa Rita e Pescadores até Cinco Pontas.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta repartição, tendo José Xavier Barreto das Neves requerido aforamento dos terrenos de marinha não beneficiados, sitos entre as ruas do Padre Muniz, Santa Rita e Pescadores até as Cinco Pontas, freguezia de S José desta cidade, e á margem do Rio Capibaribe, é chamado a comparecer á esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar, dentro do praso de 30 dias, o direito que tem com relação ao aforamento dos mencionados terrenos.

Findo o referido praso, nenhuma reclamação será acceita.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Março de 1894.—O chefe

Luiz Frederico Codeceiro.

Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional.

De ordem do cidadão major presidente, convido a todos os Srs. associados em atraso e aos que ainda não tenham pago joias e mensalidades a se porem quites com a Legião, até o dia 30 do corrente, para poderem receber seus diplomas e tomarem parte na installação da mesma, que se effectuará no dia 3 de Maio proximo.

Tanto ao Sr. procurador tenente José Fernandes de Mello, como ao Sr. thesoureiro tenente Francisco da Natividade Saldanha poderão os Srs. associados entenderem se a respeito.

Secretaria da Legião, 4 de Abril de 1894.

Leoncio Lobato
Capitão secretario.

Gremio dos Professores Primarios

Assembléa geral

Não tendo ainda comparecido numero legal de socios na segunda convocação feita para o dia 29 de Março findo, afim de proceder-se a eleição do novo conselho que deve dirigir esta sociedade no presente anno, de novo convido a todos os socios a se reunirem na séde social na sexta-feira 6 do corrente, á 1 1/2 hora da tarde, para effectuar se a mencionada eleição.

Recife, 4 de Abril de 1894.

Francisco C. da Silva Fragoso.

Alfandega

Terrenos de marinha em Bôa Viagem, Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibu' e Nazareth do Cabo.

De ordem do Sr. Dr. inspector, são convidados aos interessados da fazenda que continuem em abandono ou sendo utilisados por particulares sem nenhum titulo de concessão nas condições da lei e sem as obrigações que dessa concessão devem decorrer, os terrenos de marinha da praia de Boa-Viagem e da Piedade, Venda Grande, Candeias, Paiva, Gaibú e Nazareth do Cabo, são convidados todos aquelles que se julgarem com direito a preferencia no aforamento dos mesmos terrenos, taes como os possuidores dos terrenos contiguos, a virem requerer essa preferencia, de accordo com o Regulamento que baixou com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, o que deverá ser impreterivelmente feito no prazo de 30 dias que fica pelo presente marcado, a contar da sua primeira publicação, sob pena de não ser respeitada nenhuma posse e nenhum direito a tal preferencia, dispondo livremente a fazenda dos referidos terrenos e concedendo-os por aforamento a quem os pretender e satisfazer as formalidades legaes.

Cumpre accrescentar que já se acham nesta Repartição e pendem de despacho alguns requerimentos pedindo aforamento de terrenos comprehendidos nos de que acima se trata.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Março de 1894.

O chefe,
Luiz Frederico Codeceira.

Club Carlos Gomes

Festa inaugural em 7 de Abril

Scientificamos aos Srs. socios que em 7 de Abril proximo terá lugar a inauguração official da nova séde do Club com um grande sarão musical e dansante, pelo que podem desde já procurarem seus ingressos em poder do Sr. thesoureiro na mesma séde do Club, das 7 ás 9 horas da noite.

Lembramos que de accordo com os estatutos não terá absolutamente direito ao ingresso o socio que não se achar quites com os cofres sociaes.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 27 de Março de 1894.

Alvaro Pinto Alves
1º secretario.

Secretaria do Thesouro do Estado, 28 de Março de 1894

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, e em cumprimento ao ordenado por S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, em officio de 19 do corrente, convido ao Sr. ex-tenente do extincto corpo de Policia Regional, Manoel da Silva Barros, para no praso improrogavel de 15 dias, contados da presente data, vir ou mandar recolher ao cofre deste Thesouro, a quantia de 639$666 pela qual é responsavel, conforme se verifica da informação ministrada pela commissão examinadora daquelle extincto corpo.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

Companhia Nacional de Camisas e Roupas Brancas

7ª chamada de capital

São convidados os Srs. accionistas a realisarem a 7ª entrada de capital na razão de 10 0/0 ou 20$000 por acção, até o dia 10 de Abril vindouro, em mão do thesoureiro, á rua de S. Francisco n. 26.

Recife, 20 de Março 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia da Estrada de Ferro do Ribeirão a Bonito

Acham-se á disposição dos senhores accionistas no escriptorio do andar terreo do predio n. 19 á rua 1º de Março, as copias do balanço, relação nominal de accionistas e da lista de transferencia de acção.

Recife, 30 de Março de 1894.

O director secretario
Carneiro da Cunha.

Companhia Nacional de Camizas e Roupas Brancas

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na sexta feira 6 de Abril vindouro, ao meio dia, na secretaria provisoria, á rua Larga do Rosario n. 16 1º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio da directoria, prestação de contas e parecer da commissão fiscal, bem como procederem á eleição da commissão fiscal para o corrente anno.

Igualmente na mesma occasião a directoria fará uma consulta, para sobre ella resolver a assembléa geral.

Recife, 20 de Março 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados, pela segunda vez, os Srs. accionistas a comparecerem a 1 hora da tarde do dia 9 do proximo mez de Abril para resolverem sobre a proposta da reforma, submettida em assembléa geral de 2 do corrente mez, do § 5 do art. 44 dos estatutos da Companhia, bem assim de outros artigos, visto não ter comparecido numero sufficiente na primeira convocação de 15 deste mez.

Recife, 28 de Março de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.
Torquato J. S. Guimarães
1º secretario.

Derby Club de Pernambuco

2ª convocação

Não se tendo reunido hoje numero sufficiente de accionistas em assembléa geral, para tomarem conhecimento do relatorio, balanço e parecer fiscal, e contas do anno social findo em 1893, e eleger-se a commissão fiscal para 1894 á 1895, nos termos dos respectivos estatutos, de novo convido aos Srs. accionistas para o fazerem no dia 7 do proximo mez de Abril, ás 2 horas da tarde, na séde da empreza á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 31 de Março de 1894.—O secretario

João Benigno da Silva.

DERBY-CLUB PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 5ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 8 de Abril de 1894

No Hippodromo do Campo Grande cedido pela digna directoria á esta sociedade, em consequencia de achar-se ainda em concerto o respectivo edificio.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1.º Pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1º, 50$ ao 2º e 25$000 ao 3º.							
1	Bayôco	—	Castanho	Pernamb.	51	Verde e amarello	J. G. Queiroz.
2	Garoto	—	Russo	«	51	Prata e ouro	Coud. Fraternidade.
3	Osman	—	«	«	51	Encarnado e preto	Coud. V. do R. Branco
4	Distroyer	—	Castanho	«	51	Encarnado e azul	M. I. S. Guimarães.
5	Purús	—	Alazão	«	51	Azul, claro e branco	J. A.
6	Maurity 2.º	—	Castanho	«	51	Verde e rosa	J. R. C.
2.º Pareo—Velocidade—1.015 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.							
1	Berlim	—	Zaino	Pernamb.	50	Azul e branco	A. Silva.
2	Nababo	—	Alazão	«	50	Ouro e preto	C. Campos.
3	Malaio	—	Baio	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Tudo-é	—	«	«	50	« «	J. Moraes.
3.º Pareo—Justiça—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$ ao 2º e 25$000 ao 3º							
1	Teimoso	—	Rodado	Pernamb.	50	Verde e rosa	Manoel J. G. Miranda.
2	Pirata	—	Preto	«	50	Encarnado	Magalhães & C.
3	Sceptic amo.	—	Castanho	«	50	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
4	Mascote	—	»	«	50	Azul e musgo	Coud. Mouriscana.
4.º Pareo—Hippodromo de Campo Grande—1.600 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25 ao 3º							
1	Enirebe	—	Rodado	Pernamb.	50	Azul e branco	A. Silva.
2	Zig zag	—	Mellado	«	50	Encarnado e preto	C. Pinto.
3	Pomaça	—	Mel. rapozo	«	50	Azul e rosa	Ferreira & Irmão.
4	Garôto	—	Russo pedrez	«	50	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
5	Distroyer	—	Castanho	«	50	Encarnado e azul	M. T. S. Guimarães.
5.º Pareo—Prado da Estancia=*Handcap*=1880 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º							
1	Apollo	5	Alazão	R. da Prata	57	Ouro e preto	C. Fraternidade.
2	Napolitano	5	Castanho	S. Paulo	51	Escarlate e ouro	F. C. Rezende.
3	Atlante	5	Alazão	Pernamb.	51	Verde e amarello	Coud. Independencia.
4	Petropolis	5	«	«	54	« «	Idem.
5	Guayanás	5	Castanho	S. Paulo	51	Ouro e preto	Coud Fraternidade.
6.º Pareo—Compensação—1.300 metros=*Handcap*=Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º							
1	Pirylampo	—	Tordilho	Pernamb.	56	Azul e branco	A. Silva.
2	Triumpho	—	Mellado	«	54	Preto e encarnado	Coud. Arrayal
3	Dublim	—	Rodado	«	54	Ouro e preto	Azevedo & C.
4	Tudo-é	—	Mellado	«	52	Amarello e verde	J. Moraes.
7.º Pareo—Tentativa—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º, e 25$000 ao 3.º							
1	Pirata	—	Preto	Pernamb.	50	Encarnado	Magalhães & C.
2	Gallet	—	Rodado	«	50	«	Oscar.
3	Malaio	—	Mellado	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Mouro	—	Alazão	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Patchouly	—	Russo	«	50	Branco, e encarnado	M. J. Alves.
8.º Pareo—Experiencia—1.000 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em 1893 e 1894. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Entreb	—	Tordilho	Pernamb.	50	Azul e branco	A. Silva.
2	Cambraia	—	Russo	«	50	Encarn. e preto	J. Correia.
3	Philomomo	—	Rodado	«	50	Verde e rosa	M. J. G. de Miranda.
4	Ouro preto	—	Preto	«	50	Encarnado	Coud. Perdigão.
5	Tupy 2.º	—	Alazão	«	50	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
6	Ybo	—	Mellado	«	50	Encarnado	R. C.
7	Toulon	—	Rosilho	«	50	Ouro e preto	Cruz & C.
8	Cingo	—	Preto	«	50	Verde e amarello	Manoel Pimentel.
9	Beija-flôr 2.º	—	Rodado	«	50	Encarnado	C. Abreu.

Observações

Os Srs. empregados devem estar no Hippodromo do Campo Grande ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 7 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-há no dia 7 do corrente ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que são restrictamente observados e para a resolução infra:

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida—resolvem:

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juz e partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte [illegible] com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer [illegible] animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juiz de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado: ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo Jornal Official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 5 de Abril de 1894.

João Benigno da Silva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 14ª corrida a realizar-se no domingo 15 de Abril de 1894

1.º PAREO—**Pernambuco** — *Handcap*. 1.800 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Tabella de pesos—Bismarck 58 kilos, Aventureiro e Piramos 57 kilos, Maurity e Huguenote, 56 kilos, Plutão e Triumpho 54 kilos, Pyrilampo 52 kilos, Turco 2.º, Ida e Dublin 50 kilos, os demais 48 kilos.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano** — *Handcap*. 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Bismarck, Aventureiro, Piramos e Maurity.

Tabella de pesos—Huguenote 58 kilos, Pirylampo e Plutão 54 kilos, Dublin, Turco e Triumpho 53 kilos, Ida, Tudo é, Hirondelle e Nababo 51 kilos, os demais 48 kilos.

3.º PAREO—**Recife**— 1.100 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Prado Pernambucano e mais Pirylampo, Plutão, Dublin, Turco 2.º, Hirondelle, Nababo e Huguenot.

4.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.. Os do pareo Recife e mais Gallete, Ally Stoper, Berlim, Pigmeu e Malaio.

5.º PAREO—**Turf Pernambucano** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Derby Club e mais Pontablo, Colosso, Regente, Talisapher e Mouro.

6.º PAREO—**Velocidade** — 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Turf Pernambucano e mais Mahameres, Patchouly e Vivas.

7.º PAREO—**Experiencia** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Destreza**. — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Os pareos Pernambuco, Prado Pernambucano, Recife, Velocidade, Experiencia e Destreza não contarão victoria.

Só se consideram realisados os pareos em que se inscreverem e correrem pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Não serão lidas as propostas que não vierem acompanhadas da importancia da inscripção.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 10 do corrente, ás 6½ horas da tarde na secretaria do Hippodromo, a rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Hippodromo do Campo-Grande, 5 de Abril de 1894.

O secretario,
Lopes Vieira

THEATRO SANTA ISABEL

Grande
COMPANHIA LYRICA ITALIANA
Empreza
G. Sansone

AMANHÃ
SABBADO, 7 DE ABRIL
RECITA EXTRAORDINARIA
A magnifica opera
GIOCONDA

Bonds para todas as linhas e trem para Apipucos e Olinda.

Começará o espectaculo ás 8 1/4

Preferencia aos Srs. assignantes até hoje, ás 2 horas da tarde.

— O Illm. Sr. Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda Municipal manda declarar que a praça annunciada para o dia 2, fica transferida para o dia 9 do corrente, ao meio dia.

O solicitador
José Nicacio da Silva.

— De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal são chamados á comparecer neste Thesouro os herdeiros do Dr. Ignacio de Barros Barreto, afim de pagarem á multa de que trata a clausula 8.ª do contracto que o mesmo Dr. assignou em 30 de Junho de 1874 para melhoramento do fabrico de assucar neste Estado, e cujo contracto foi reiscendido pelo Exm. Sr. Dr. Governador do Estado por acto de 26 de Março findo, com imposição da mesma multa por falta de comprimento das clausulas do referido contracto. Fica aos mesmos herdeiros marcado o prazo de 30 dias a contar d'esta data para recolherem a importancia da mencionada multa.

Secção do Contencioso do Thesouro do Estado de Pernambuco, 3 de Abril de 1894.

O 1.º official,
Manoel do Nascimento S. Bastos

Capitania do Porto
Aviso Hydrographico

De ordem do Sr., capitão de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda, capitão do Porto d'este Estado faço publico, para conhecimento dos interessados que a Repartição da carta maritima do Brasil, em officio circular n. 208 de 30 de Março, remetteu para ser publicado o seguinte :

Costa do Ceará—deformação do Porto de Fortaleza.

De accordo com a informação que me foi prestada pelo capitão do Porto do Estado do Ceará, recommendo aos navegantes que se dirigirem ao Porto da Fortaleza, capital d'este Estado, que não investam a barra sem o auxilio da praticagem local alli estabelecida.

Esta recommendação é motivada pela deformação que se está operando nesse Porto, e que só é conhecida por aquelles que diariamente acompanham a mudança nos bancos, trazida pelo actual regimen das agoas.

Repartição da carta maritima do Brasil, 17 de Março de 1894.

(Assignado)
Francisco Calheiros da Graça.
Capitão de Fragata, chefe interino.

Capitania do Porto de Pernambuco, em 5 de Abril de 1894.

O secretario interino.
Manoel José de Castro Vilella.

Irmandade das Almas da matriz do Corpo Santo

A commissão administrativa julga que a irmandade nada deve, e quem da mesma se julgar credor queira apresentar-se no praso de 3 dias, a contar desta data ao caixa da mesma commissão, que promptamente será indemnisado.

Outrosim a mesma precisa de capellães para as missas de domingos e dias santificados ; os Srs. sacerdotes que as pretender apresentem-se no consistorio da dita irmandade, que achará com quem tratar.

Recife, 4 de Abril de 1894.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 6 do corrente pagar-se-ha aos empregados do Gymnasio e Escola Normal.

Thesouro do Estado de Pernambuco 5 de Abril de 1894.

O escrivão,
Alfredo Gibson.

COMPANHIA
DE
Drogas e productos chimicos

No escriptorio desta companhia á rua Marquez de Olinda n. 24, acha-se á disposição dos Srs. accionistas para o exame recommendado por lei a copia do balanço, inventario e lista das transferencias de acções, tudo relativo ao anno findo em 31 de Dezembro de 1893.

Recife, 30 de Março de 1894.

O director secretario
Graciliano O. da C. Martins.

Junta Commercial do Recife

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que durante o periodo de 15 á 31 de Março, proximo findo, foram archivados os seguintes documentos.

Contractos :

De Henrique da Silva Moreira Oliveira e Alfredo Eickener e um commanditario, sob a firma social Moreira Oliveira & C., para o commercio de compra e venda de fazendas nacionaes e estrangeiras, no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 13, d'esta cidade, mantendo uma casa filial em Paris, 136, Boulevard de Magenta, com o capital de 120:000$000 sendo a sociedade em commandita.

De José Ferreira Lopes e Antonio de Araujo Lopes, sob a firma social Lopes & Araujo, para o commercio de compra e venda de generos de estiva, em grosso e a retalho commissões e consignações e tudo que convenha aos interesses sociaes, no predio sito á rua do Livramento n. 38, d'esta cidade, com o capital de.... 176:423$662 reis, sendo a sociedade em nome collectivo.

No mesmo periodo foram distratadas as sociedades que giravam n'esta cidade sobre as firmas José Rodrigues & C., e Moreira, Oliveira & C., e prorogados por mais 3 annos os contractos sociaes das firmas : Pedro Antunes & C., e Rodolpho, Antunes & C.

Ainda no mesmo periodo foi archivada a acta da assembléa geral extraordinaria da Companhia de Seguros «Indemnisadora», na qual foi prorogado o praso de duração da mesma Companhia, por mais 10 annos e alterados os artigos 47 e 51 dos seus estatutos e registrados as seguintes firmas : Rodolpho Antunes & C., João A. da Cunha Cartella ; Lopes & Araujo e Josquim Antonio Pereira Bastos.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de Abril de 1894.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

R. F. T.

Recreio Familiar da Torre

De ordem do Sr. presidente, ainda faço sciente aos Srs. socios que para o sarau de 7 de Abril corrente, só servirá de ingresso o recibo de quitação da mensalidade de março findo.

Outrosim, os socios que pretenderem convites poderão ir buscal-os em mão do Sr. thesoureiro, não podendo em caso algum ter ingresso aggregado ou cavalleiro sem dama, excepto os filhos de socios.

A commissão de recepção fará cumprir fielmente estas deliberações.

Secretaria do Recreio Familiar da Torre, 3 de Abril de 1894.—O 1º secretario
Virgilio Caneca.

Associação Portugueza de Beneficencia
Assembléa geral

Não tendo havido numero legal para funccionar a assembléa geral no dia 1º do corrente, de novo convido aos Srs. associados a reunirem-se domingo 8 do corrente, ao meio dia, no Gabinete Portuguez, para ouvirem o relatorio da commissão administrativa, tomarem conhecimento das contas e elegerem os novos funccionarios, e tomarem quaesquer medidas que sejam convenientes á associação. A assembléa funccionará com o numero que comparecer.

Recife, 4 de Abril de 1894.

A. J. Barbosa Vianna.
Presidente da assembléa geral.

MARITIMOS

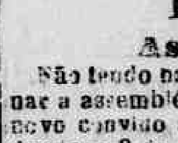
AVISO

O vapor inglez «Shaftesbury» segue neste dias para Rio de Janeiro e Santos.

Para carga e fretes, a tratar com os consignatarios

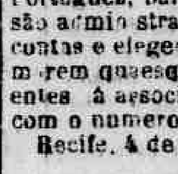
Wilson Sons & C. Limited,
Rua do Commercio n. 10.

Aracaty



Segue com brevidade o hyate «Deus te Guarde.» para o porto acima : recebe carga, á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Ceará



Segue para o porto acima o hiate «Deus te Guie», recebe carga á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE
O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do norte até o dia 8 de Abril seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Société Generale DE Transports Maritimes á Vapeur de Marseille

O vapor francez
Bretagne

E' esperado do porto do Pará até o dia 14 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para o

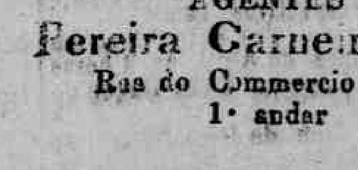
Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

Consignatarios
Silva Guimarães & C.
Rua do Commercio n. 5

Hamburgo Sud. Staman Line

O vapor allemão
Capua



E' esperado de New York e seguirá depois da demora necessaria para os portos do sul.

Para carga passagens, etc., á tratar com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 63
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Corsica

Commandante Esnol

E' esperado dos portos da Europa até o dia 7 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrt-Gesellschaft.

O vapor Argentina

E' esperado da Europa até o dia 9 de Abril e seguirá depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio —18
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

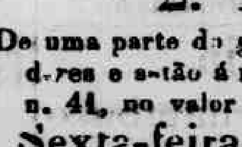
Commandante Pereira

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

O vapor allemão
Etruria



E' esperado do sul até o dia 20 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, frete etc. trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

LEILÕES

Agente Oliveira
2.º Leilão

De uma parte do grande sobrado de 3 andares e sotão á rua Estreita do Rosario n. 41, no valor de 4:905$524.

Sexta-feira, 6 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima por mandado do Exc. Sr. Dr. Juiz de Direito do commercio e com assistencia do mesmo e á requerimento de D. Ludovina Carneiro Campello, levará á leilão, uma parte do grande sobrado de 3 andares e sotão á rua Estreita do Rosario n. 41, no valor de ..... 4:905$524, correspondente ao valor de 20.000$000, dado a todo o predio, cuja parte pertencia ao finado João G. nçalves Ferreira e Silva, e vai ser vendido a requerimento da adjudicataria, para ser o producto rateiado com todos os credores que protestaram pelo rateio na execução promovida contra o referido finado.

O predio acima rende mensalmente 156$666.

Agente Oliveira
Leilão

Da casa terrea com sotão. n. 131 á rua do Visconde de Albuquerque, cultura da Gloria, esquina da de S. Gonçalo, em terreno proprio, na qual existe um estabelecimento de molhados.

Sexta-feira 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Quinze de Novembro n. 39

O agente acima competentemente autorisado pelo Sr. Manoel dos Santos Ribeiro Mayo, levará a leilão a casa acima com 2 portas de frente. 2 ditas no oitão, sotão, quintal murado e cacimba propria.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a referida casa.

Agente Oliveira
Leilão

Da casa terrea n. 48 á rua do Principe, em terreno proprio, freguezia da Boa-Vista

Sexta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda estadoal, levará á leilão a casa terrea de pedra e cal n. 48 a rua do Principe, em terreno proprio, freguezia da Boa-Vista, com uma porta e uma janella de frente, duas salas, um quarto, uma saleta, um quarto para dispensa, cozinha fóra, sotão interno, quintal murado, cacimba e portão, para pagamento de execuções por impostos devidos á mesma fazenda pela proprietaria da mesma casa, D. Josepha da Silva Lima.

Os Srs. pretendentes poderão examinar a dita casa.

Leilão

De 1 mobilia de junco com frisos dourados, 1/2 dita estufada e bordada, espelho oval, tapete para sofá e portas, escarradeiras, lanças para cortinados, esteira e forro de sala e dos quartos, globos finos, jarras, estatuetas, quadros, 1 cama para casal, lavatorio com pedra, toilette, guarnições para os mesmos, commoda de amarello, camas para meninos, berço americano, lavatorio de amarello, jarro e bacia, estante para musica, lindo guarda louça e aparadores com dunquerques, mesa elastica de 4 taboas, cadeiras de junco sofá de phantasia, quadros, etagers, relogio de parede, porcelanas, louças, crystaes, vidros, jarras e quartinhas da Bahia, taboa para engomado, mesa de cosinha, 1 carrinho para criança, plantas em vasos, telhas de zinco, trem de cosinha, bacias e outros muitos objectos de casa de familia os quaes todos se recommendam por serem de apurado gosto e bom estado de conservação.

Sexta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas
Na casa á rua do Hospicio n. 31

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Bonifacio de Aragão Farias Rocha que retira-se para o Estado da Bahia fará leilão de todos os objectos existente na casa acima mencionada.

Agente Oliveira
Leilão

De importante casa terrea a moderna sita a rua do Forte n. 24 em solo proprio

Sexta-feira 7 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima autorisado pelo proprietario que se retira deste Estado, levará a leilão a importante casa terrea acima, com os seguintes commodos, 2 salas grandes, 3 quartos, cosinha externa, quintal murado, tendo porta e janella de frente.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o dito predio.

Leilão
De fazendas limpas e avariadas

Sexta-feira, 6 do corrente
Rua do Bom Jesus n 45

O agente Pinto faz leilão por conta e risco de quem pertencer das chitas, parte da caixa E C D n. 308 descarregada do vapor «Tagus» com avaria d'agua do mar, por occasião do leilão de outras fazendas limpas e avariadas.

Agente Oliveira
Leilão

Sexta-feira, 6 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, levará a leilão as seguintes joias :

Um par de botões de punhos, um alfinete, um par de pulseiras, um par de brincos de pedras, quatro caçoletas, dedal, broches, medalha, figa e outras joias, que estarão patente no acto do leilão, pertencentes ao espolio de Florinda Amelia de Macedo.

Leilão

De 1 caixa com 83 peças de chitas

Sabbado 7 do corrente
A's 10 1/2 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

De 61 Saccos com arroz avariados, sendo 42 sac os da marca F. C. C. e 19 ditos na marca Aguiar, vindos a bordo do vapor «Marista» entrado em Março proximo passado.

A's 11 horas
Sabbado 7 do corrente
No Largo da Alfandega
Por intervenção do agente Gusmão

Agente Pestana
Leilão definitivo

Do importante sobrado de um andar sito a rua de D. Maria Cesar n. 38 edificado em terreno proprio, e rendendo mensalmente 74$000.

Sabbado, 7 do corrente
Ao meio dia
No armazem a travessa do Corpo Santo n 27

O agente Pestana venderá a quem mais der, o sobrado acima mencionado por achar-se doente seu proprietario, e ter de retirar-se para a Europa.

Leilão

De 20 fardos marca F R & C com pimenta da India com avaria d'agua do mar, vindos no navio «Rosa.»

Sabbado 7 de Abril
A's 11 horas
No largo da Alfandega
Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão
De moveis, louças e vidros
A saber:

Uma mobilia de jacarandá, cadeiras de balanço, casuças, 1 espelho oval, 4 quadros, jarros, 1 candieiro.

Uma cama franceza, 1 commoda de jacarandá, marquezão 1 lavatorio e 2 cadeiras.

Uma mesa, 2 apparadores, cadeiras, louças, vidros, cadeiras, 1 relogio de parede e muitos outros moveis de casa de familia.

Segunda-feira 9 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua de S. João n. 18

Leilão

De uma caixa marca B & S n. 2 contra marca S B, contendo fivellas de pressão para calçados.

Segunda feira, 9 do corrente
A'S 11 HORAS.
No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma caixa com 362 grozas de fivellas para calçados avariadas d'agua do mar a bordo do vapor inglez «Clyde.»

Leilão

De 859 pedras para ladrilho de differentes tamanhos

Terça feira 9 do corrente
A's 11 horas
O AGENTE PINTO
Rua do Bom Jesus n. 45

Agente Oliveira
Leilão
Terça-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
Na Rua da Florentina no theatro de Santo Antonio

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, e a requerimento de D. Maria Genta Caetana da Cunha Lima, levará a leilão os objectos seguintes :

Cerca de 1.500 telhas de zinco, grande quantidade de taboas, arandelas, globos, lustres, bancos com pés de ferro, panno de bocca, gradeamento de madeira, um balcão e outros objectos, patentes ao leilão, os quaes objectos foram penhorados a D. Emilia Helena Balseman Rodrigues e seu marido Eduardo Rodrigues.

Os objectos serão vendidos em lotes a vontade dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Ama, precisa-se de uma para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 44.

— Precisa-se de uma costureira, uma engommadeira e um criado ; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— O bacharel José Helvecio de Souza advoga nos municipios de Amaragy, Bonito, Escada, Gameleira e outros.

Residencia na séde do municipio de Amaragy.

— Previne-se que as casas terreas n. 5 e 7 da travessa do Limo, estão sujeitas a sequestro no juizo seccional, por fiança delles á emprego geral.

— Precisa-se de um caixeiro a tratar na praça da Republica n. 3.

— Precisa-se de uma ama de leite, outra de cosinha e de um creado, na Pharmacia Americana, rua Duque de Caxias n. 57.

— Precisa-se de uma ama para serviços domesticos, paga-se bem ; á tratar na rua da Palma numero 45.

— A commissão da devoção de N. S. da Saude convida a todos os fieis a assistirem a missa que em louvor da mesma Senhora manda celebrar domingo 8 do corrente, na igreja de S. Miguel em Afogados.—Pela commissão

Luiz Damião Gomes da Silva.

— Vendem-se portões de ferro de 6 a 12 palmos, grades para cima de muro, jardim e terraço, peitoril de grade, mesas de ferro, rodas de carrinho de mão ; e na mesma officina precisa-se de um official para fazer carroças ; defronte da fortaleza das Cinco Pontas n. 5.

— Precisa-se de um criado e que entenda tambem de plantação, para um sitio em Parnameirim ; á tratar na rua Velha n. 93.

Grande armazem de louça do paiz
Rua do Hospicio n. 1

Delphino Casteiro da Silva Sob. al participa ao respeitavel publico que se acha sortido de todas as qualidades de louça de barro do paiz, taes como sejam filtros de todos os tamanhos, de Penedo e da Bahia, assim como um grande sortimento de panellas de todas as qualidades, mel de abelha para o fino azeite de dendê, todas obras de Flandres, potes, bacias, bahus de todos os tamanhos, candieiros, rolos, chaleiras e mais alguma cousa deste genero, mais muitos outros objectos uteis a todas as casas de familia, carvão mais em conta do que em outra qualquer parte ; tenho em acnas e muito barato ; emfim ha um pouco de tudo.

Rua do Hospicio n. 1

Para cozinheira

No sitio n. 5 da Estrada de Fernandes Vieira se precisa de uma mulher cozinheira.

Cavallos furtados
Comarca de Igarassu'

Furtaram do engenho Desterro em 15 de Março corrente, dous cavallos e dous burros, sendo um cavallo ruço, andador de baixo a meio, velho, com as letras F P C em um só ferro ; outro rodado andador de baixo a esquipar, anafer feio, com os pés abertos, marca de bexiga sobre o espinhaço ; um burro preto e rodado, com a cabeça preta, grande, pesado, com a ribeira i com um ferro imitando um V ; uma burra castanha escura, andando baixo obrigado, com o ferro F P C. ardica e com uma ferida de lado sobre as costellas. A pessoa que descobrir esses animaes terá a gratificação de 200$000.

Attenção

Eu abaixo assignada declaro ao corpo do commercio e ao publico que o unico autorisado a receber os debitos que ficaram por fallecimento de meu marido Bernardino da Silva Ramos é o meu genro José Antonio do Couto com venda á rua de Rangel n. 51, o qual tem autorisação para passar as competentes quitações.

Recife, 4 de Abril de 1894.

Olympia Amelia da Silva Ramos

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos pelo presente que desde o dia 2 de Janeiro em diante, admittimos como nossos interessados os Srs. João de Souza Pontes e Francisco Victorino dos Santos.

Recife, 3 de Abril de 94.

Moreira & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram pelo presente terem vendido aos Srs. Francisco Vieira & C. o estabelecimento de molhados sito á rua Imperial n. 58, livre e desembaraçado ; e quem se julgar credor dos mesmos, apresente suas contas no prazo de 3 dias, a contar desta data do presente, sob pena de não ser attendido.

Recife, 4 de Abril de 1894.

Gomes & Albuquerque.

Serviço mortuario

A casa de armações da rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) tem sempre á disposição de seus freguezes e mais tem quem necessitar, o melhor sortimento em atáúdes, habitos, coroas e mais necessario para enterro e funeraes. Incumbe-se outro sim de fornecimento de carros funebres e de acompanhamento, licenças, etc., etc.

Tudo a preço o mais modico possivel. Pode servir á qualquer hora do dia ou da noite.

Paulo Mafra & C.

Aos proprietarios

Quem desejar fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acha-se um grande sortimento de pedras apropriadas no armazem no Caes da Capibaribe n. 35, e no armazem da rua da Cruz n. 48 armazem.

Criado

Precisa-se de um criado : na bolsa franceza rua do Bom Jesus n. 22.

Criado

Precisa-se de um, á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

Jardineiro

Um homem com pratica, offerece-se para o mesmo serviço ; á tratar na rua da Aurora numero 43 loja.

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O VINHO DE QUINIUM de ALFRED LABARRAQUE, eminentemente tonico e febrifugo, deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de LABARRAQUE, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e sobre o qual os medicos e os doentes podem sempre ter confiança.

O VINHO de QUINIUM de LABARRAQUE, é prescripto com grande exito á *pessoas fracas, debilitadas*, seja por *diversas causas d'enfraquecimento*, seja por *antigas molestias*; aos *adultos fatigados por um rapido crescimento*, ás *meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver*; ás *mulheres depois dos partos*; aos *velhos enfraquecidos pela edade ou doença*. No caso de CHLOROSE, ANEMIA, CÔRES PALLIDAS, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado juntamente, por exemplo, com as *verdadeiras* PILULAS de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cª, Succ.res
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

PERFUMARIA ORIZA — L. LEGRAND — Place de la Madeleine, 11 — PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES — Productos com DATURA INDIEN

Essencia. . . . . . DATURA INDIEN
Pó de Arroz. . . . DATURA INDIEN
Sabão. . . . . . . DATURA INDIEN
Agua de Toucador . . DATURA INDIEN
Oleo . . . . DATURA INDIEN
Loção para o pelo. . . DATURA INDIEN

SACHETS ORIZA SOLIDIFICADOS
PLAQUETTES ELEGANTES
16 PERFUMES EXQUISITOS

EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS DA AMERICA DO SUL.

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas*.

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

MOLESTIAS NERVOSAS

CURA CERTA PELO

XAROPE HENRY MURE

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris PELA CURA DE

Epilepsia-Hysteria	*Convulsões, Vertigens*
Chorea	*Crises nervosas*
Hystero-Epilepsia	*Enxaquecas, Tonteiras*
Molestias do Cerebro	*Congestões cerebraes*
e do Espinhaço	*Insomnia*
Diabete assucarado	*Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

HENRY MURE em PONT-SAINT-ESPRIT (FRANÇA)

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia
DO PROFESSOR
ERNESTO PAGLIANO

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM
Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possue todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio.
Exigir sobre o frasco e a caixa a marca de fabrica depositada conformemente á lei.

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias do Brazil.

Oleo de Figado de Bacalhao do DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao OLEO de FIGADO de BACALHÁO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

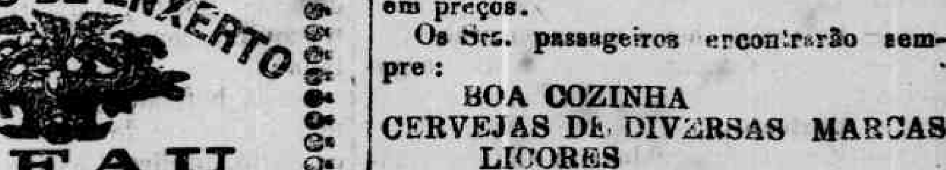
Cabriolet

Precisa-se comprar um cabriolet em meio uso, com 4 rodas, 2 assentos e de um cavallo: á tratar com Azevedo, Chance & C., no caes do Apollo n. 51.

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas.
Deposito em todas as Pharmacias

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes — PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO



J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada.
Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S

OPOPANAX	HELIOTROPE
WOOD VIOLET	TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural
Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimos somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

HOTEL INTERNACIONAL
EM
Garanhns

Tendo este estabelecimento (o melhor collocado por estar mais proximo á estação) passado por uma completa reforma, estando actualmente sua direcção confiada á uma familia, acha-se elle habilitado a offerecer as Exmas. familias e demais passageiros a mais confortavel hospedagem, á par da maior sinceridade e modicidade em preços.

Os Srs. passageiros encontrarão sempre:

BOA COZINHA
CERVEJAS DE DIVERSAS MARCAS
LICORES
VINHOS DIVERSOS
COGNAC, ETC.

Ao Hotel Internacional
EM
GARANHUNS

Feijão Portuguez

Mulatinho, Preto,
Branco e Fradinho.
De superior qualidade
VENDEM
Guimarães & Valente
6—Rua do Corpo Santo

Estrellas d'America

Continúa o queima a torto e a direito

Todas as pessoas que teem visitado o nosso estabelecimento se teem admirado, não só de verem o lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas, bem como dos preços por que vendemos estas fazendas.

E' de admirar que — AS ESTRELLAS D'AMERICA — vende:

Mirinó preto a 8 0 rs., 1$000 e 1$200 o covado.
Sedas—de ly ie—furta côres, 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura, 1$200 o covado.
Sedas lavradas de côres, ultima novidade, 2$ o covado.
Baptista fina, 240 rs. o covado.
Gentil Pernambucana, 700 rs. o covado.
Panama lindissimo, 500 rs. o covado.
Polardine com 70 centimetros de largura, 420 rs. o covado.
Vestidos de seda em cartões, ultima moda.
Madapolões (20 varas a peça).
Lãs de quadro a 300 rs. o covado.
Linho chinez a 5 0 rs. o covado.
Linons finos a 600 rs. o covado.
Lãs americanas a 240 rs. o covado.
Madapolão para noivas a peça 5$500.
Baptistas finas a 500 rs. o covado.
Fitnos, um 1$000.
Madapolão especial, 20 varas, 14$000.
Casemiras de cores, córte, 5$000.
Flanella azul e preta, covado 3$000.
Mirinós lisos, pretos e de cores, 1$200 o covado, largura extraordinaria.
Mantilhas de seda 4$000.
Ditas de algodão, 3$000.
Flanella de lã para camisas, covado 600 rs.
Etamine, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$500 o covado.
Fontanelle, novidade, 1$300 o covado.
Cambraia de cores, arrendadas, finas, 1$300 o covado.
Cretone bahiano, de quadro, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes, covado 600 rs.
Mirinós lavrados, pretos e de côres, 1$800 o covado.
Vestidos brancos e bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisado, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$ e 50$.
Voille de lã finissimo, covado 1$200.
Fustão para calça, brancos e de cores, córte 4$000.
Setins, todas as cores.
Surah, diversas cores.
Merinó azul marinho, covado 1$200.
Cortinados de cambraia, 10$ o par.
Mosquiteiros, diversos preços.
Cortinados de crochet de 10$ á 40$.
Colchas de crochet especiaes, 10$.
Córtes de colletes de fustão, finissimos, 5$.
Colchas de cores, grandes, 6$000.
Baêta encarnada e azul.
Cintos de seda para homem e senhoras, um 5$000.
Lãs com listras de seda, cores lindas, 2$500 o covado.
Seda preta lavrada, de 2$500 á 8$000 o covado.
Gorgurão, seda pura, de 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$ o covado.
Casemira ingleza, especialidade, azul e preta, 6$000 o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. o covado.
Cambraia transparente, de 4$ á 6$500, peça de 8 varas.
Cambraia victoria, de 4$ á 8$, peça de oito varas.
Cobertores de lã, escuros e grandes 2$800.
Gorgurina lindos padrões, 400 rs. o covado.

Ao queima!!
Ao queima!!

NAS
Estrellas d'America
12—Rua 1º de Março—12
(ANTIGA DO CRESPO)
Marques & Lima

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

2:000$000 o aluguel

Precisa-se alugar uma casa para familia regular, em boas condições, nos arrabaldes desta cidade, preferindo-se Capunga, Torre ou Magdalena, sendo o aluguel annual de 2:000$000, mais ou menos.

A tratar, rua do Commercio n. 6, andar terreo.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, sephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
58 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.

Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

Fabrica de moveis a vapor
DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas (marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Meias

Para crianças, homens e senhoras grande sortimento receberam
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA n. 4, 6, 8 e 10

Bolsas inglezas

Para cobrança, receberam
Conrado Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Passementerie

Em seda e vidro, brancos pretos e de cores
Grande variedade recebeu
A BRISA
Conrado Antunes & C

Espartilho

Novo sortimento receberam
Conrado, Antunes & C.
A BRISA

Rodolpho Antunes & C.ª
63 Rua Duque de Caxias 67
A'
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO
DE
Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores
Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

Olinda

Vende-se um sobrado na rua de S. Pedro Martyr n. 14 com bons commodos para grande familia e bom quintal.

A tratar na Ladeira da Misericordia n. 15.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que dê abono de sua conducta; na rua de S. Jorge n. 139.

Engenho

Arrenda-se um engenho na comarca de Palmares, distante da estação de Agua Preta 2 1/2 leguas, bom terreno muito fertil, bom motor moente e corrente, boas mattas, faz-se negocio com a safra e seis annos de arrendamento: quem pretender dirija-se á Camisaria Pernambucana, que achará com quem tratar, á rua 15 de Novembro n. 54.

Professor

Um moço solteiro, competentemente habilitado a leccionar primeiras lettras (comprehendendo grammatica portugueza e arithmetica), offerece os seus serviços em algum engenho: quem precisar envie carta para a rua Imperial n. 66, cidade da Victoria, com as iniciaes J. L.

Breu e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 40

Chegou!!!

Especial doce de aratanha; vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

Criado

Precisa-se de um criado para a pharmacia Ferreira, á Praça Maciel Pinheiro n. 19.

Papagaio

Sumio-se da rua Augusta n. 125, 1º andar, um lindo papagaio que levava uma corrente atada ao pé. Se alguem o encontrou fará o favor de leval-o ao numero acima, que será recompensado.

E' de graça

Marmellada crystalisada

Em tijollos
Um por 100 reis!
9-Rua Estreita do Rosario-9
POÇAS MENDES & C.

Agua asiatica
Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa	3$500
Meia duzia	20$000
Uma duzia	36$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
22 — Rua da Cruz — 22

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

GONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Chá preto fino de Mennings

Do qual era recebedor Odorico da Camara & C., hoje unicos importadores e retalhadores desta especialidade Pestana dos Santos & C., á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao Correio Geral.

Attenção

Ferreira & C., participam ao respeitavel publico que compraram desde o dia 30 do mez proximo passado ao Sr. Manoel Martins Torres o seu estabelecimento de molhados livre e desembaraçado de todos os onus sito á rua da Aurora n. 39, freguezia da Boa-Vista.

Recife, 3 de Abril de 1894.

Ao publico e ao commercio

Manoel Martins Torres, participa ao respeitavel publico e ao corpo do commercio deste Estado de Pernambuco que desde o dia 30 do mez proximo passado, vendeu livre e desembaraçado de todos os onus o seu estabelecimento de molhados á rua da Aurora n. 39, freguezia da Boa-Vista, aos Srs. Ferreira & C., e se acha quites com os mencionados compradores.

Recife, 3 de Abril de 1894.
Manoel Martins Torres.

Assucar refinado a 6$200

Na Companhia Refinaria Mercantil Assucareira, caes do Capibaribe n. 54, vende-se assucar refinado de 1ª, 15 kilos 6$200.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro; á tratar na rua Barão da Victoria n. 15, 2º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua de Paysandú n. 19

Perdeu-se

uma argola com diversas chaves: quem as achou poderá entregal-as á rua do Livramento n. 15, loja, que será gratificado.

Ao commercio

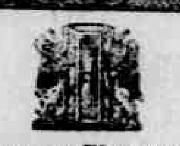
Os abaixo assignados declaram que amigavelmente dissolveram a sociedade que gyrava sob a firma de Carvalho & Sampaio, desde o dia 2 do corrente, retirando-se o socio Francisco José da Cunha Sampaio pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo do estabelecimento a cargo do socio Jovino Olinto de Carvalho.

Recife, 5 de Abril de 1894.
Jovino Olintho de Carvalho.
Francisco José da Cunha Sampaio.

✝

Francisca Miquilina Bezerra Cavalcante

José da Costa Carvalho Guimarães, sua mulher e filhos, Francisco da C. Guimarães, João Luiz de Paula Cavalcante e sua familia, Amelia C. de Oliveira Maciel, Maria do Carmo C. Maciel, Antonio Borges e sua familia agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao der adeiro repouso o corpo de sua sempre lembrada mãi, sogra, avó e tia Francisca M. B. Cavalcante, e de novo convidam as mesmas pessoas e aos demais parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia de seu passamento, que mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de sabbado 7 do corrente, antecipando sincero e cordial agradecimento por mais esse acto de religião e caridade.



Maria do Carmo Nogueira Vilella

José Nogueira de Souza, sua mulher e filhos, profundamente magoados pelo fallecimento de sua idolatrada filha e irmã, Maria do Carmo Nogueira Vilella, convidam a todos os seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam rezar por alma da mesma finada, na matriz da Boa Vista, na sexta feira 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu passamento. Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝ João Raposo de Souza, sua familia, e genro Manoel Soares d'Albergaria, convidam a todas as pessoas de sua amisade, a acompanhal-os a uma missa que, pela eterna morada de sua presadissima mãe, tia e avó Gertrudes Eulalia de Jesus Raposo, fallecida a 28 de Fevereiro ultimo na ilha de S. Miguel (Portugal) mandam celebrar na Matriz da Boa Vista as 7 horas da manhã do dia 9 do corrente mez.

Desde já se confessam gratos, a aquellas pessoas que, os acompanharem em tal missão caridosa, protestam o seu reconhecimento eterno.

✝

José Francisco de Almeida

Os empregados da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seus infeliz companheiro, José Francisco de Almeida, convidam os parentes e amigos para assistil-a, que terá logar na igreja da Santa Cruz, pelas 7 horas da manhã do dia 6 do corrente.

Alexandrina Baptista Seve
1º anniversario

✝ Domingos Joaquim Seve e seus filhos mandam celebrar missas por alma de sua esposa e mãi, na matriz de Santo Antonio, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 9 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento; para este acto de religião, convidam os parentes e amigos da fallecida, pelo que desde já agradecem.

Professor academico Alberto da Silva Miranda

✝ A familia do inditoso professor academico Alberto da Silva Miranda, manda celebrar missas por sua alma ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, em Santa Thereza, para assistil-as, convida os seus parentes e amigos e aos collegas daquelle finado. Aos que comparecerem agradece mais esta prova de amizade.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia: á rua do Livramento n. 25, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para comprar e cosinhar e mais alguns serviços domesticos; na rua da Imperatriz n. 24, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Barão da Victoria n. 12.

Ama de leite

Paga-se 20$000 a uma ama que dê conta seu trabalho; em Fernandes Vieira n. 60.

Ama e criado

Precisa-se de uma para andar com uma criança de 4 mezes e um criado para copeiro, rua da União n. 65.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira, que ensaboe e durma em casa dos patrões, dando informações de sua conducta: á tratar na rua da Aurora n. 67, 1º andar.

AMA

Na rua da Aurora n. 87, precisa-se de uma mulher idosa e sem filhos para o serviço interno de casa de duas pessoas, prefere-se estrangeira, dá-se commodos na propria casa e sustento.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e serviços domesticos, que durma em casa dos patrões, tratar na rua larga do Rosario n. 9 relojoaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa com pequena familia; á rua da Imperatriz n. 54.

Creada grave

Precisa-se, para casa de pequena familia, de uma mulher de bons costumes, idosa e sem filhos, com pratica de serviço de casa de tratamento e que durma na casa. Trata-se na rua Conde da Boa-Vista n. 45, junto as officinas de Caxangá.

Engenho

Arrenda-se um engenho movido a vapor, perto de uma estação da via-ferrea de S. Francisco, com proporções para safrejar tres mil pães, com bons terrenos de varzeas e ladeiras: quem o pretender dirija-se á rua 1º de Março n. 17, 1º andar, que encontrará quem lhe forneça minuciosas informações.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Carteira perdida

A quem tiver achado uma pequena carteira de couro da Russia, contendo além de diversos papeis ou notas, algum dinheiro, perdida no trajecto do trem da via-ferrea de Olinda, que partio ás 3 e 1/2 horas da tarde, do dia 1 do corrente, da estação da rua da Aurora para a do Carmo, e d'ahi, no que foi feito a pé até a igreja da Sé, pede-se o obsequio de envial-a pelo Correio com as iniciaes X. P., ao largo do Corpo Santo n. 21, primeiro andar, ou quem a achou leval-a ao lugar acima, que será gratificado com a quantia existente na referida carteira.

Saccos de algodão

da Bahia para quatro arrobas de assucar, vende-se a 500 rs.; na rua Direita n. 90.

ARMAZEM DO LOUVRE

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

CASA DE CONFIANÇA

Fazendas finas, modas e confecções

Sortimento permanente de tecidos e outras mercadorias cuidadosamente escolhidas nas principaes praças da Europa, principalmente em Paris e Londres, de onde recebem as principaes novidades.

E' sempre variadissimo o sortimento que mantém em sedas brancas e de cores, lãs, linhos, tecicos d'algodão, enxovaes para casamentos e baptisados e muitos outros artefactos.

Superiores tapetes, alcatifas, esteiras da India, lindos tecidos para reposteiros e muitos outros artigos para decorações de casas.

PREÇOS MODICOS

Rua Primeiro de Março n. 20 A

TELEPHONE 158

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados

É MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupeiros—balaios para papel—cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.

9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9

Junto a igreja)

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

CASA DE CONFIANCA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A

(Antiga do Crespo)

TELEPHONE 158

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Bons depositos

Vende-se por menos de seu valor quatro importantes toneis que comportam acima de 50 pipas de liquidos: ver e tratar, rua da Madre de Deus n. 10.

Propriedade á venda

Vende se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distillação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72. 1 andar.

Vende-se

Uma parte do engenho Bom Successo, situado no municipio da Escada: á tratar com Francisco Ramos da Silva, á Praça da Independencia ns. 13 e 15.

FERIDAS

HAMAMELIS DE BRISTOL (AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O RHEUMATISMO E HEMORRHOIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E — INCHAÇÕES

Attenção !!!

A Travlata, á rua da Imperatriz n. 80 chama attenção dos seus freguezes para o grande e variado sortimento de brinquedos que acaba de retirar da Alfandega.

Vende-se

Uma casa de madeira no Porto da Madeira, em Beberibo, perto da mesma estação: á tratar com Feliciano alfaiate, na travessa do Ouvidor.

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento

CAMPOS & MAIA

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria, Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1° de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

DERNIÈRE CRÉATION

WILHELM RIEGER

Frankfurt a M.

PARFUMERIE

NIRWANA

BOUQUET DE L'EXPOSITION

CHICAGO

La Maison obtînt á l'exposition de Chicago l'unique Medaille

FOLHETIM 34

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

UM CORAÇÃO PARA DOUS AMORES

XVI

A entrevista

(Continuação)

— Primeiro que tudo queira revestir-se de paciencia, porque é extenso o que tenho para lhe dizer, e é, comtudo, indispensavel que o ouça até o fim.

— Faça diligencia por abreviar, exclamei eu impertinentemente.

Duprat lançou-me segundo olhar, tão acerado e ameaçador como o primeiro.

Depois, tendo-se-lhe modificado de novo a expressão da physionomia, retorquio apenas:

— Deligenciarei...

— E então? perguntei eu

— Eu amo Mlle Simon, disse elle·

— Muito bem.

— Devia casar com ella dentro d'um mez.

E já não casa?

— Não.

— Porque?

— Porque! exclamou em tom de colera selvatica. Pergunta-me porque?

— Sem duvida.

— Pois não o sabe?

— Não.

— Vou dizer-lh'o.

— Desejo-o devéras.

— Já não caso com Margarida porque o senhor soube fazer-se amar por ella, e porque, voltando áquella casa, me roubou a noiva, o futuro e a felicidade.

— Meu querido senhor, repliquei eu no mesmo tom de arrogante impertinencia, que affectava desde o principio da conversação, labora em um erro gravissimo, e eu desculpo-o...

— Um erro!

— De certo! Eu *roubo-o*, diz o senhor! Lembre-se que eu posso *tirar* algumas vezes, mas *roubar* nunca!

Evidentemente Paulo couraçára a alma antes de se dirigir ao ponto em que nos deviamos reunir. Era fóra de duvida que prescrevêra a si mesmo a lei de tudo supportar e de não se irritar com o que quer que fosse, para assim chegar mais seguramente ao seu fim.

— Pois seja assim! retorquio elle com incrivel sangue frio. Se a expressão de que me servi lhe desagradou, retiro-a. Sustento, comtudo, a essencia do meu pensamento: o senhor fez-se amar pela mulher que eu amo, e que devia ser minha esposa!

— Onde diabo soube o senhor isso! exclamei eu. De certo sonhou ser eu amado por Mlle. Margarida!

— Eu não sonhei nada.

— Então é uma simples supposição da sua parte?

— Não é supposição, é certeza.

— Mas então queira dizer-me: em que factos se baseia?

— Pois que, murmurou Paulo, nega?

— Se nego, certamente!

— Nega, portanto, a evidencia!

— Mas evidencia, na minha opinião, um tanto obscura.

— Quer provas do que lhe digo? Muito bem, vou dar-lh'as: no dia em que vi Mlle. Margarida pela primeira vez, ha já bastantes mezes, senti logo que a amava com um amor profundo e indefinito, com um amor que me preenche a alma, que me assassina a vida, e que só com ella se extinguirá; meu pai dirigio-se a Mme. Simon e pedio-lhe para mim a mão de sua filha, e o nosso pedido foi acceito por ambas. Não me atreverei a dizer que Margarida sentisse logo por mim uma affeição igual á que eu lhe confessára, nem mesmo o creio; mas emfim, accedeu a tornar-se minha esposa e o amor viria após o casamento, porque eu amava bastantemente Margarida para que não a tornasse ditosa; e o reconhecimento predispõe sempre favoravelmente o coração... Além disso, Margarida vivia alegre e descuidosa como era proprio da sua idade; e facilmente se conhecia que, se a sua alma me não pertencia inteiramente, não pertencia a mais ninguem.

Nisto appareceu o senhor, passou alguns dias naquella casa, e tudo mudou; encontrei-me comsigo em casa de Mme. Simon, e de então para cá ser-me-hia impossivel reconhecer em Margarida a mesma que era d'antes. O senhor bem lhe vio a frieza, bem lh'a notou... não me tratava já como uma pessoa de amisade; parecia olhar-me como a um estranho, cuja presença incommoda... e depois do senhor se retirar, dir-se-hia que levára comsigo toda a alegria que ella tinha. Margarida tornou-se tão triste e empallideceu por tal modo que parecia moribunda, e, afinal, quando eu tornei a fallar do nosso casamento, cuja época se approximava, declarou-me ella claramente que me não amava, que nunca poderia amar-me e que retirava a palavra que outr'ora me déra... Pergunto-lhe agora: que outro motivo, além do amor que o senhor lhe inspirou, póde ser explicação da mudança absoluta e da extraordinaria recusa de Mlle. Margarida? Margarida nunca na sua vida vio senão dous mancebos, o senhor e eu; e ama um dos dous... não sou eu, logo é o senhor!

Paulo calou-se.

A sua logica era de esmagar, e no primeiro momento não soube que responder-lhe.

Tomando então o meu silencio por uma especie de acquiescencia do que me disséra, proseguio:

— Eu amo tanto Margarida, que o meu amor por ella póde dar-me força de suffocar o odio que o senhor me inspira.

Eu amo-a tão profundamente que me sinto capaz de sacrificar a minha ventura á sua felicidade, e lealmente: Margarida ama-o e é amada pelo senhor. Pergunto: tenciona casar-se com ella, tornal-a feliz?

Se me responder affirmativamente, ausentar-me hei amanhã desta terra para nunca mais voltar, e o senhor não tornará a ouvir fallar de mim!

A voz de Duprat estava visivelmente commovida ao pronunciar estas palavras, e parecia que a sua mão se estendia para a minha. Eu tive um pensamento bom: por um segundo ouvi distinctamente a voz de Deus e a voz da consciencia. Estive a pontos de abrir os braços ao nobre moço, que cumpria para commigo, com modestia e resignação sublime, o mais heroico de todos os sacrificios; estive quasi a lhe bradar: Margarida será minha mulher e o senhor ha de ser meu irmão.

Houve, porém, um demonio escarninho que me mostrou a imagem sardonica do cavalheiro Felippe Manuel, rindo-se da minha ingenua credulidade; o curso das minhas idéas mudou rapidamente; disse para commigo que tudo quanto occorrêra desde a manhã, não era mais que o resultado de um plano, combinado entre Mme. Simon, Margarida e Paulo. Apenas este ultimo, o que fazia era deixar a sua humilde posição de *comparsa*, e erguer-se á altura de um *primeiro papel*. Os meus labios encresparam-se desdenhosamente, modulando uma risada repleta de ultrajes e provocações.

— De que é que se ri? perguntou-me elle pausadamente.

— E' que acho engraçadissimos, respondi eu, que os desconhecidos queiram intrometter-se na minha vida, e me offereçam onerosos sacrificios do genero do que ha pouco me offereceu tão generosamente...

Paulo, que estava em extremo pallido, tornou-se livido.

— Ah! balbuciou elle com voz entrecortada; é então assim que encara uma cousa destas?

— Pois como havia eu de encaral-a?

— Logo, sustenta que não ama Margarida?

— Sustento.

— E sustenta igualmente não ser amado por ella?

— Com muito mais razão.

— Por conseguinte não a desposa?

— Estou acaso encarregado de casar com as jovens que não querem ao senhor para marido?

— E' essa a sua resposta definitiva?

— Definitiva

— Então usarei dos direitos que Mme. Simon me havia concedido, promettendo-me a mão de Margarida.

— Mas quem é que pensa em lh'os contestar?

— E' a mim que pertence velar pela minha noiva.

— Mas que pretende o senhor concluir?

— Quero concluir, respondeu Paulo, que lhe prohibo que passe uma hora mais, sequer, em casa de Mme. Simon.

— Prohibe-me! exclamei eu, dando um passo para o adversario e ameaçando-o com o gesto.

Paulo permaneceu tranquillo e, limitando-se a encarar-me com uma fixidez terrivel, repetio:

— Prohibo-lhe!

A colera invadio me inteiramente o coração e o cerebro, e ergui a mão para descarregar uma bofetada na face do moço montanhez. Antes, porém, della chegar a tocar-lhe o rosto, agarrara-me elle o punho e apertara-o com uns dedos que pareciam um torno de aço.

Imaginei primeiro que o veria tirar do bolso uma navalha e que m'a cravaria no peito; e tinha, de certo, direito para o fazer. Não succedeu, porém, assim. Ao cabo de um minuto largou-me o pulso, devéras dorido, e disse-me com voz tão tranquilla como pouco antes estava agitada:

— A bofetada que o senhor quiz darme, é a morte de um de nós... E, francamente, prefiro-o assim...

— Estou á sua disposição, murmurei eu.

— Tambem assim o entendo, respondeu elle com um sorriso que me fez sentir frio no coração.

XIX

Condições de um duello

— Eu, proseguio Maximo, acabava de perder toda a minha presença de espirito, sentia a vergonha e o remorso da acção que a colera me fizera commetter, e que então considerava sob o seu verdadeiro aspecto, quer dizer como uma via de facto odiosa e de inqualificavel brutalidade.

(Continua).

Typ. do «Diario» r. Duque de Caxias 42.